ÍNTEGRA DE TRATADO DE PAZ COM A ITÁLIA
PAGINA 2

10 ANOS PARA TER HOSPITAIS
PAGINA 3

VASCO x FLAMENGO ANTECIPADO
PAGINA 9

ACABA-SE O CAFEZINHO
PAGINA 12

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Quarta-Feira
31 DE JULHO DE 1946

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.551

INTEGRA DA FUTURA LEI DOS ALUGUEIS PUBLICADA PARA RECEBER SUGESTÕES

AS LIÇÕES DO LEITE

J. E. DE MACEDO SOARES

A difícil situação a que chegou o abastecimento de leite à população da cidade, unicamente por culpa da incapacidade, comodismo e imprevidência dos auxiliares do govêrno aos quais está naturalmente afeto o problema — deve suscitar amargas reflexões ao sr. presidente da República sôbre as graves imperfeições do quadro de seus principais colaboradores.

Há mais de seis meses, o sr. prefeito do Distrito Federal e o sr. ministro da Agricultura tiveram presentes todos os elementos para oportuno, judicioso e completo exame do assunto. O sr. Hildebrando de Góis não compreendeu sua pesada responsabilidade no fornecimento e na inspeção sanitária de um artigo de primeira necessidade na alimentação pública e que, por sua natureza perecivel, sujeita a fáceis e danosas falsificações, merecia a maior atenção e vigilância dos poderes municipais. O sr. Campelo Neto, por seu lado, inconsciente de suas responsabilidades, deixou-se enlear pela voraz burocracia do seu Ministério, mantendo um interventor incompetente, que, de desastre em desastre levou o fornecimento do leite à situação presente.

O sr. general Gaspar Dutra está pois habilitado o julgar os responsáveis por uma crise que atinge moralmente o seu govêrno, prejudicando dolorosamente a população da cidade, repercutindo fora do país como um sinal da nossa balbúrdia e insuficiência econômica.

Convem esclarecer, mais uma vez, que Farrulas e Peixotos estão duplamente envolvidos na "greve" de abastecimento que se fará sentir depois de amanhã. Duplamente envolvidos, porque encaminharam ineptamente o monopólio da distribuição do produto e depois se debateram por todas as formas, para manter o atual Interventor no Entreposto, a fim de encobrir as fraudes e peculatos dos agentes da ditadura nos negócios do leite.

Tais desonestas resistências e mais a incompreensão e leviandade de certos produtores deitaram a perder a boa-vontade do sr. presidente da República para resolver o caso, partindo das dificuldades da produção como seria lógico e razoável. Foi essa a única oportunidade, desde que apareceu no país a primeira vaca leiteira, de começar do princípio uma questão que tem dois termos naturais: o primeiro, a produção; o segundo, o consumo. Perdida essa oportunidade, recaimos no velho método de confiar à ignorância e leviandade de funcionários públicos, de políticos indiferentes, de amadores apressados e de falsos técnicos, resoluções vitais para o país e decisivas para o julgamento dos que o governam.

Assim a "greve" dos produtores anunciada, se tiver lugar, lhes vai acarretar insanáveis prejuizos, porque não se poderá recuperar o leite perdido e também vai prejudicar gravemente crianças, velhos e enfermos que não podem dispensar êsse alimento de regime. Admitimos que a soma de tão graves inconvenientes possa levar o sr. general Gaspar Dutra a tratar diretamente o assunto, impedindo que nele se intrometam os figurantes que o perderam. Efetivamente, a última deliberação quanto ao fornecimento foi tomada num gabinete reservado em que se encontraram o sr. prefeito Hildebrando de Góis, o sr. ministro Campelo, o burocrata Bignavi e o incomensurável Júlio Barata. Agora, fulão Cabal, reserva da carreira consular, aparece preocupado com o caso a pretexto de perícia econômica. Recomendamos ao sr. presidente da República êsse "entendido" que pelo nome não perca.

Eis aí mais uma demonstração do que valem os regimes burocráticos. Servem, como se dizia no tempo do paraíso dos Vargas, para criar dificuldades aos inimigos, que dessem facilidades aos amigos...

ONDE CABE OU NÃO CABE A MAJORAÇÃO

Publicamos a seguir o ante-projeto que regula a locação de predios urbanos, elaborado por uma Comissão composta de representantes da Comissão Central de Preços e do Ministerio da Justiça. É publicado para receber sugestões que deverão ser enviadas, dentro de 15 dias, á Comissão Central de Preços ou ao Gabinete do ministro da Justiça.

É o seguinte o seu texto:

ANTE-PROJETO DE DECRETO-LEI

Regula a locação de predios urbanos

Art. 1º — A locação de predio urbano, bem como a de moveis quando feita juntamente com a do predio, regular-se-a por esta lei.

§ Unico — Aplica-se á sub-locação o disposto quanto á locação.

Art. 2.º — A renovação de locação de predio destinado a fins comerciais e industriais continua regida pelo decreto n. 24.150 de 20.4.34.

Art. 3º — A cessão da locação, a sub-locação total, e, quando o locador residir no predio, a sub-locação parcial, dependem de consentimento do locador

ALTERAÇÃO DE ALUGUEL

Art. 4º — O aluguel atual, salvo o fixado judicialmente ou pelas autoridades municipais, poderá ser acrescido de:

I — 20% seestipulado antes de 1.1.35;

II — 10% se estipulado de 1.1.35 a 1.1.42.

(Conclue na 4ª pag.)

O sr Carlos Luz
(Copyright do DIARIO CARIOCA)

Manobra Beraldista em Minas

A politica de Molotof — "exigir o maximo, para obter o maximo" — vem fazendo escola: o sr. Benedito Valadares busca sua experimentação na atual situação de Minas.

Esses comentarios que, ontem, se faziam na Constituinte, se desdobram nos seguintes fatos: de um lado, o aluno de Molotof vai ao ministro da Justiça, e hipoteca solidariedade a sua candidatura ao governo constitucional de Minas; de outro, ordena aos seus subordinados, na comissão executiva do PSD, que resistam a mesma candidatura.

Com esta dupla manobra, de

(Conclue na 4ª pag.)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante companhia de capitalização da América do Sul.

AMORTIZAÇÕES DE JULHO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, á Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de julho Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até ás 16 horas de hoje, na Sede da Companhia

SÉDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

O MUNDO

O Brasil Apoia a Causa das Pequenas Nações e Uma Paz Suave Com a Itália

VITORIA NA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO — A 2.ª SESSÃO: BYRNES, ATLEE E WANG — DERROTADA A RUSSIA — MOLOTOV NÃO COMPARECEU

PARIS, 30 (De Franck Bressed a "U. P.") — O porta-voz da delegação brasileira, sr. Mario Guimarães, revelou hoje que o Brasil apoiará a batalha da Australia no sentido da consecução de uma simples maioria, na Conferencia de Paz, como criterio das deliberações daquele importante conclave.

A proposito, o sr. Mario Guimarães declarou: "Uma simples maioria constitui uma real manifestação de democracia, pelo que sugerimos tal critério paar as considerações praticas. Em principio não nos opomos ao principio qualificado ou da maioria dos dois terços, mas tal critério só deverá ser aplicado quando se tornar estritamente necessario".

VITORIA DOS PEQUENOS

Em outro trecho de suas declarações, o sr. Mario Guimarães afirmou: "Estamos realmente encantados com o fato de que a presidencia e vice-presidencia do Comité de Procedimento tenha cabido a duas pequenas nações estão devidamente representadas, o que é da maxima importancia para nós. Devemos ainda nos congratular com o fato de que o sr. Paul Henri Spaak, da Belgica, está na chefia do Comité de Procedimentos, enquanto que o Brasil se fez representar pelo sr. João Neves da Fontoura, sr. Sebastião do Rego Barros, antigo presidente da Camara dos Deputados do Brasil e atualmente jurisconsulto do Itamarati, além do sr. Ciro de Freitas Vale embaixador brasileiro em Madrid e Rubens Ferreira de Melo, destacado funcionario do Ministério das Relações Exteriores do Brasil".

SOBRE A PAZ COM A ITALIA

O sr. João Neves da Fontoura deverá falar pelo Brasil na sessão plenaria de amanhã. Por outro lado, o sr. Guimarães revelou que os principais membros das delegações haviam recebido copias do tratado de paz italiano, de oitenta paginas, a fim de estudarem o mesmo. Conquanto a atitude da delegação brasileira não tenha sido formulada, o sr. Guimarães declarou que isto não só seria possivel após o estudo do tratado. Não obstante, manifestou que o Brasil se opunha a uma paz dura com a Italia, observando: "Os novos pontos de vista podem ser valiosos para a situação dos problemas e as perspectivas de solução sob uma luz mais intensa". Disse mais o sr. Guimarães que a Italia deveria ser conferida pelos menos a possibilidade de reconquistar a sua posição de respeito, que desfrutava em outros tempos. A esse respeito, o sr. Guimarães disse textualmente: — "Embora não pretendamos representar as outras nações latino-americanas, sentimos que sua atitude relativamente á Italia é identica á nossa".

O CASO DO MEXICO

Quanto ao México, o porta-voz da delegação brasileira manifestou não estar em condições de afirmar se a solicitação do México deveria ser aprovada, pois "os convites foram fixados na Conferencia de Moscou com base numa "participação substancial no conflito". — "Por outro lado — acrescentou, — não estamos em condições de julgar se o esforço de guerra de determinado pais foi substancial".

A 2.ª SESSÃO

PARIS, 30 (Por W. R. Shackford, correspondente da United Press) — Os chefes das delegações americana, britanica e chinêsa á conferencia da paz da segunda guerra mundial declararam aos seus colegas que os povos do mundo jamais os perdoariam se espalhassem as sementes de outra guerra, e não da paz duradoura.

A segunda sessão plenaria da conferencia, no Palácio do Luxemburgo, assistiu a discussões acoloradas que derrotaram o esforço russo para nomear um iugoslavo o presidente da Comissão de Regimento. Em vez disso, foi eleito o belga Paul Henri Spaak, que presidiu a Assembléia da ONU, em Londres.

O racionamento do pão provocou inumeros protestos na Inglaterra O flagrante que vemos acima, tomado em Trafalgar Square, mostra um grupo de manifestantes que fez uma demonstração ante o Ministerio do Interior, em Whitehall. (Foto ACME-DC)

A PAZ DESCE SOBRE AS CRIANÇAS

Crianças inglesas de Croydon e arredores realizam um festival de danças tipicas, assinalador da volta á alegria que a guerra roubara da infancia. (Foto ACME-DC, via aerea)

Evitada Uma Guerra Terrorista dos Japoneses em São Paulo

A Ação do Governo do Estado e Seus Efeitos — Uma Entrevista do Padre Saboia de Medeiros e Um Comentario do "Diario de São Paulo"

S. PAULO, 30 — D.C.

Comentando a entrevista do padre Saboia de Medeiros sobre o problema da repressão ao fanatismo japonês, o "Diario de São Paulo" publica hoje o seguinte editorial:

"Só os levianos, como notou judiciosamente o padre Saboia de Medeiros, em sua magnifica entrevivista ao "Diario de São Paulo", sobre os japoneses, é que julgam, precipitada e superficialmente, os atos das autoridades publicas. E nessa tão explorada — e com que claras intenções! — questão dos japoneses, o governo de São Paulo, como já afirmamos, agiu como devia, impedindo o feroz desencadeamento de uma guerra terrorista no seio da colonia japonesa radicada em densos nucleos no interior do Estado. E a reunião do Palacio dos Campos Eliseos representou o ensaio em plano acima das providencias meramente repressivas de ordem oficial, que todas já foram exemplarmente tomadas, de uma politica mais inteligente, de contacto com a mentalidade japonesa, de indole primitiva e de um complexo psicologico tão emaranhado e tão distante do raciocinio ocidental que os proprios norte-

(Conclue na 4ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV RIO BRANCO, 144-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

VAI SER RECONHECIDO O GOVÊRNO DA BOLÍVIA

O MUNDO

AS CONDIÇÕES DA PAZ IMPOSTAS À ITÁLIA PELAS POTÊNCIAS ALIADAS

Texto Integral do Anti-Projeto a Ser Assinado na Conferencia de Paris

TEXTO OFICIAL DO TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

LONDRES, 30 (United Press) — É o seguinte o texto do anteprojeto do Tratado de Paz com a Itália, que será submetido á Conferência da Paz, em Paris:

PREAMBULO

A União das Republicas Socialistas Sovieticas, o Reino Unido, os Estados Unidos da America do Norte, a China, França, Austrália, Bélgica, Byelo-Russia, Brasil, Canadá, Tchecoslováquia, Etiopia, Grécia, India, Nova Zelandia, Polonia, Republica Socialista Soviética Ucraniana, União Sul-Africana e Iugoslávia, mencionadas abaixo como potências aliadas e associadas, de uma parte, e a Itália, de outra parte:

Considerando que a Itália, sob o regime fascista, tornou-se parte do pacto tri-partite com a Alemanha e o Japão, declarou guerra de agressão e entrou na guerra contra todas as potencias aliadas e associadas, e assume a parte que lhe cabe na responsabilidade pela guerra;

Considerando que, sob pressão dos acontecimentos militares, o regime fascista da Itália foi derrubado em 25 de julho de 1943, e que a Italia rendeu-se incondicionalmente e aceitou os termos do armistício, que foi firmado e ratificado, respectivamente, em 3 e 29 de setembro do mesmo ano;

Considerando que, após o citado armistício, as forças armadas italianas tomaram parte ativa na guerra contra a Alemanha, e que a Itália declarou guerra á Alemanha a partir de 13 de outubro de 1943, donde ter-se tornado co-belligerante contra a Alemanha;

Considerando que todas as potencias aliadas e associadas e a Itália, respectivamente, estão desejosas de concluir o Tratado de Paz que estabelecerá as bases de relações amistosas entre elas e resolverá as questões ainda pendentes em consequência dos acontecimentos acima citados, colocando assim as potencias aliadas e associadas em condições de apoiar a pretensão da Itália de se tornar membro das Nações Unidas e tambem de aderir a qualquer convenção concluida sob os auspicios das Nações Unidas;

CONCORDAM em declarar a cessação do estado de guerra e, para esse fim, concluir o presente Tratado de Paz, para o que designaram como seus ple-

Bidault

nipotenciários (em branco), que, depois da apresentação de suas credenciais com plenos poderes, julgadas estas em boa e devida forma, concordaram nas seguintes estipulações:

PRIMEIRA PARTE — CLAUSULAS TERRITORIAIS

Seção I — Fronteira

Artigo 1.° — As fronteiras da Itália deverão ser as existentes a primeiro de janeiro de 1938, sujeitas ás modificações estabelecidas nos artigos 2.° e 3.°. Estas fronteiras estão traçadas em mapas apensos ao presente Tratado.

Artigo 2.° — A fronteira entre a França e a Itália, como existia a primeiro de janeiro de 1938, deverá ser modificada como segue:

1) — Passo de Saint Bernard — A fronteira seguirá o curso dágua, abandonando a presente fronteira num ponto aproximadamente a dois quilômetros a noroeste da estalagem, cruzando a estrada mais ou menos a dois quilômetros a nordeste da estalagem, e voltando á presente fronteira aproximadamente a dois quilômetros a sudeste da mesma estalagem.

2) — Mont Cenis. A fronteira abandonará a presente linha aproximadamente a 3 quilômetros a sudeste da estalagem e voltará á mesma mais ou menos a 4 quilômetros a nordeste do Mont D'Ambin.

3) — Mont Thabor-Chamberton. a) — Na área do Mont Thabor, a fronteira abandonará a presente linha aproximadamente a 5 quilômetros a leste do Mont Thabor e seguirá na direção sudeste para voltar á presente fronteira mais ou menos a 3 quilômetros a oeste de Point de Charra.

b) — Na área de Chamberton, a fronteira abandonará a presente linha aproximadamente a 3 quilômetros ao norte de Chaberton, que contorna pela estrada Wesar, mais ou menos a um quilômetro da presente fronteira, á qual retorna aproximadamente a 2 quilômetros a sudeste de Mont Genèvre.

4) — Vales do Tine Superior, Vesubie e Roya. A fronteira abandonará a presente linha em Colla Lunga, seguirá ao longo do curso dágua, via Mont Clapier, Col de Tende, Mont Marguareis, de onde se dirigirá para o sul, VI Mont Sacarello, Mont Vachi, Mont Pietravecchia, Mont Lega, e atingirá um ponto situado aproximadamente a 100 metros da presente linha divisória, nas proximidades de Colla Regairol'e, mais ou menos a 5 quilômetros a nordeste de Breil; em seguida, se dirigirá de sul para oeste e voltará á presente linha divisória em Pas de Strafourche mais ou menos a 6 quilômetros a sudeste de Sospel.

Artigo 3°. — Fronteira entre a Itália e a Iugoslávia. O Conselho dos ministros do Exterior concorda que todo o território a leste da linha conhecida como Linha Francesa será cedido pela Itália á Iugoslavia, e que será constituido o território livre de Trieste dentro da linha francesa, limitado ao norte pela linha traçada de Duino á Linha Francesa.

Artigo 4°. — Fronteira entre a Itália e o Território livre de Trieste. O Conselho de ministros do Exterior concorda que todo o território a leste da linha conhecida como Linha Francesa será cedido pela Itália á Iugoslavia e que será constituido o território livre de Trieste dentro da Linha Francesa, limitado ao norte pela linha traçada de Duino á Linha Francesa.

(Os artigos 3° e 4° são idênticos).

Artigo 5°. — A linha exata das novas fronteiras estabelecidas nos artigos 2, 3, 4, (há espaço em branco para incluir outros artigos, se necessário) do presente tratado será determinada no local por comissões que iniciarão seus trabalhos

(Continua na 7ª pag.)

Começaram as Consultas Entre os Paises Americanos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Espera-se que o Departamento de Estado, refletindo ainda sua satisfação por motivo das noticias sobre o progresso para a organização de um governo provisorio boliviano democratico e estavel, lhe outorgue o reconhecimento oficial dentro de breves dias. O Departamento de Estado não enviou ainda instruções oficiais ás suas embaixadas para realizarem consultas com as demais republicas americanas a respeito do reconhecimento da Junta Revolucionaria Boliviana.

Não obstante, acredita-se que estão sendo realizados contactos extra-oficiais sobre o reconhecimento entre as embaixadas norte americanas e as chancelarias de determinados paises americanos.

Os governos argentino e uruguaio anunciaram que iniciaram investigações oficiais com outros governos a respeito daquele passo. A Venezuela, entretanto, já reconheceu o novo governo de La Paz, esperando-se que, para a proxima sexta-feira, quando se comemora novo aniversario da Independencia da Bolivia, a maioria dos paises americanos, senão todos, terão reconhecido o novo regime boliviano.

Quem não anuncia se esconde

James F. Byrnes

"DESEJAMOS UMA PAZ EFETIVA SEM VINGANÇA"

IMPORTANTE DISCURSO DE BYRNES NA CONFERENCIA DE PARIS

PALACIO DO LUXEMBURGO, Paris, 30 (U. P.) — Damos abaixo o texto do discurso pronunciado pelo chefe da delegação americana, James F. Byrnes, na segunda sessão plenaria da Conferência da Paz:

"Reunimo-nos, finalmente, aqui, para considerar os primeiros tratados de paz a serem concluidos, depois da derrota militar da conspiração do Eixo, destinada a dominar o mundo por meio da força.

Foram precisos seis longos anos de guerra, para que os homens livres igualassem e por fim dominassem as forças empregadas para os degradar e escravizar.

A conspiração do Eixo foi iniciada com o esforço de alguns homens, primeiro, para conquistar pela força a ascendencia sobre os proprios povos e, depois, estender pela força, passo a passo, a tirania sobre outros povos. O seu objetivo, e quase o alcançaram, consistia em por o mundo inteiro sob a sua influencia e poder maleficos.

Não esqueçamos nós, que lutamos lado a lado pela liberdade, que estivemos bem proximos da escuridão. Não esqueçamos que, por maiores que tenham sido as perdas e sacrificios dos nossos respectivos paises, nenhuma nação aqui representada poderia, sozinha, resistir e vencer a tirania do Eixo.

Vivemos, hoje, como homens livres, porque tivemos amigos em todos os paises do mundo inclusive os bravos homens nos paises sob a denominação do Eixo, que, combatendo pela causa da liberdade, arriscaram-se ás torturas dos campos de concentração.

Vivemos, hoje, como homens livres, porque a liberdade pela qual lutamos não era a liberdade de apênas para nós, mas para toda a humanidade.

RETORNO A PAZ

Depois de seis longos anos de guerra, nada existe que os povos do mundo desejem tanto quanto o retorno á paz. Queremos que os nossos soldados regressem aos seus lares e familias. Queremos até mesmo que aqueles, que tiveram a infelicidade de serem recrutados pelo Eixo conheçam o que significa a paz e a liberdade.

Enquanto estivermos em alerta para que o nazismo e o fascismo não ergam novamente a sua cabeça terrivel, precisamos dar á democracia a oportunidade de desenvolver-se onde a tirania a extirpou. A democracia, por si só, não pode ser imposta nem ensinada á força de baionetas. Do mesmo modo que o terror inspira terror, assim tambem a boa vontade pode inspirar boa vontade.

Em virtude dos nossos sofrimentos durante a guerra, queremos um paz efetiva que se mantenha em guarda contra a recorrencia da agressão, mas não desejamos uma paz de vingança. Desejamos plantar as sementes da paz futura e não espalhar as sementes de futuras guerras.

Sobretudo, todos nós devemos gada de outros paises, depois delongas injustificadas. A ocupação em massa e prolongada de outros apises, depois que foram efetivamente desarmados, não represent. uma maneira de obter a paz e guardar a paz.

A POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS

Eis porque tem sido a politica do governo que represento trabalhar incansavelmente pela restauração das condições de paz em todo o mundo, o mais rapido possivel. Após seis longos anos de uma guerra exaustiva, é-nos dificil pensar que as nossas proprias idéias não devam prevalecer.

Quando é vencido o inimigo as divergencias sobre o estabelecimento da paz constituem apenas divergencias entre aliados. Depois da primeira guerra mundial, as divergencias entre os aliados chegaram ao ponto de enfraquecer e destruir a sua vontade de cooperar na manutenção da paz. Os Estados Unidos inadvertidamente, decidiram retornar á politica isolacionista, em vez de cooperar e melhorar a paz. Outros governos tambem marcharam para a politica de isolamento ou apaziguamento. Isto não deverá ocorrer novamente. Por dificeis que sejam os caminhos da cooperação internacional, os Estados Unidos estão resolvidos a não retornar á politica de isolamento.

Não deveremos, jamais, aceitar qualquer desacordo como final. Precisamos trabalhar em conjunto até que encontremos as soluções que embora não sejam perfeitas, são sempre soluções que podemos defender.

Não me passa despercebido o fato de que houve criticas ás conferencias dos representantes das quatro maiores potencias, que se reuniram para elaborar os projetos de tratados, antes desta conferencia. Em certas ocasiões, eu mesmo fui um critico de algumas das nossas reuniões e decisões, e sempre insisti em que, antes da elaboração final dos termos de paz, os pontos de vista de todos os paises que tomaram parte ativa na luta devem ser ouvidos e levados em consideração.

TRATADOS EFETIVOS

Mas, os tratados de paz, que determinam fronteiras e a situação de colonias e territorios, não podem tornar-se efetivos instrumentos de paz, se não forem aceitos pelas principais potencias aliadas. Se os principais paises aliados não tivessem tentado harmonizar os seus pontos de vista antes desta conferencia, hesito em avaliar os muitos meses que reclamaria esta conferencia, enquanto fizessem esforços para reconciliar as suas posições. Devemos lembrar que, neste mundo, onde os estados nacionais zelosamente retêm a sua soberania, ainda não há meios de força-los a aceitar e ratificar tratados.

Não é facil a nenhuma junta deliberativa, seja uma conferencia de paz, um parlamento ou congresso, funcionar efetivamente sem ter medidas que seja preciso elaborar antecipadamente e elaborar com vistas ao plenario, ás opiniões daqueles cujo apoio se considera essencial.

Esta conferencia será livre, não somente para considerar os tratados que lhe foram submetidos, mas tambem para fazer recomendações, concernentes aos tratados finais, como o desejo. Embora o Conselho de Ministros do Exterior tenha sugerido certas normas de regimento, acredito que os governos devem respeitar a opinião mundial. Espero que a conferencia aceite as recomendações da sua comissão, de que todas as reuniões do plenario e das comissões sejam publicas.

O proprio fato de que os anteprojeto apresentados á conferencia foram preparados com antecipação assegura que todos os que se encontram aqui terão oportunidade de expressar os seus pontos de vista sobre propostas de paz concretas, que, de um modo ou de outro possam encontrar lugar nos tratados de paz finais.

Depois da ultima guerra, as pequenas nações foram livres para expressar os seus pontos de vista antes de serem formuladas as propostas de paz concretas. Mas, tomou ao Conselho das quatro potencias tanto tempo chegar a acordo sobre questões importantes, que as pequenas nações tiveram poucas oportunidades de rever as decisões atuais, depois que foram adotadas pelas quatro potencias.

Os projetos submetidos a esta conferencia não são as propostas que os Estados Unidos teriam feito, se fossem o unico arbitro da paz. Mas, tambem, não são as propostas que qualquer outro país que colaborou na sua elaboração faria, se fosse o unico arbitro da paz. As propostas, contudo, representam um serio esforço por parte dos paises que cooperaram na sua preparação, para alcançarem entendimento comum, o que, neste mundo imperfeito, é uma condição indispensavel ao estabelecimento da paz.

COMPLETA LIBERDADE

Espero que os delegados tenham completa liberdade de expressar os pontos de vista dos seus respectivos paises sobre os projetos propostos. Nenhum nacional, de país grande ou pequeno, pode ser insensivel á opinião mundial. O mundo, anseando pela paz, não nos perdoará se, esforçando-nos por atingir a perfeição, fracassarmos em obter a paz.

A historia julgará o nosso esforço, não pelo que dissermos aqui, mas pelo que realizarmos.

Desde setembro passado lutei pela realização desta conferencia da paz, integrada por todos os paises que de fato travaram a guerra com forças militares substanciais contra o Eixo europeu.

O Conselho de Ministros do Exterior, na elaboração dos tratados, se comprometeu não somente a levar em consideração as recomendações aqui feitas, mas a não rejeitar qualquer delas de maneira arbitraria.

Os Estados Unidos honrarão os seus acordos alcançados no Conselho. Mas, se a conferencia, por voto de dois terços dos governos aqui representados, fizer recomendações contrarias os Estados Unidos usarão a sua influencia para assegurar a adoção de sas recomendações pelo Conselho. Os Estados Unidos acreditam que aqueles que travaram a guerra deverão fazer a paz".

O Aniversario do Regimento Andrade Neves

O Regimento Andrade Neves festejará amanhã mais um aniversario de sua fundação com um programa, dividido em duas partes, civica e desportiva, sendo que esta ultima terá lugar no campo de esporte do quartel. A cerimonia principal está prevista para ás 9 horas, com a chegada do presidente da Republica, todos os generais, comandantes, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos da guarnição da Vila Militar e Deodoro. Uniforme verde oliva. O comandante Heitor de Paiva organizou um es-

Inauguração da Escola de Sargentos das Armas

Será inaugurada amanhã, ás 8 horas, a nova Escola de Sargentos das Armas, criada em substituição á antiga Escola de Sargentos de Infantaria. O ato terá carater solene e contará com a presença do gen. Borges Fortes, diretor geral do Ensino do Exercito, representante do ministro da Guerra, alem da oficialidade, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos da guarnição da Vila Militar e Deodoro. O comandante Miguel Cardoso organizou com seus oficiais um esmerado programa.

Solidariedade Completa no Juri de Nuremberg

O PROMOTOR RUSSO TAMBEM PEDIU A PENA DE MORTE PARA TODOS OS ACUSADOS

NUREMBERG, 30 (De Dudley Harmon, correspondente da U. P.) — O promotor sovietico, tenente-general Romana Rudenko, pediu a pena de morte para todos os lideres nazistas que estão sendo julgados atualmente pelo tribunal aliado dos crimes de guerra. Somando-se ao criterio dos promotores britanico, norte-americano e francês, que tambem pediram a pena de morte para os processados, Rudenko disse:

"Peço ao Tribunal que condene á morte todos os acusados sem exceção. Tal veredicto seria recebido com o beneplacito de todos os setores progressistas da humanidade". Dando termo ao relatorio de quatro horas, que igualmente pôs fim aos libelos acusatorios dos representantes publicos das quatro potencias, Rudenko expressou:

"Considero absolutamente provadas todas as acusações apresentadas contra os processandos".

Sem quase olhar para os acusados, á medida que ia analisando cada caso, Rudenko disse: "observei que os antigos dignitarios da Alemanha fascistas converteram-se subitamente em pessoas humildes e simples. Alguns tiveram a audacia até de condenar Hitler. Porem não o culpam de haver desencadeado uma guerra, de haver sido o autor do exterminio de povos inteiros e de nações. A unica coisa que não podem perdoar-lhe é a derrota. Juntos com Hitler estiveram eles dispostos a exterminar milhões de seres humanos; escravizar os elementos mais valiosos da humanidade para conquistar seu criminoso objetivo de dominação mundial".

O PAÍS

Um Bilhão de Cruzeiros de Créditos Para o Brasil

Para Execução de Obras Durante Cinco Anos — A Greve dos Consumidores Baixou o Preço da Carne — Construção de Fabricas de Material Eletrico no País — Declarações do Ministro da Viação

Acaba de regressar ao Brasil o ministro da Viação, sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, depois de uma excursão a serviço do país de cerca de tres meses nos Estados Unidos.

A MISSÃO

Recebendo os jornalistas, em entrevista coletiva, o ministro da Viação declarou que sua missão consistia em negociar com as autoridades norte-americanas creditos que permitissem a execução de certas obras publicas indispensaveis ao progresso nacional e á reconstrução e ampliação do nosso sistema de comunicações, tão desgastado durante a guerra; por obras publicas devem-se compreender os serviços referentes a obras de saneamento, defesa contra as secas e a eletrificação dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas e nordeste; por sistema de comunicações, tudo o que inclui estradas de ferro e de rodagem, portos, navegação fluvial e maritima e Correios e Telegrafos. Acrescentou que aproveitou o ensejo para retomar contacto com a industria americana, principalmente a que produz material que interessa ao seu Ministerio; representou o Brasil na Conferencia da Alimentação, em Washington e visitou o Canadá, a convite do governo desse país. Nunca recusou prestar informações aos jornalistas sobre sua viagem mas se surpreendeu ao ler em jornais brasileiros que os fins e andamento de sua missão eram desconhecidos do publico.

O DESEMPENHO

A seguir declarou:

"O resultado de minha missão será julgado pelo chefe do Governo que foi quem dela me encarregou. Penso que foi satisfatoria pois, quando estiverem percorridos os tramites le-

O ministro Macedo Soares concedendo entrevista coletiva a imprensa

gais em Washington (para o que, julgo, falta muito pouco) teremos creditos que nos permitirão adquirir uma quantidade substancial de locomotivas e vagões, materia prima para a fabricação de vagões no Brasil, trilhos, pontes metalicas, maquinas para obras de saneamento e contra as secas, maquinas para a construção de estradas de rodagem e de ferro, guindastes, outros aparelhamentos para portos, navios para a navegação do Amazonas e equipamentos para os Correios e Telegrafos. Além disso, creditos serão conseguidos, através de firmas fornecedoras de materiais para os trabalhos de eletrificação e para a construção da fabrica de material eletrico. O sr. presidente da Republica, a quem vou, pessoalmente, dar conta minuciosa dos resultados de minha missão, fará naturalmente anunciar os creditos que s. excia. achar que devem ser utilizados".

UM BILHÃO DE CRUZEIROS DE CREDITOS

A seguir declarou que os creditos negociados com o Banco de Exportação e Importação para a aquisição de material para transportes e obras publicas sobem a um bilhão de cruzeiros. Os da eletrificação e aquisição de outros materiais, a quantidade equivalente. Estes ultimos serão abertos ás companhias que forem sendo organizadas para utilizá-los.

PROGRAMA SATISFATORIO

Disse, ainda, o ministro da Viação que o relatorio que apresentou para consecução dos creditos seguiu a rotina do país, sendo minuciosamente discutido pelo Departamento de Estado, além de engenheiros e funcionarios do Banco de Exportação e Importação. O pro-

(Conclue na 4ª pag.)

Corte no Fornecimento de Leite a Partir de Amanhã

A Cidade Ameaçada de Ficar Sem o Produto Por Muitos Dias — Deliberações dos Produtores: Aumento de Preço Por Litro de Leite, ou Suspensão do Fornecimento — O Aumento Pleiteado — O Caso Já Foi Levado ao Conhecimento do Presidente da Republica

Termina, amanhã, o prazo concedido pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite ao ministro da Agricultura, para este deliberar a respeito do aumento do preço do litro de leite, sugerido em memorial aquele titular. Caso não lhes seja concedido o pretendido aumento, os produtores, por deliberação tomada em assembleia geral da classe, em 12 do corrente mês, cortarão amanhã mesmo, o fornecimento de leite a esta Capital.

A NOVA TABELA PLEITEADA

É a seguinte a nova tabela de preços, que pretendem os produtores:

1.° — pagamento de Cr$ 1.80 por litro de leite a todos os produtores da região geo-economica a que pertence o Distrito Federal; 2.° — pagamento de Cr$ 2.10 pelo litro de leite beneficiado, posto na plataforma do Rio de Janeiro.

Para que isso seja conseguido, no entanto e ainda mais a fim de se poder efetuar o pagamento do debito contraido pela CEL com o Banco do Brasil para a solução de sua divida com os produtores oriunda do emprestimo obtido do Instituto dos Comerciarios e finalmente das responsabilidades para a conclusão das obras do entreposto torna-se necessario entregar ao interventor na CEL o produto da arrecadação da sobre-taxa institutida pelo decreto n.° 8.081, de outubro de 1945 destinada a subvencionar a produção encaminhada ao Rio; aumentar para Cr$ 3.00 o litro de leite engarrafado entregue a domicilio e para Cr$ 1,50 o litro distribuido nas leiterias, postos a caminhões.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O deputado Eduardo Duvivier, presidente da Cooperativa Central de Produtores levou, ontem, ao conhecimento do presidente da Republica, a deliberação dos produtores e ao mesmo tempo expôs a situação grave em que se encontram as pessoas que vivem do ramo. O general Eurico Gaspar Dutra, conforme declarou o deputado Duvivier, mostrou-se bastante interessado em dar solução ao caso.

NOTA Á IMPRENSA

Logo depois de tomar conhecimento, na palavra do seu presidente, dos entendimentos tidos com o presidente da Republica, a Cooperativa forneceu um comunicado á imprensa, reafirmando sua decisão de 12 do corrente mês, a qual ninguem, como afirmam, tem forças para desfazer.

O PREFEITO AGIRA

Falando sobre assunto aos jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Justiça, o prefeito Hildebrando de Góis, que ali estivera ontem em palestra com o sr. Carlos Luz declarou que na verdade havia uma ameaça de greve dos produtores de leite á qual procuraria por freio usando dos meios que estiverem a seu alcance.

10 Anos Para a Conclusão da Rêde Hospitalar do Distrito

A Constituinte

DA BANCADA DE IMPRENSA

O SEU DIA CHEGARÁ

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

A proposito do 2º centenario da fundação da prelasia de Santana de Goiaz, o sr. Domingos Velasco, justificando um voto de congratulações pela data, fez o elogio do arcebispo D. Emanuel Gomes de Oliveira, eminente brasileiro que fundou nada menos de 12 ginasios e 34 escolas primarias, sendo por isso chamado "o arcebispo da instrução".

GETULIO CONTRA GETULIO

Mas não era só por isso que, como catolico e como goiano, o sr. Domingos Velasco julgava do seu dever homenagear o arcebispo: tinha tambem um motivo pessoal para fazê-lo. E' que, em 1936, "quando a reação fascista tirava do Parlamento e levava para as prisões um senador e quatro deputados, presos, injuriados e caluniados, sem possibilidades de defesa, naquele ano de opressão, em que esses parlamentares eram acusados de venais, proibida a imprensa de lhes referir os nomes, a não ser para acusá-los, Emanuel Gomes de Oliveira teve a grande coragem cristã de levantar sua voz", como o fizera, na Camara, o sr. Café Filho, em defesa do deputado goiano.

Relembrando estes fatos, o sr. Domingos Velasco empregou, mais de uma vez, expressões que não podiam soar muito docemente aos ouvidos do senador Getulio Vargas, que estava presente e era de presumir fosse, ainda hoje, solidario com o governo responsavel por aquela "reação fascista" e pelos atentados á democracia de que falava o representante da Esquerda Democratica.

O senador Getulio Vargas, porém, solidarizou-se com o sr. Domingos Velasco, votando o requerimento sem qualquer ressalva quanto á justificação.

MALA SORTE

Aliás, ele estava de "mala sorte" com os goianos, que tiraram o dia para recapitular o 10 de novembro e a serie de atentados ás liberdades publicas que o antecederam e prepararam. Ninguem diria, quando se levantou o sr. João Vilas Boas, com seu impressionante monoculo, que voltaria á baila o caso da prisão de representantes da Nação, sob o governo Getulio Vargas. Era esse, porém, o argumento do senador goiano pela manutenção da Comissão Permanente Legislativa, que o sr. Acurcio Torres conseguira derrubar, na Comissão Constitucional.

O deputado fluminense, que considera ineficaz a atuação da Comissão, naquele caso, não por falta de iniciativas mas por falta de meios de ação e remedios adequados, pergunta:

— Que fez a Comissão?

O sr. Vilas Boas responde com certa solenidade:

— Vou dizer a v. excia.

O DESPERTAR DO SENADOR

Na triste manhã de 24 de março de 1936, "triste pela sua fisionomia e triste pelos tutuosos acontecimentos do dia que vinham macular uma pagina da historia brasileira", o sr. senador Vilas Boas teve um despertar não menos triste: um telefonema lhe deu ciencia de que o estado de sitio fora convertido em estado de guerra, prorrogado este por 90 dias; que "a gestapo do sr. Filinto Muller" recolhera á prisão o senador Abel Chermont e 4 deputados, entre os quais os srs. João Mangabeira e Domingos Velasco; que o proprio sr. Vilas Boas seria, posteriormente encanado. (Este termo, pouco parlamentar, não foi usado pelo orador, esclareça-se).

Pode-se dizer, portanto, que o sr. Vilas Boas despertou do sono para cair no pesadelo. Um pesadelo que durou 9 anos e foi de toda a Nação.

VITIMAS E CUMPLICES

A seu ver, á atuação do sr. Valdomiro Magalhães, presidente da Comissão do Senado, se deve a instalação do Parlamento, a 3 de maio, sem novas prisões. Chega a vez do sr. Nestor Duarte perguntar:

— Que fez o Parlamento?

Sem a convivencia do Parlamento, acha o deputado baiano que não se poderiam dar golpes, neste país.

— O Parlamento é força desarmada, observa o sr. Lino Machado.

— Desarmada, porque não soube defender sua dignidade e sua independencia, brada o sr. Nestor Duarte, que logo a seguir acrescenta:

— A dignidade do Parlamento manda que seja vitima dos ditadores, e não convivente com eles.

CRIME E CASTIGO

O sr. Vilas Boas lembra ainda que o então presidente Vargas, em mensagem, prometera prestar contas dos atos praticados na vigencia do estado de guerra ficticio a que submetera o país. Prestar contas, oportunamente. Mas essa oportunidade não chegou: o estado de guerra foi prorrogado até 10 de novembro, quando se deu a dissolução do Congresso, e o país passou a viver em estado de emergencia "do qual s. excia. tambem não prestou contas, porque só dele saimos quando o sr. Getulio Vargas foi apeado pela revolução de 29 de outubro", lembra o sr. Vilas Boas.

"Entretanto", conclui, "ainda não prescreveram os crimes do sr. Getulio Vargas. A anistia do tempo, ainda não os beneficiou com a impunidade". Quando se dividir o Congresso em suas duas Casas, competirá á Camara dos Deputados "chamá-lo á prestação de contas e puni-lo como deve ser punido".

Ao lado do sr. Souza Costa, o sr. Getulio Vargas ouvia, sem pestanejar. Momentos depois, o senador Vargas retirava-se, não sem parar junto á tribuna de imprensa, onde, em conversa com alguns queremistas, não deixou de exibir, mais de uma vez, a sua famosa risada, que o D.I.P. costumava distribuir.

A Mesa Redonda dos Médicos

Não Temos Medicos Suficientes Para Atender aos Nossos Tuberculosos — Debate Sobre a "Organização e Assistencia Hospitalar"

Reuniram-se ontem, os membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro para tratar de assuntos concernentes a Organização e Assistencia Hospitalar no Distrito Federal.

OS PLANOS DA PREFEITURA

Iniciando os trabalhos, o dr. Aurelio Monteiro que presidiu a mesa, leu para o dr. Alberto Borgeth, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar da Prefeitura o primeiro quesito. Desejava a mesa saber o que pretendia a Prefeitura fazer no setor da Organização e Assistencia Hospitalar. O sr. Borgeth, apesar dos ininterruptos apartes com que foi crivado por parte do secretario da mesa, conseguiu a muito custo se desempenhar da incumbencia. Disse, em sintese, que a Prefeitura pretende criar em proporções maiores, se possivel, uma vasta rede de hospitais gerais e ambulatorios, nos moldes do plano Pedro Ernesto.

SANATORIOS, AMBULATORIOS E MATERNIDADES

Consta no projeto da municipalidade a fundação de um sanatorio, dotado de todos os requisitos modernos com cerca de 450 leitos, o qual com os já existentes, se bem que deficientes, virá atender as nossas necessidades no que diz respeito ao internamento de tuberculosos. Nessa ponto o expositor foi aparteado. Disseram-lhe que um novo sanatorio com 450 leitos, unicamente não resolveria o problema, de vez que, temos muito mais de 5.000 tuberculosos necessitando de internamento. Um outro medico presente, o dr. Djalma Cortes, para maior elucidação do aparteador, declarou que segundo informações obtidas com um medico que se dedica a estudos dessa natureza, feito que fosse um censo toraxico no Distrito Federal, não teriamos tecnicos suficientes para fazer Raio X e pneumotorax. Estava a sessão descambando num dialogo acaloradissimo quando o secretario soando a campainha, fez cessar o tumulto.

BENEFICIANDO OS SUBURBIOS

Embora perturbado constantemente, foi o dr. Borgeth desfiando o rosario de coisas que a edilidade pretende construir. Esclareceu que os hospitais e sanatorios serão localizados em Mangueira, Madureira, Inhauma, Jacarepaguá, etc., todos eles nas margens das diversas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ser o local onde reside o maior numero de pessoas necessitadas de assistencia medica, tanto preventiva quanto curativa. Ficou a mesa sabendo tambem que em Mangueira, serão erguidos um hospital para latentes e uma maternidade.

Disse da conveniencia da construção desses hospitais proximos um do outro. A facilidade de adquirir leite humano para recem-nascidos.

DENTRO DE 10 ANOS

A obra que a Prefeitura pretende realizar e que é vastissima incluindo-se ainda criação de institutos de cardiologia, oncologia, de readaptação de mutilados, asilos para velhos, hospitais de isolamento e ampliação do de S. Sebastião, Postos de Salvamento para Afogados, numa rede que se estenderá de Copacabana até Guaratiba; Escolas de Organização e Administração Hospitalar e de Enfermagem, estará concluida, segundo os calculos já feitos, dentro de 10 anos. Custará seiscentos milhões de cruzeiros e espera o prefeito conseguir a importancia, com a verba proveniente do fundo de assistencia.

Finalmente, forçado pelas circunstancias, o orador foi obrigado a interromper a sua exposição, não antes de dizer apressadamente que, esse plano do municipio tem como escopo principal a infiltração da Assistencia Hospitalar nos suburbios e zonas rurais.

DEVEM OS HOSPITAIS FUNCIONAR Á TARDE?

Essa pergunta foi feita pelo secretario da mesa ao dr. Djalma Cortes que procurando resumir sua opinião, disse não ser contra nem a favor da inovação. Passou depois a expor os motivos da sua opinião.

Julga o medico que muitos dos socorros prestados pelos postos de assistencia da Prefeitura são feitos a pessoas que poderiam recorrer á Caixa Beneficente a que pertencem. Essa é uma das razões porque existem filas de doentes até para serem operados. Contra esta afirmativa se insurgiu um outro membro da mesa, o dr. Campos da Paz Filho, medico de uma das Caixas da Light. Os debates então tornaram-se um tanto ou quanto exclusivistas, de vez que,

(Conclue na 4ª pag.)

A POLÍTICA

Assassinado Por Motivos Políticos o Chefe da UDN de São João da Barra

Vai a Juiz de Fora o General Dutra — Tomou Posse o Interventor Em Mato Grosso

Ministro Otacilio Negrão, que irá a Minas com o presidente Dutra. (Copyright do DIARIO CARIOCA)

O general Dutra deverá viajar no proximo dia 15 para Juiz de Fóra, a fim de presidir diversas solenidades inaugurais de serviços publicos. A comitiva presidencial será integrada pelo ministro Negrão de Lima.

— Tomou posse, ontem, perante o ministro da Justiça o novo interventor em Mato Grosso, sr. José Marcelo Moreira. No seu discurso, o sr. Carlos Luz salientou a posição apolitica do novo interventor e o consenso das correntes politicas do Estado, reunidas em torno do seu nome. O sr. José Marcelo Moreira encontrará no Estado o melhor ambiente para executar a politica do general Dutra, de congraçamento de todas as forças dentro da sua formula de ser presidente de todos os brasileiros. O interventor respondeu externando sua expectativa em aproveitar esse ambiente de cordialidade e estimulo para trabalhar em beneficio de Mato Grosso e do Brasil.

O senador Vilas Boas, da U. D. N., falando á reportagem, logo após a posse, disse o seguinte: "A escolha é magnifica. O povo de Mato Grosso deposita no interventor Jose Marcelo Moreira toda a confiança para que restabeleça a ordem e a justiça que ha nove anos dali desapareceram".

— A proposito do assassinio do chefe da U. D. N. de S. João da Barra, sr. Delfim Pereira, o sr. Prado Kelly pronunciou, ontem, na Constituinte, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, v. excia. e esta assembléia são testemunhas de que, absorvidos nos trabalhos da Comissão de Constituição, não trouxe ainda a conhecimento do plenario qualquer assunto relacionado com a politica fluminense. Devo, entretanto, romper o silencio a que me havia votado, á espera de melhor ensejo, para dar ciencia á Casa do seguinte telegrama que me dirigem o sr. Luiz Sobral, antigo prefeito do municipio de Campos, ex-deputado estadual, candidato da U. D. N. a senador federal no ultimo pleito, e o sr. Renato Machado, candidato do mesmo partido á deputação:

"Profundamente consternados, comunicamos o assassinio premeditado do chefe da U. D. N., no municipio de Sao João da Barra, patricio Delfim Pereira, praticado pelo fiscal da Prefeitura local, Teotonio Monteiro. Em face insegurança reinante, os nossos correligionarios daquele municipio podem, intermedio v. excia., imediatas providencias dos poderes competentes. Saudações. Luiz Sobral e Renato Machado.

Sr. presidente, as sementes da violencia e do arbitrio, plantadas no Estado do Rio de Janeiro, a partir do mês de novembro de 1937, produzem, agora, os seus frutos, e são frutos de sangue. Espero, portanto, como os demais colegas da bancada udenista, que providencias energicas e imediatas sejam tomadas, a fim de impedir que o Estado do Rio de Janeiro, que na Federação tem dado sempre exemplo de educação e cultura politica, possa ver seus filhos privados das garantis elementares á propria vida e ao exercicio normal dos seus direitos".

— Sobre o mesmo assunto o sr. Otavio Mangabeira recebeu o seguinte telegrama, que levou ao conhecimento do ministro da Justiça e do interventor federal no Estado do Rio: "Profundamente consternados, comunicamos o assassinio premeditado do chefe da U. D. N. no municipio de S. João da Barra, patricio Delfim Pereira, praticado pelo fiscal da Prefeitura local, eTotonio Monteiro. Em face da insegurança reinante os nossos correligionarios daquele municipio pedem por intermédio de v. excia. imediatas providencias dos poderes competentes. Saudações. Luis Sobral e Renato Machado".

Boletim do País

O DIFICIL PERDÃO

ESTA' publicado o projeto de paz com a Italia, apresentado pelos Tres Grandes e a França ás demais nações que participam na Conferencia de Paris. Vemos, no seu longo texto, como vã e sem sentido será a oratoria brasileira, na defesa de uma paz camarada com os nossos ex-inimigos. Tal como antecipávamos em uma reportagem publicada domingo, lê-se no artigo 54, paragrafo 1, que a "Italia pagará á União Sovietica reparações no total de cem milhões de dolares, num periodo de sete anos, a partir da data em que entrar em vigor o tratado." Ficamos ainda sabendo que as reclamações apresentadas por outras potencias, em particular a França, Iugoslavia, Grecia, Albania e Etiopia serão examinadas agora. Como não será provavel que esses paises venham a abrir mão de seus direitos, para nos ser agradaveis, podemos desde já prever a acolhida que terá o primeiro discurso brasileiro em favor do perdão aos italianos.

MISSÃO CUMPRIDA

O ministro da Viação, sr. Macedo Soares e Silva, regressou dos Estados Unidos e comunicou á imprensa o resultado de sua missão. Vamos em breve — disse o ministro — receber material ferroviario e rodante que precisamos para remodelar nossas vias de transporte. Para isso concertou-se com o Banco de Importação e Exportação a abertura de um credito que se eleva a 50 milhões de dolares.

Não é muito, não é mesmo quantia que possa contribuir para resolver esse importante problema brasileiro — mas já é alguma coisa. Sabe-se, realmente, que os Estados Unidos devem ajudar a reconstrução de paises arrasados, na Europa, e que ha em Washington uma enorme fila de pretendentes aos creditos daquele estabelecimento de crédito. Se o ministro da Viação houvesse obtido em sua viagem apenas essa quantia já teria conquistado uma bela vitoria. Mas, felizmente, o realizador de Volta Redonda não descansa a serviço de sua terra, e na viagem de que acaba de regressar lançou as bases para um outro grande empreendimento industrial — a primeira fabrica brasileira de material eletrico.

Compete à Câmara Chamar o Sr. Getúlio Vargas à Prestação de Contas de Seu Govêrno

O DISCURSO DO SENADOR JOÃO VILAS BOAS — O DIREITO DE GREVE — VIOLENCIA CONTRA LIBERDADE DE IMPRENSA

A sessão de ontem, dedicada á materia constitucional, transcorreu normalmente. A calma do plenario só foi interrompida por ocasião dos discursos do senador Vilas Boas e sr. Renault Leite, do Piauí. Anteriormente, o deputado baiano Rui Santos ocupara a tribuna para tratar das violencias da Policia contra o orgão oficial do PCB.

A CAMARA DEVE PEDIR CONTAS AO EX-DITADOR

O senhor João Vilas Boas ocupou a tribuna para defender a Comissão Permanente do Senado. E que um matutino ao comentar a supressão, no Projeto da Constituição, da Comissão Permanente Legislativa, salientou a argumentação desenvolvida pelo sr. Acurcio Torres como tendo sido a principal causa daquela medida, pois, segundo o representante fluminense, em 1936, a Comissão Permanente do Senado nada fez em defesa das imunidades parlamentares, prejudicadas com a prisão de um senador e quatro deputados.

Ao lado do sr. Souza Costa, na bancada gaucha, achava-se presente o sr. Getulio Vargas.

Continuando, e respondendo a um aparte do sr. Acurcio Torres que o interroga "que fez a Comissão?", o sr. João Vilas Boas relata os acontecimentos do dia 24 de março de 1936, quando foram presos um senador e quatro deputados. Conta que o então senador mineiro Valdomiro Magalhães após uma sessão movimentada no Senado, acompanhado dos srs. Cunha Melo e Nero de Macedo, dirigiu-se ao gabinete do ministro da Justiça, levando consigo um aviso em que pedia informações urgentes sobre a prisão daqueles parlamentares. Lê a resposta do sr. Getulio Vargas ao Senado, com explicações sobre as medidas tomadas. Mas o Senado, diz o senador goiano, não ficou satisfeito e da criação da comissão parlamentar, surgiu um novo decreto, do qual se excluia a suspensão ás imunidades parlamentares.

O sr. Nestor Duarte aparteia, interrogando sobre o que fez o Parlamento depois de 3 de maio e diz que sem a convivencia do Parlamento nenhum ditador poderia dar golpes. O sr. Lino Machado contra-aparteia, e o sr. Café Filho diz que teve seu apartamento invadido pela policia ás 2 horas da madrugada.

O sr. João Vilas Boas prossegue, esclarecendo a atuação da Comissão Permanente do Senado e conclui dizendo:

"Mas o sr. presidente da Republica prometeu, naquele documento, que, oportunamente, traria ao conhecimento do Parlamento Nacional os atos de exceção que praticara durante o periodo do estado de guerra. Não houve ainda oportunidade para S. Excia. prestar essas contas ao Parlamento Nacional, porque o estado de guerra, prorrogado foi até 10 de Novembro, quando se deu a dissolução do Congresso Nacional. Dai para diante, mesmo dentro da Constituição de 1937, continuou o país sob o estado de emergencia, do qual S. Ex. tambem não prestou contas, porque só dele, saimos quando o sr. Getulio Vargas foi apeado da presidencia da Republica pela revolução de 29 de outubro do ano passado.

Entretanto, a anistia do tempo ainda não beneficiou com a impunidade os atos de S. Excia., ainda não se prescreveram os desrespeitos á Constituição praticados pelo sr. Getulio Vargas durante esses periodo, com a prisão dos deputados, com a violação das imunidades parlamentares, e quando se separar o Congresso, nas duas casas do Parlamento, compete á Camara dos Deputados chamá-lo á prestação dessas contas, e puni-lo como merece.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Ainda sobre a liberdade de imprensa, falou o deputado baiano Rui Santos, jornalista profissional. Diz o deputado baiano que a imprensa e os jornalistas sofrem, ainda hoje, dos anos que estiveram sob o regime da censura. Diz que a imprensa tem grandes pecados, mas pecados por bondade, por mania de ser bom. Mais adiante, afirma:

"Como jornalista profissional, sr. presidente, protesto veementemente contra a violencia que vem sofrendo, ha dias, um dos orgãos diarios da imprensa carioca. Não vem a pelo a divergencia profunda em que vio dos companheiros que lá militam; nego a quem quer que seja — a não ser á Justiça — autoridade para condená-los criminosos ou desonestos, na função que desempenham.

E concluindo, diz o sr. Rui Santos que traz á Assembléia Constituinte o protesto, tambem, da Sociedade Amigos da América contra a violencia á liberdade de imprensa e reportando-se ao trabalho desenvolvi por essa sociedade no tempo da Ditadura.

PAZ JUSTA PARA A ITALIA

O sr. Aureliano Leite apresentou um requerimento, assinado por 100 constituintes, solicitando que fosse enviado um telegrama á Delegação Brasileira á Conferencia da Paz, de votos de exito a essa Conferencia, reiterando os desejos do Brasil por uma paz justa para a Italia.

Após ocuparem a tribuna varios oradores, o sr. Melo Viana põe em votação o requerimento do sr. Aureliano Leite. Pedindo a palavra, pela ordem, o deputado João Amazonas, do PCB apresenta um substitutivo. Segundo o sr. João Amazonas todas as delegações á Conferencia da Paz devem se encontrar acima de quaisquer preferencias nacionais, pois, essa Conferencia visa dar ao mundo uma Paz justa, que nos livre de uma nova guerra e deve evitar, sob todas

(Conclue na 4ª pag.)

De São Paulo para o DIARIO CARIOCA

Agiu Como lhe Cumpria o Govêrno de São Paulo

NÃO SE PODERIA APOIAR OUTRA FORMA DE COMBATE AO FANATISMO JAPONÊS — APRECIAÇÕES LEVIANAS QUE A CONSCIENCIA CRISTÃ REPELE — FALA O PADRE SABOIA DE MEDEIROS

SÃO PAULO, 30 (D. C.) — O "Diario de São Paulo", em sua edição de 28 do mês corrente, publicou uma entrevista com o padre Saboia de Medeiros, a proposito do problema do fanatismo japonês e suas consequencias nas colonias de São Paulo, na qual o entrevistado teceu varias considerações de grande interesse para analise das causas da sua persistencia em erro dos nipônicos e dos remedios aconselhaveis, para concluir apoiando as medidas adotadas pelo governo paulista.

A ENTREVISTA

É o seguinte o texto da entrevista:

"O problema dos japonêses, em São Paulo, tem aspectos que transcendem á repressão meramente policial e exige, quer dos poderes publicos, quer dos brasileiros em geral, uma politica compreensiva e assimiladora, que não crie ressentimentos irremediaveis que passem de gerações a gerações, que já seriam, então, autenticamente brasileiras. O "Diario de S. Paulo" ouviu ontem, para debater uma politica de assimilação dos japonêses em São Paulo, o padre Saboia de Medeiros S. J., ilustre sacerdote e destacado militante da Ação Social.

LEVIANDADE EM JULGAR

Disse-nos o padre Saboia de Medeiros:

"Nos problemas terrestres da cidade terrestre a Igreja não se mete e não se julga competente para falar. Diante da relatividade dos meios técnicos, administrativos, sociais, etc., todos podendo servir á solução de um determinado problema terreno, a Igreja só toma conhecimento do aspecto moral e é em nome da moral e da religião que fala. Se pois os senhores desejam ouvir a minha opinião no caso particular dos japonêses, respondo que não é assunto de minha alçada. Defrontando-se com caso tão dificil, sua excelencia o embaixador Macedo Soares adotou no relativismo das coisas humanas um meio de solução. Em principio o que fere gravemente a consciencia cristã, é a leviandade e facilidade com que se ajuiza e sentencia sobre atos da autoridade publica. Precipitadamente ridicularizar e condenar, porque o resultado não foi espetacular ou porque o meio não surtiu efeito ou porque não surtiu efeito logo, — não dá direito a cidadão nenhum para se erigir em juiz da autoridade. Se na civilização materialista, a autoridade fosse mais acatada, não seriamos levados nem ás truculencias totalitarias, nem ao pandemonium "avacalhador"... Como homem da igreja e jesuita é o que posso dizer. Ou melhor posso acrescentar outra consideração. Um entendido em assuntos japonêses, como o meu colega padre Guido Del Toro S. J., informa-me que os japonêses, ainda não são católicos; por motivos religiosos não podem conceber uma derrota japonêsa. Pagãos, são levados á violencia, á supressão de quem admita que a sua divindade pereceu.

Evidentemente é preciso coibir tais violencias, porem para fazê-las desaparecer, o caminho é — continuou — "o da pregação religiosa, é o do convencimento e persuasão gradativa. Agora pergunto: um passo neste caminho não seria justamente o de reunir os chefes, o de citar as autoridades que eles reputam sagradas, o de revestir o ato de solenidade? O bom senso moral diz que sim. Se o resultado não é imediato, se até numa primeira fase é contraproducente, daí nada se infere".

UMA POLITICA EVANGELICA

"Significa — prosseguiu — que o terreno humano ainda não estava preparado. Imaginemos por um instante o contrario. Que se declare, á maometana, uma guerra santa aos japonêses, que eles sejam espancados, despertados, etc.. Os fazendeiros logo perguntariam: onde estão os braços para substitui-los? quem plantará arroz? Mas, sobretudo, os missionarios e catequistas diriam... "lá se foram as nossas esperanças! esses vão se endurecer em vez do abrir-se ao Evangelho!..." E de um ponto de vista ainda mais geral poderiamos refletir: "Se as pessoas sensatas ficam penalizadas ao ver comunistas, só por ser tais, tratados a patadas e objeto de furores e violencias; — os mesmos comunistas concordarão que tambem o processo de violencia não deve ser empregado para os japonêses, tão semelhantes a si no recurso final ás vias de fato. Por todas estas razões — concluiu o padre Roberto Saboia de Medeiros — afigura-se-me ter o sr. interventor agido com a prudencia humana e o acerto que as circunstancias moralmente pediam".

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario ... Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3025 e 22-1785. Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60 Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL: Rua Barão de Itapetininga, 273-7.º andar Telefone: 6-2516

ANO XIX . 31—7—1946 N. 5.551

A Nossa Opinião

OPORTUNIDADE ÚNICA

SOMENTE aos comunistas e aos queremistas interessa impedir ou, ao menos, retardar e prejudicar por todas as formas a marcha da composição politica destinada a criar no país o clima de confiança necessario á recuperação democratica que penosamente vimos empreendendo desde aquele heroico fevereiro de 45, — quando a imprensa libertou-se por si mesma das grilhetas que lhe prendiam a liberdade de informar e opinar.

Daí para cá, muito caminhamos. 29 de outubro, 2 de dezembro, 1º de janeiro são etapas deste caminhar. Mas longe ainda nos encontramos da meta desejada e necessaria.

O 29 de outubro, — constituindo, por um lado, um exemplo sem par de desambição e unanimidade democratica das classes armadas — deixou, entretanto, de se completar historicamente por força da excessiva benignidade de que se cercou com relação á ditadura deposta e suas permitidas sobrevivencias humanas e institucionais.

O 2 de dezembro ressentiu-se destas auto-limitações de 29 de outubro: a dupla maquina de coação e corrupção que subsistiu ao desmonte ditatorial, na sobrevivencia daqueles remanescentes, influiu poderosamente nos resultados do pleito. E, se a escolha do presidente da Republica não poderá acaso ser contestada em face da grande margem de sufragios que recebeu, a representação popular na Assembléia Nacional Constituinte — mecanismo basico no processo de redemocratização — foi profundamente viciada pela deturpação imposta por aquela maquina á livre manifestação das preferencias do eleitorado. Isto sem contar o que de ditatorial sobreviveu no seio das comissões executivas do partido majoritario que, desta forma, pretendeu converter-se de guardião em carcereiro do presidente eleito.

Desta forma, o 31 de janeiro — data da instalação do governo legitimo e da Assembléia Constituinte — sobreveio, a seu turno, viciado por todos estes precedentes deformadores.

A iniciativa do sr. general Eurico Dutra, de se pôr em contacto com todas as forças politicas realmente democraticas, a fim de com elas estabelecer uma composição governamental que superasse a simples dominação do poder, criando em seu lugar uma magistratura destinada a presidir o reingresso do país nas praticas democraticas — apresenta duas libertações fundamentais: a do candidato Eurico Gaspar Dutra, que somente assim ganha a condição arbitral de presidente; e a do país, que só então se terá libertado de tudo o de que o 29 de outubro não o libertou.

Desta forma, completando a obra do Exercito, que depôs militarmente a ditadura, o governo civil do presidente Dutra cuida de depô-la politicamente. Por isto se levantam, exatamente, aquelas duas forças anti-democraticas se lhe opõem: o comunismo e o queremismo. O primeiro, porque não lhe interessa a solução democratica de nenhum dos problemas nacionais, politicos ou economicos, pois que suas possibilidades se alimentam da insolubilidade e da exploração de tais problemas. O queremismo porque, afinal de contas, o que pretende remover é justamente a sua sobrevivencia e todas as chances de recorrencia.

Por isto, a aliança cada vez mais nitida e declarada entre Prestes e Vargas. Por isto os multiplos movimentos de negaça e promessa que embaraçam a solução dos casos estaduais, onde se impõe a condição inicial do estabelecimento do necessario "clima de confiança".

Tipico deste ultimo fenomeno é o que se verifica no seio da Comissão Executiva do PSD mineiro. Enquanto, por um lado, o sr. Benedito Valadares, mentor dos remanescentes ditatoriais naquela comissão, acena com a promessa de seu apoio á candidatura antiqueremista do sr. Carlos Luz ao governo constitucional do Estado — os seus liderados da executiva estadual, por outro lado, mostram-se relutantes. Finalidade: obter, com este duplo jogo de promessa e ameaça o prolongamento da permanencia do atrabiliario interventor Beraldo á frente do governo das gloriosas Minas Gerais, — com o que prolongaria, até o mais perto possivel dos proximos pronunciamentos eleitorais, a sobrevivencia da maquina de coação e corrupção, que não se desmontou em 29 de outubro, nem em 2 de dezembro nem em 31 de janeiro.

O sr. general Eurico Dutra, porém, não se poderá deixar embair por este grosseiro jogo de mistificação politica: se uma oportunidade se lhe oferece, ideal, para libertar-se daquela maquina e da servidão a que o querem submeter — esta oportunidade é nitidamente a atual, que se lhe conta com todas as forças democraticas para apoiá-lo neste passo. A atual, e nenhuma outra; pois, se antes estava verde, amanhã é possivel que cheia de madura.

MANOBRA BERAL-

(Continuação da 1.ª pag.)

falsa resistencia e de aparente ..., o que visa o sr. Benedito é o prolongamento da estadia do sr. João Beraldo na interventoria de Minas Gerais.

Finge que quer uma candidatura — a do sr. Bias Fontes — quando, na verdade, o que pretende é continuar a manipulação da maquina eleitoral até as vesperas do pleito. "De quebra", a sua pessoa já está garantida junto do ministro Carlos Luz, caso o tiro saia pela culatra.

Admitem ainda os que já se

DISTA EM MINAS

vão tornando entusiastas das aptidões reveladas pelo "bom aluno", de Vargas, que, com isso tudo, a situação dificil é a da UDN, que teria ficado em verdadeiro "snooker" politico o que não é real. Esclarecendo o ponto de vista do seu partido, declarou o lider da bancada mineira, sr. Gabriel Passos:

— O que os udenistas de Minas esperam do sr. presidente da Republica é que s. excia, sobrepondo-se aos partidos, crie no Estado o "clima de confiança" util a seu Governo.

COMPETE Á CAMARA CHAMAR O SR. GETULIO VARGAS Á PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SEU GOVERNO

(Conclusão da 3ª pag.)

as formas, um novo Versalhes.

Sendo o requerimento do sr. João Amazonas substitutivo, o sr. Melo Viana propõe a sua votação, tendo o sr. Acurcio Torres solicitado preferencia para o requerimento do sr. Aureliano Leite, que é aprovado.

VIOLENCIAS NO PIAUÍ

O sr. Renault Leite subiu á tribuna para responder aos ataques ao interventor do Piauí, a proposito das perseguições e crimes politicos ali ocorridos. Foi, logo de inicio aparteado pelo sr. José Maria. Leu um telegrama e concluiu dizendo que a maioria obtida pela UDN naquele Estado, é menor de 3,5 por cento do eleitorado.

NOVO DEPUTADO E "CUSTO HISTORICO"

Ao se iniciar a sessão de ontem, o sr. Melo Viana deu posse ao novo deputado Antonio Mafra, suplente alagoano. Em seguida, o presidente da Assembléia comunica o atropelamento de que foi vitima o sr. Adalberto Ribeiro, senador da Paraiba pela UDN, e designa uma comissão de parlamentares para visitá-lo no Hospital Miguel Couto, onde se acha recolhido.

Após a leitura de um telegrama de protesto do diretor da Faculdade de Direito de Alagoas, pelo sr. José Maria, ocupa a tribuna o sr. Vieira de Melo, que fala sobre o "custo historico na avaliação dos bens de empresas estrangeiras concessionarias de serviços publicos". O orador é aparteado pelo sr. Jurandir Pires Ferreira que afirma que o mesmo tem pensamentos mercantilistas. Concluindo o sr. Vieira de Melo diz que precisamos importar o capital estrangeiro, mas devemos impedir ser escravos desse mesmo capital.

REQUERIMENTOS

Ainda no expediente, o sr. Domingos Velasco solicitou um voto de congratulações ao arcebispo de Goiaz pela passagem do segundo centenario da Prelasia de Goiaz enaltecendo a obra desenvolvida, no setor educacional, pelo arcebispo Manuel Gomes de Oliveira.

No fim da sessão, nos ultimos quinze minutos, ocuparam a tribuna tres deputados comunistas. O primeiro foi o sr. Batista Neto, o segundo o sr. Osvaldo Pacheco que lê um memorial, relatando perseguições da Policia de São Paulo contra os operarios presos como grevistas e o ultimo, o sr. Agostinho Monteiro, lê um telegrama de protesto dos comunistas pernambucanos contra a Policia local, que proibiu as manifestações pela passagem do aniversario da Confederação do Equador.

FEDERALIZAÇÃO DO JUDICIARIO E OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Na "ordem do dia", o primeiro orador inscrito foi o sr. Dario Cardoso que se reportou a duas emendas apresentadas ao Projeto da Constituição.

Na primeira sugere a federalização do Judiciario e relata a oposição do sr. Ataliba Nogueira. Aborda, tambem, a situação de dificil acesso das partes ao Juizo, pelas medidas fiscais, que quase proibem aos menos favorecidos a proteção da Lei e que sobrecarregam o trabalho dos juizes, que se transformam em fiscais da Fazenda Publica. Concluindo, verbera contra o ponto de vista vitorioso na Comissão em relação aos vencimentos dos juizes.

Sobre calculos atuariais e situação dos institutos de previdencia, abordando o ponto de vista de que esses institutos devem ser dirigidos pelos proprios associados, ocupou a tribuna o trabalhista Pedro Junior. Disse o orador que esses institutos não estão executando suas finalidades e critica a atuação do presidente dos Industriarios por estar financiando a construção de uma estrada de rodagem. Afirmou que apenas as caixas de previdencia, não incorporadas pelo governo, estão dando resultados praticos na politica de assistencia social.

DIREITO DE GREVE, OMISSÃO DA LEI E TERRAS PARA OS POSSEIROS

O ultimo orador a ocupar a tribuna, na tarde de ontem, foi o sr. Romeu Lourenção, da UDN por São Paulo, que, tambem, provocou animados debates ao tratar do direito de greve. Lembrou o perigo que apresentava o Projeto ao deixar ao legislador ordinario a regulamentação desse direito, felizmente já anulado com a emenda vitoriosa do prof. Hermes Lima. E', porém, de opinião que se exclua desse direito os empregados em empresas que explorem serviços publicos, sendo aparteado, nessa ocasião, pelos deputados Caíres de Brito e Nestor Duarte.

Continuando fala sobre o artigo 159, paragrafo 44, que estabelece a obrigação do juiz sentenciar ainda mesmo no caso da omissão. Diz que tal medida põe em risco o principio da legalidade, pois, pode se estender ás decisões em materia penal. Aborda, em seguida, a outorga de terras devolutas ou outorga de terras privadas, pela posse de dez anos, ao posseiro. Diz, que na emenda que apresentou, pleiteou a elevação da cota de terra de dez hectares para 25.

UM BILHÃO DE CRUZEIROS DE CRÉDITOS PARA O BRASIL

(Conclusão da 2ª Pag.)

grama foi considerado satisfatorio sendo, em seguida, enviado ao Conselho Nacional Consultivo, onde já foi estudado por duas comissões. Não sendo mais necessaria sua presença nos Estados Unidos regressou ao Brasil.

FALTA AÇUCAR, CARNE E MANTEIGA

Dando suas impressões sobre os Estados Unidos, disse que o país reflete uma consciencia lutando para que seja conseguida a estrutura internacional que assegure a paz. Ha escassez de materiais e certos alimentos, como açucar, carne e manteiga. O aumento do custo da vida trouxe descontentamentos, greve e descontrole em certas industrias. As eleições de outubro para o Congresso provocam grandes controversias.

AMIZADE BRASIL-ESTADOS UNIDOS-CANADA

A seguir diz o ministro Macedo Soares que a historia tem demonstrado que o Brasil e os Estados Unidos estarão sempre ligados nos momentos de perigo nacional. Mas não é com frases bonitas ou com argumentos sentimentais que obteremos a colaboração norte-americana, mas cimentando nossas relações comerciais, defendendo inteligentemente e com energia nossos interesses e realizando nossos programas economicos, a fim de mostrar que somos competentes. O Canadá é hoje uma grande potencia. Muito deseja ver o Brasil desenvolver seu comercio de idéias e de mercadorias com o Canadá.

PLANO QUINQUENAL

Respondendo a uma pergunta o sr. Macedo Soares diz esperar que dentro de seis meses chegue ao Brasil o material ferroviario encomendado. S volvendo a falar sobre os creditos diz que o de um bilhão de cruzeiros refere-se a um plano com a duração de cinco anos. Desde que conseguimos credito para comprar materiais vamos colocar nossas encomendas de uma vez. Já tem em mãos a lista do material que precisamos.

CONSTRUÇÃO DE VAGÕES

Esclarece, a seguir, que quanto á construção de vagões poderemos muito breve, estar fabricando pelo menos a maioria dos necessarios para carga. Os de revestimento de madeira já fabricamos.

SALDOS CONGELADOS

Respondendo a outra pergunta o ministro da Viação faz uma minuciosa exposição sobre os saldos congelados, dizendo o seguinte:

"Os saldos de que dispomos montam a 690 milhões de dolares aproximadamente. Desse total, cerca de 300 milhões correspondem á reserva ouro que devemos manter para garantia do equilibrio da nossa balança comercial; 225 milhões de dolares correspondem a 45 milhões de libras, a quanto somam os nossos congelados na Inglaterra; temos, se não me engano, cerca de 10 milhões de dolares congelados na Argentina; 30 milhões de dolares foram a nossa contribuição a UNRRA para auxiliar a matar a fome do mundo. Despendemos, alem disto, 35 milhoes de dolares com aquisições pelo Lend Lease. Nossa contribuição para o Fundo Internacional é, grosso modo, de 30 milhões de dolares. Finalmente, temos, ainda, 40 milhões de dolares importancia correspondente aos certificados de equipamento. São ao todo assim 670 milhões de dolares. Conclui-se, assim, que não se pode fazer obra publica nenhuma de envergadura, senão com os creditos obtidos. E é preciso acentuar que não foram considerados materiais outros de que precisamos e que deixaram de ser adquiridos durante a guerra, tais como caminhões, onibus e barcas".

10 Anos Para a Conclusão da Rêde Hospitalar do Distrito

(Conclusão da 3ª pag.)

todo o medico do Instituto de Aposentadoria que estava presente, tentou arrazar a afirmativa do dr. Djalma Cortes, enquanto aqueles que não fazem parte de Caixas, apoiavam-no.

Houve grande balburdia. A campainha tomou estridentemente varias vezes. O dr. Valerio, disse que a "mesa redonda" não era democratica, pois não lhe permitiam apartear, e finalmente serenados os animos passou a fazer uso da palavra o dr. Genival Londres, diretor da Santa Casa de Misericordia que se manifestou favoravel ao estabelecimento de um sistema de consultas com horas marcadas. Pensa o conhecido cirurgião, baseado em experiencia que vem fazendo em um instituto que dirige, onde adota o aludido sistema que, assim tudo será resolvido a contento, evitando-se as filas. O doente, no metodo adotado pelo dr. Londres, tem direito a 45 minutos de consulta a primeira vez que procura o instituto, expondo o seu caso. O medico, sem a preocupação aprioristica de diagnosticos, o atende e se julgar a enfermidade digna de ser atacada imediatamente o envia ao hospital onde é internado, caso contrario manda-o voltar, em dia marcado.

Pensa ainda o dr. Londres que caso seja adotado esse sistema, muito terão a lucrar medicos e pacientes.

A sessão prosseguiu noite a dentro sempre movimentada.

Integra da Futura Lei dos Alugueis Publicada Para Receber Sugestões

(Conclusão da 1.ª pag.)

§ 1º — O aluguel estipulado livremente a partir de 1.1.42 poderá ser alterado a requerimento do locatario ou sub-locatario.

§ 2º — Na renovação regulada no decreto n. 24.150 de 20.4.34 o aluguel será fixado pelo juiz.

Art. 5º — O aluguel ainda não fixado, ou sujeito a alteração, nos termos desta lei será arbitrado por uma Comissão de Aluguel.

ARBITRAMENTO DE ALUGUEL

Art. 6º — O arbitramento do aluguel de predio far-se-á atendendo:

I — ao preço de aquisição do imovel ou da construção, ou reconstrução, incluido o do terreno;

II — a situação, estado de conservação e segurança;

III — aos alugueis de predios em condições analogas.

NA SUB-LOCAÇÃO

Art. 7º — Na sub-locação o aluguel não poderá exceder o da lotação, e, quando parcial, será proporcional á area ocupada e á situação desta no predio.

§ 1º — Nas habitações coletivas sujeitas a registo policial o aluguel das sub-locações não poderá exceder o dobro do aluguel da locação.

§ 2º — A sub-locação parcial deverá ser comunicada dentro de 10 dias ao locador pelo locatario e sub-locatarios, mencionando o aluguel.

§ 3.º — O disposto neste artigo não se aplica aos hoteis e pensões licenciados.

Art. 8º — Para arbitramento do aluguel dos moveis tomar-se-á por base, no que couber, o criterio estabelecido para o dos predios.

Art. 9º — Serão computados separadamente os alugueis do predio e dos moveis.

Art. 10 — No caso de reforma substancial do predio o aluguel poderá ser alterado e, concordando o locatario, mantida a locação.

Paragrafo unico — Entende-se por substancial a reforma de que resultar maior capacidade de utilização ou ampliação do predio.

Art. 11 — O locador póde entregar ao locatario o predio locado, requerido o arbitramento do aluguel.

Art. 12 — O deposito em garantia do pagamento do aluguel não poderá exceder da soma equivalente a 3 meses.

Paragrafo unico — O deposito em dinheiro far-se-á na Caixa Economica Federal, e onde não houver agencia desta, no Banco do Brasil, ou á falta de agencia em estabelecimento bancario idoneo, vencendo juros em favor do locatario.

Art. 13 — O locador, além do aluguel, somente poderá cobrar do locatario quantia correspondente á majoração de impostos e taxas posterior a 31-12-1941, ou ao arbitramento de aluguel, desde que discriminados no recibo e exibidos os comprovantes.

Paragrafo 1º — Os tributos deverão ser pagos ao locador em 12 cotas mensais e iguais.

Paragrafo 2º — Os seguros contra fogo e as despesas de condominio serão pagos pelo locador.

Paragrafo 3º — O disposto neste artigo não se aplica á locação para fins comerciais e industriais.

Art. 14 — E' proibida a cobrança antecipada de aluguel.

Art. 15 — O recibo do aluguel é obrigatorio e dele constarão, discriminadamente, as parcelas relativas ao predio, aos impostos e taxas, quando permitida a cobrança e aos moveis se houver.

Art. 16 — O adquirente (Cod. Civil, art. 530) só poderá rescindir a locação nos casos do art. 18.

Art. 17 — O conjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessarios, do locatario, desde que estes ou aquele residam no predio, poderão continuar a locação.

RESCISÃO

Art. 18 — A locação só poderá ser rescindida pelos motivos seguintes:

I — A falta de pagamento do aluguel até o dia 10 do mês do calendario seguinte ao vencido e demais encargos permitidos nesta lei.

II — pedir o locador o predio para uso proprio, na locação parcial, para descendente ou ascendente ou pessoa que viva ás suas expensas, desde que o locador nele resida.

III — se o predio fôr destinado a empregado do locador e rescindir-se o contrato de trabalho.

IV — pedir o locador o predio para demolição e edificação de maior capacidade de utilização já licenciada.

V — infração de obrigação legal ou contratual.

§ 1.º — No caso do item I o devedor poderá evitar a rescisão até duas vezes, pagando ou depositando, no prazo da contestação de ação de despejo, além do aluguel devido, as custas e honorários do advogado do locador, fixados de plano pelo juiz.

§ 2.º — A ação de despejo, nos casos dos itens II, III e IV, só poderá ser proposta depois de decorridos 3 mêses da notificação judicial.

§ 3.º — Se o locatário ou sub-locatário for repartição publica federal, estadual ou municipal, autarquia ou entidade para-estatal, bem como estabelecimento de ensino ou hospitalar, associação cultural, beneficente, esportiva ou recreativa, no caso dos itens II e IV, o juiz ao decretar o despejo fixará prazo razoavel, até 6 mêses, para a desocupação, atendendo as circunstancias de cada caso.

§ 4.º — No caso do item II, se o locador residir em prédio próprio, deverá provar a necessidade do pedido.

§ 5.º — Na ação de despejo dar-se-á ciência ao sub-locatário do pedido inicial.

§ 6.º — No caso do item II, o juiz cominará na sentença multa correspondente ao aluguel de 12 a 24 mêses cobrável pelo locatário em seu beneficio pelo processo de execução de sentença, se o proprietario alugar o prédio antes de 1 ano, e o locatário quiser restabelecer a locação.

§ 7.º — No caso do item IV proceder-se-á na forma do parágrafo anterior e a multa será cobrada se o locador der ao prédio destino diverso do invocado.

Art. 19 — Ressalvada a preferência do locatário, o sub-locatário, desde que satisfaça as exigencias do art. 18 § 1.º e deposite quantia equivalente a 3 mêses do aluguel em garantia da locação ficará subrogado nos direitos e obrigações desta decorrentes.

§ 1.º — Havendo mais de um pretendente o juiz, ouvido o locador, decidirá por equidade, concedendo a locação a um dos pretendentes.

§ 2.º — O novo locatário manterá as sub-locações existentes.

Art. 20 — Em caso de demolição fica assegurada ao locatário a preferancia para a locação no predio novo de área correspondente á que ocupava, mediante o aluguel que fôr arbitrado.

Art. 21 — Consideram-se prorrogadas por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigência desta lei.

Art. 22 — O locador, ou sub-locador não poderá conceder ao locatário ou sub-locatário o uso gratuito dos móveis que guarnecem o prédio ou vender-lhe aqueles moveis sem arbitramento de preço pela Comissão de Aluguel.

MULTAS

Art. 23 — Fica sujeito ao pagamento de multa o proprietário que não alugar ou não usar, o prédio decorridos sessenta dias da autorização para ser ocupado, ou não iniciar a construção, quando for o caso, dentro de 4 mêses.

§ 1.º — A multa será devida á União, á razão de 1/30 do aluguel por dia de excesso e a do dobro depois de 6 meses.

§ 2.º — Ficam os municipios incumbidos da imposição e da arrecadação da multa e autorizados a empregar o seu produto na manutenção das Comissões de Aluguel; o saldo se houver será recolhido semestralmente ás Delegacias Fiscais ou Coletorias Federais, como renda extraordinaria da União.

TAXA

Art. 24 — Fica criada a taxa de arbitramento de aluguel pago pelo requerente.

§ 1.º — A taxa será devida á razão de 2 dias de aluguel arbitrado, até o maximo de Cr$ 1.000,00.

§ 2.º — Aplica-se á taxa o disposto no § 2.º do artigo anterior.

PENAS

Art. 25 — Constitui contravenção penal:

I — receber, ou tentar receber, por motivo de locação ou sub-locação, quantia ou valor:

a) — antes do arbitramento do aluguel, se for caso;

b) — alem do alguel parmitido.

guel ou cobrá-lo antecipadamente;

II — recusar recibo de aluguel;

III — infringir o disposto no art. 22.

§ 1.º — A infração prevista nos itens I e III será punida com prisão simples de 15 dias a 6 meses ou multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 50.000,00, ou ambas cumulativamente; a prevista no item II com prisão simples de 5 a 15 dias ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 20.000,00 ou ambas cumulativamente.

COMISSÃO DE ALUGUEL

Art. 26 — Fica criada no Distrito Federal e em cada municipio uma Comissão de Aluguel.

Paragrafo unico — No Distrito Federal, nas Capitais dos Estados e nas cidades de mais de 100.000 habitantes poderá ser organizada mais de uma Comissão de Aluguel, a juizo do prefeito.

Art. 27 — A Comissão de Aluguel compõe-se de cinco membros, sendo um orgão do Ministerio Publico local, o coletor Federal, e representantes da Prefeitura, dos locadores e dos locatarios.

§ 1.º — A designação do orgão do Ministerio Publico onde houver mais de um, cabe ao procurador geral; a dos representantes, da Prefeitura, ao prefeito, dos locadores e locatarios ás respectivas associações de classe.

§ 2.º — Onde houver mais de uma associação de classe os respectivos representantes servirão, alternadamente, pelo prazo de 6 meses, segundo a ordem estabelecida pelo Prefeito.

Na ausencia de associação far-se-á a designação mediante sorteio de uma lista de 20 nomes organizados pelos outros membros da Comissão.

§ 3.º — Se houver mais de um, os coletores servirão, alternadamente, pelo prazo de 3 meses, segundo ordem de antiguidade.

§ 4.º — Cabe ao diretor geral da Fazenda Nacional e aos delegados fiscais designar o substituto do coletor na Comissão, nos casos de impedimento do titular, vacancia, ou inexistencia do cargo.

Art. 28 — O membro da Comissão de Aluguel quando servidor publico, poderá ser dispensado de suas funções ordinarias a juizo do seu superior hierarquico.

Art. 29 — As Prefeituras instalarão dentro de 10 dias as Comissões de Aluguel, fornecendo os recursos de pessoal e de material necessarios ao seu funcionamento.

Art. 30 — No que esta lei for omissa aplicam-se o Código Civil e o Código do Processo Civil.

Art. 31 — Esta lei vigorará de 1 de setembro de 1946 até 31 de dezembro de 1949.

Evitada Uma Guerra Terrorista dos Japoneses em São Paulo

(Conclusão da 1.ª pag.)

americanos na ocupação do Japão, reclamam o concurso de antropologos, cientistas e "experts" em psicologia niponica, para a conquista de sua confiança e simpatia. O embaixador Macedo Soares por outro lado, não permitiu, conforme comprovam irretorquivelmente os termos da ata assinada e divulgada, que se intentasse a distorção dos fatos historicos, ficando, bem claro, que efetivamente o Japão fôra derrotado. A sua autoridade de chefe de Estado, em face de fanaticos adextrados por um longo treinamento, que só revela a negligencia de governos passados, saiu da reunião dos Campos Eliseos, sem a menor ranhura. E a melhor prova disto é que o cardial Dom Carlos Vasconcelos da Mota e o general Milton de Freitas Almeida, bravo comandante da 2.ª Região Militar e o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aerea, soldados dos mais diosos, não hesitaram em apôr as suas nobres assinaturas no documento que testemunhou a reunião. Está claro que se a autoridade publica tivesse, como pretendem os que pensam menos no perigo japonês do que na suspirada vacancia dos Campos Eliseos, para a satisfação de suas ambições, sido desautorada, com grave prejuizo moral para o nosso Governo e para o nosso país não só o proprio embaixador Macedo Soares, teria, de imediato, e a sua fé de oficio mostra que jamais recuou ante quaisquer desafios, providenciado a punição dos que desrespeitassem a sua autoridade, como tambem o cardeal Mota, com a responsabilidade de sua investidura cardinalicia, com os seus sentimentos de brasileiro, e o general Milton de Freitas Almeida e o brigadeiro Ararigboia não teriam testemunhado, com os seus nomes, as suas presenças em ata formalizada. Que melhor testemunho da correção e do zelo do embaixador Macedo Soares, em manter intangivel o prestigio de sua autoridade e do nome do país do que as assinaturas de tão ilustres, tão impolutos e tão ardorosos brasileiros? Por outro lado, o embaixador Macedo Soares foi de absoluta lealdade á opinião publica, nada escondendo, nada ocultando, preferindo, com as janelas escancaradas do Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, uma entrevista com lideres responsaveis da colonia japonesa, com a presença do ministro da Suecia, que representa os interesses do Japão, para dissuadi-los, com a palavra do diplomata que o proprio Hirohito escolheu para repesentá-lo em nosso país. Que diabo queriam? Que o interventor federal promovesse a reunião na rua Conde de Sarzedas, por ventura? onde deveria falar, em nome do governo japonês, o ministro plenipotenciario da Suecia? Ou na ilha Anchieta, onde, de zuarte e picareta em punho, aguardam a ordem de expulsão os fanaticos da "Shindo-Remei" processados pela policia paulista? Os criminosos serão expulsos inexoravelmente, mas aqueles que desejam o trabalho pacifico e assumiram este compromisso formalissimo, em ata que é do conhecimento de todo o país, esses têm agora o direito de segurança e garantia por parte das nossas autoridades. O embaixador Macedo Soares, conhecedor dos meandros da tortuosa alma japonesa, não agiu de forma diferente de como agem os norte-americanos na ocupação do Japão: inexoraveis para os criminosos, mas com prudencia e cautela para impedir os "pogroons" na colonia que viriam sem a sua intervenção. De resto, que os resultados serão beneficos, o noticiario dos jornais já está demonstrando. A "Shindo" sabe, agora, que a colonia tem um compromisso e não poderá contar com a sua simpatia parcial, mas sim com a punição implacavel do Governo. Os assassinos da "Shindo", na ilha Anchieta, esperam um "Marú" qualquer que os leve para o Japão e lá, então, verão a realidade. Que outros se candidatem a este singular turismo, só de ida, que o Governo lhes dará o salvo-conduto para o Oriente.

CHEGARÁ DOMINGO O GENERAL EISENHOWER

Senhoras Brasileiras Acompanharão o Comandante Em Chefe dos Exercitos das Nações Unidas — O Programa de Homenagens do Brasil

O gabinete do ministro da Guerra tomou, ontem, as ultimas providencias para a recepção de que será alvo o general Dwright David Eisenhover, por ocasião de sua chegada domingo próximo, ás 12 horas, nesta Capital, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont. Para acompanhar a senhora do ilustre visitante foram convidadas pelo titular da pasta militar as senhoras Juarez Tavora, Melo Chermont, Gusmão Lessa e Ribeiro Monteiro e senhoritas Souza Leão Gracie, Rego Barros, Bina Machado e Lourdes Lessa. Igual providencia foi tomada junto ao Ministério da Aeronautica que pôs á disposição dos oficiais de aviação que fazem parte da comitiva do chefe do Estado Maior do Exercito Americano e tenente-coronel aviador Clovis Travassos, ten. gen. Heyt S. Vandenberg e o major aviador Paulo Sobral Pinheiro Ribeiro Gonçalves, e mujor general Wilton B. Pearsons.

General Eisenhower

Segundo o programa organizado o general Eisenhower, acompanhado de sua comitiva composta dos ten. gen. H. S. Vandenberg, majores-generais H. M. C. Snydir, W. B. Pearsons, A. D. Surlys e W. S. Paul, no dia de sua chegada após visitar o presidente da Republica, comparecerá ao Jockey Club Brasileiro, onde assistirá o grande prêmio do dia. No dia imediato fará as visitas protocolares, dando uma recepção ás 18,30 horas, uma recepção na residencia do embaixador americano. No dia 6, fará visitas a diversos estabelecimentos de ensino do Exercito e da Aeronautica. As 21 horas tomará parte no banquete que lhe oferecerá o chefe da Nação no Itamarati, seguido de entrega da condecoração do "Cruzeiro do Sul" e recepção. No dia 7, visita á Escola Militar de Resende e recepção pela sociedade americana, no Rio de Janeiro Country Clube. No dia 8, recepção pela Assembléia Constituinte. Ás 17,30 horas, recepção no Palacio do Exército. No dia 9, dará entrevista coletiva á imprensa, no gabinete do embaixador norte-americano. Ás 16 horas, cerimonia de condecoração, na residencia do embaixador e ás 18,30 horas, no mesmo local recepção de despedida.

Dia 8, partida no mesmo local de chegada.

Partiu o Embaixador Especial do Paraguai á Posse do Presidente da Colombia

Partiu, ontem, para Port of Spain, em trnsito para Bogotá, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Celso R. Velasquez, embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro e que vai chefiar a delegação especial enviada pelo governo de seu país ás cerimonias de posse do presidente eleito da Colombia, dr. Mariano Ospina Perez. Em companhia do antigo reitor da Universidade de Assunção e ex-embaixador em Washington viajou o coronel Raul Fernandez Decamilli, adido militar á Embaixada no Brasil e membro da missão.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇOES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

INEDITORIAIS

Ao sr. Lastenio Calmon

O sr. Lastenio Calmon continúa muito preocupado com minha pessoa e é de se lamentar que tenha em suas mãos um jornal, onde extravasa a virulencia de suas agressões descabidas, dando uma péssima impressão do nosso jornalismo.

Preocupou-o e tomou grande espaço em seu jornal o fato de me haver retirado, antes do tempo oportuno, do banquete ante-ontem realizado no Clube Vitória. Esse acontecimento banal, porque muitos motivos imperiosos podem levar qualquer cidadão a tal atitude, foi para o sr. Lastenio Calmon nota dissonante e serviu-lhe de pretexto para encher colunas de seu jornal com conceitos ofensivos á minha pessoa.

Quem vê a facilidade com que o sr. Lastenio agride, a torto e a direito, procurando farejar faltas e defeitos alheios, supõe logo que se trata de um cidadão sem manchas, puro sangue, em matéria de dignidade e honradez.

Entretanto ás suas articulações maldosas, sem fundamento e sem provas, foi oposta a acusação editada na "A Gazeta" de 20 de dezembro de 1945, pela qual é imputado ao sr. Lastenio o desconto de titulos, em varios Bancos, emitidos pela sua firma L. Calmon e Cia. Ltda., com endosso falsificado.

Trata-se de um fato grave, que depõe contra a honradez, trata-se de crime punivel dos mais aviltantes e o sr. Lastenio, tão zeloso em bisbilhotar a vida alheia, á cata de sensacionalismo, tão preocupado em assacar injurias a cidadãos honestos, enfeixou-se em desconcertanto mutismo, que é, certamente, o reconhecimento da veracidade das alegações.

Aí está está a figura moral do homem que me atribue mais do que um nome, para que a Sociedade julgue do valor de suas diatribes.

A mim todos conhecem; vivo nesta terra desde a infancia, e o credito que, felizmente, desfruto é a melhor resposta a tais investidas.

ELIAS MIGUEL

(Transcrito de "A Gazeta", de Vitoria, de 25-7-46)

Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo

DIRETORIA GERAL

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A EXPLORAÇAO DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DOS MUNICIPIOS DE SANTO ANDRE' E SAO BERNARDO DO CAMPO DO ESTADO DE SAO PAULO

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Viação e Obras Publicas, faço publico que no "Diário Oficial" do Estado, ns. 66 e 71, respectivamente, de 24 a 30 de Março ultimo, na Seção de Editais, se encontra o edital de concorrencia publica para os serviços indicados no titulo acima. As propostas deverão ser apresentadas nesta Diretoria Geral, á Rua do Riachuelo n.º 115, 3.º andar, até as 15 horas do dia 1.º de Outubro de 1946.

Diretoria Geral da Secretaria da Viação e Obrás Publicas, em São Paulo, aos 6 de Abril de 1946.

FRANCISCO GAYOTTO
Diretor Geral

CONFERIDOS OS PREMIOS PELO JURI do VI Salão Fluminense de Belas Artes

Continua franqueado ao publico até o dia 10 do proximo mês de agosto, na séde do Clube de Regatas Icaraí, o VI Salão de Belas Artes.

Reunido ante-ontem, o juri, para a distribuição de premios aos concorrentes, conferiu os seguintes:

Premio Antonio Parreira — (Cr$ 5.000,00) — a Moisés Nogueira da Silva, com o quadro n. 82, intitulado "Niteroi do Passado" — Premio João Batista da Costa — (Cr$ . . . 3.000,00) a Raul Melo — "Canto de cozinha" n. 93.

Premio Euclides da Cunha — (Cr$ 3.000,00) — Armando Pacheco "Rua em Parati" n. 18 — Premio Alberto de Oliveira (Cr$ 2.000,00 — Antonio Cunha "Sardinhas" n. 16.

Premio Fagundes Varela — (Cr$ 2.000,00) — José Maria de Almeida — Panorama Saquarema n. 64.

Premio "Raul Pompéia" — (Cr$ 2.000,00) — Lafayette Rego "Chacara do Vintem" n. 66.

Premio Alberto Torres — animação (Cr$ 1.000,00) — Diogenes Sodré "Rua Silva Jardim" n. 29.

Medalhas de prata a Mario Tulio "Canção Azul" — Paquequer — Teresopolis n. 74 e a Jair Pires (Pronto para zarpar) n. 49.

Como já dissemos, este importante certame pode ser visitado diariamente das 14 ás 22 horas.

Regressa aos EE. UU. Um Dirigente da Goodyear

Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu viagem ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Frank Thomas Magennis, vice-presidente da Goodyear Tire and Rubber Export Company, que exerceu durante quatro anos a direção da filial argentina dessa empresa norte-americana e até ali seguira em viagem de interesse da referida organização.

A. WENCIONEK

Ouro de todos os quilates em discos, fios e laminas, e solda para ouro, marca 3P, arte dentaria
ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS

RUA CEL. FRANCISCO BRAGA, 81
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Estado do Espirito Santo

OS CRIMES DOS NIPÔNICOS DA "SHINDO-REMMEI" EM SÃO PAULO

COMO TRANSCORREU A REUNIÃO CONVOCADA PELO INTERVENTOR MACEDO SOARES NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

Fala a Respeito o Ministro da Suecia

Regressando de São Paulo o sr. Ragnar Kumlin, ministro da Suecia, que tomou parte na reunião a que foram convocados pelo interventor José Carlos de Macedo Soares vários elementos da colônia japonêsa, S. Ex. falou a imprensa, tendo oportunidade de fazer as declarações que foram divulgadas nos seguintes termos:

Na Constituinte, vem-se debatendo, há dois dias, o caso dos japoneses de São Paulo, e criticando, ora com louvores, ora com censura, a reunião dos Campos Elíseos, promovida pelo interventor José Carlos de Macedo Soares. O chefe do governo de São Paulo colocou-se num ponto de vista que desagrada a certas exaltações, mas não pode negar-se nem prudência nem tato politico á sua atitude.

É muito dificil arrancar, com medidas policiais e perseguições violentas, idéias fixadas em cérebros de fanáticos. Não se trata de uns centos de homens de possivel fiscalização, mas de 250 mil trabalhadores rurais, mais da quarta parte, por exemplo, da população do Estado do Espirito Santo, vivendo distantes dos grandes centros urbanos. Só um combate inteligente, travado no plano psicológico, poderia dar resultados. Foi o que entendeu e iniciou o interventor de São Paulo.

E teriam havido, realmente, os tumultos que se anunciaram e os protestos de que se deu noticia, na reunião do Palácio do Governo? Negou-os, em discurso veemente, o deputado Ataliba Nogueira e afirmaram-no, em apartes calorosos, vários constituintes. A bancada oposicionista de São Paulo manteve-se silenciosa, o que talvez deva considerar-se apoio ás medidas do interventor bandeirante.

Seria curioso ouvir sobre o assunto uma opinião insuspeita e nenhuma se mostrará mais autorizada e respeitavel que a do ministro da Suécia, sr. Ragnar Kumlin.

Desde que declaramos guerra ao Japão, a defesa dos interesses dos suditos do Micado foram entregues á missão diplomática do país escandinavo. Essa situação determinou que o ilustre diplomata estivesse presente á reunião. Não hesitou em dar-nos as impressões que lhe solicitávamos. Falou, com franqueza e com absoluta confiança na mudança do panorama dramático.

JULGAMENTOS APRESSADOS

— É prematuro — começa dizendo-nos — a critica aos resultados da convocação dos suditos japonêses. Porque se trata de uma guerra psicológica, e não de uma "blitzkrieg", têm de ser demorados os efeitos. Não seria possivel, no espaço de cinco dias, levar ao conhecimento de duzentos e cinquenta mil japonêses as resoluções e os conselhos das autoridades paulistas. Eu confio, devo dizer-lhe, na eficiência da campanha do convencimento.

PRINCIPAL OBJETIVO

Depois de pequena pausa, continuou o ministro da Suécia, sr. Ragnar Kumlin:

— O que quer, em primeiro lugar, o eminente interventor paulista, sr. José Carlos de Macedo Soares, é pôr termo ao terror estabelecido pelos "Tokokai" da "Shindo-Remmei", fanáticos delirantes. Esse terror causa perturbações de toda a sorte, inclusive no plano econômico, pela diminuição do trabalho. O policiamento ou a confinação de tão impressionante massa humana seria problema de solução dificilima. Penso que os assassinios terminarão.

— E se continuarem?

— Este é um caso a respeito do qual não devo opinar. Cabe tão somente ás autoridades brasileiras deliberar sobre as medidas a tomar a respeito.

NÃO HOUVE PROTESTOS

Os jornais têm aludido a protestos dos nipões reunidos nos Campos Elíseos, e essa noticia teve éco no Parlamento.

Falamos do assunto ao ministro Ragnar Kumlin, que nos respondeu com vivacidade:

— Durante toda a reunião os suditos japonêses, ali convocados, mantiveram-se respeitosamente, com a sua cortesia tradicional. Li as proclamações imperial e do "premier", que foram ouvidas em silêncio. O discurso do interventor Macedo Soares foi escutado com interesse e não despertou qualquer protesto ou movimento de reprovação. Da observação dessa atitude é que resulta, precisamente, a minha convicção de que a iniciativa do governo paulista dará os resultados previstos. Repito-lhe: estive presente a tudo, e não ouvi, ao menos, um murmurio que pudesse traduzir-se como desaprovação.

O sr. Ragnar Kumlin, que é um diplomata sutil e conhecedor profundo da história, falanos, ainda, da psicologia nipônica, da alma impenetravel dos homens do Japão, das suas misticas, de uma série de complexos, que podem gerar herois ou bandidos, e que é dificil reduzir sem convencer.

O ministro da Suécia, sr. Ragnar Kumlin, é francamente otimista e aplaude, sem reservas, embora com a discrição que as suas funções lhe impõem, a orientação do interventor de São Paulo, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Já despedindo-se, ainda nos diz:

— É preciso não esquecer que o chefe do governo paulista, antes de ser um politico, já era um habil e destacado diplomata. Ele sabe, muito bem, onde é essencial a força e onde vale o argumento.

(Transcrito do "Jornal do Comercio" de 28-7-46).

FORO MILITAR

CONDENADO, O TENENTE TEVE A PATENTE CASSADA

Por haver sido condenado pelo crime de homicidio e recolhido á Casa de Correção de Belo Horizonte, Cosmo Marques Barbosa teve a sua patente de segundo tenente da reserva cassada pela autoridade competente. Agora vem ele de impetrar em seu proprio favor uma ordem de "habeas-corpus", alegando ilegalidade do ato, sob o fundamento de que ao tempo do delito já se encontrava na reserva, não mais podendo assim perder a sua patente. Faz numerosas citações de artigos de leis e regulamentos sobre o assunto. A medida foi conclusa ao presidente para distribuição ao ministro que terá de relatá-la e julgá-la, depois de preenchidas na Secretaria do Supremo Tribunal Militar as exigencias regulamentares de emolumentos.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado na 1.ª Auditoria Regional as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Antonio Gomes, Nestor Mariano de Souza, Francisco de Assis Silva, João Batista, José Alves da Gloria, Jaime Gonçalves, José da Conceição e Antonio Francisco da Cruz Filho.

INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

Deverá ter prosseguimento na proxima sexta-feira o sumario de culpa dos estivadores desta capital que se insurgiram contra as ordens de descarga do navio espanhol "Cabo Ortegal" e que estão respondendo a processo na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Naquele dia deverão ser ouvidas quatro testemunhas.

JULGAMENTO DE "HABEAS-CORPUS"

A sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar, é destinada ao julgamento de processos de "habeas-corpus", achando-se em pauta numerosos pedidos.

Lojas e Escritorios

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70 % para entrega imediata. Ótimo emprego de Capital — INFORMAÇÕES

Seção de Vendas

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar

Telefone 23-1823 com o Sr. GUIMARAES

Os motoristas de praça e o dr. Edgard Estrella

Um memorial da classe entregue a essa autoridade pelo Dr. Jader Medeiros

Acompanhado de uma comissão de profissionais do volante o dr. Jader Medeiros fez entrega, ao digno diretor do Serviço de Transito, de um extenso e bem fundamentado memorial em que os motoristas de praça desta capital pleiteiam a uniformização da tabela correspondente ao "relogio vermelho" para todos os taxis do Distrito Federal, tabela essa aprovada em outubro do ano passado pelo ministro João Alberto, então chefe de Policia.

Tratando-se de uma legitima reivindicação, os profissionais do volante vêm contando com a simpatia e compreensão da opinião publica, estando igualmente certos de que o dr. Edgard Estrella saberá fazer-lhes justiça, tornando-se, mais uma vez, credor da gratidão e das manifestações de reconhecimento da classe.

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as. 4as. e 6as. Feiras

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2805
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 105-2.º — Tel. 32-1875

AMANHÃ: Vesperal ás 16 horas: Poltrona Cr$ 10,00 !
Vicente Celestino com a Cia. Gilda Abreu - Vicente Celestino na opereta
'Coração Materno'
No TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE — SESSÕES AS 20 E 22 HORAS — HOJE

AS ARTES

Gertrude Stein

Antonio Bento

Um dos melhores e mais autorizados depoimentos sobre Picasso, na idade heroica do cubismo, é sem duvida o de Gertrude Stein, que acaba de falecer em Paris. A escritora norte-americana encontrava-se na capital francesa em 1904, quando o pintor espanhol lá se instalara pela segunda vez, já então ligado a Apollinaire, Max Jacob e André Salmon. Em sua primeira fase parisiense, que se iniciara em 1901, Picasso sofreu, como não se ignora, a influencia de Toulouse-Lantrec. Logo depois veio a fase "azul", abandonada em 1904 e logo seguida pela fase rosa"", em que pintou tantos arlequins. No ano seguinte, veio a fase circense. O artista frequenta assiduamente o Circo Medrano e vive na intimidade dos palhaços, de trapezistas japoneses, de amazonas e bichos amestrados. Segundo assinala Gertrude Stein, Picasso trabalhou muito de 1904 a 1906, época de renovação da pintura francesa, pois, com o fauvismo, em 1905, iniciava-se, sensacionalmente, a Escola de Paris. Foi por esse tempo que Picasso fez o retrato de Gertrude Stein. Esta teve de sujeitar-se á tortura de nada menos de oitenta "poses", no curso do inverno de 1906. Depois de todo esse trabalho, Picasso não gostou do quadro, tendo-o inutilizado. "Disse que não podia ver mais e partiu para a Espanha". Era sua primeira viagem depois da época "azul". Voltando a Paris, pintou uma nova cabeça da escritora, dessa vez sem que a mesma posasse. E deu-lhe em seguida o quadro de presente. Gertrude Stein confessa que áquela época gostou e continua ainda a gostar do retrato. "Para mim, sou eu. E' a unica imagem minha que é sempre eu". A confissão é interessante. Nesse tempo, o mestre da pintura abstrata obrigava Gertrude Stein a posar inumeras vezes em seu "atelier", seguindo o exemplo de Leonardo da Vinci com a Mona Lisa. Mas o episodio final do retrato mostra que Picasso tinha outras preocupações, as quais não eram as do genial pintor da Renascença, que tanto procurava aprofundar-se no estudo e na captação da alma humana. O espanhol só conseguiu acabar o retrato, quando não tinha mais diante de seus olhos o modelo. Por isso Gertrude Stein, ao caracterizar a pintura contemporanea, observou com acerto que o Seculo XIX exigia sempre a presença do modelo. E acrescenta: "No seculo XX, é necessario não olhar nunca o modelo".

Depois de 1906, começava a fase cubista de Picasso. E iniciava-se tambem, uma pintura nova, que já não tinha nada a ver com a objetividade e com a visão naturalista tradicional. Do trabalho de Picasso, na idade heroica do cubismo, a escritora deu um testemunho valioso, ao observar que o esforço do pintor consistia em representar as coisas, não como todos as viam — senão unicamente como ele as "via". A exemplo do que acontecia com o Quixote, Picasso não "imaginava", "via" as coisas. Não era sonho nem loucura. Como o heroi manchego, Picasso via as coisas, criando-as.

Enfim, os livros de Gertrude Stein estão cheios de informações curiosas sobre essa época de intensa criação no dominio das artes plasticas. E Pablo Picasso — segundo afirma a escritora — pertence e está ligado indissoluvelmente a este seculo. Possui as estranhas qualidades de um mundo apocaliptico como outro igual nunca se viu. De um mundo cujas coisas foram destruidas como jamais o foram em qualquer idade no passado. Até parece que a desintegração da plastica em nossa época profetizou a propria desintegração atomica, a qual veio legitimar todas as loucuras do abstracionismo moderno.

Nesta fotografia a sra. Vlademir Alves de Souza e a senhorinha Léa Afonseca. (Foto "Sombra")

RAY MILLAND EM "FARRAPO HUMANO"

Um dos mais importantes papeis cinematograficos de todos os tempos, coube ao felizardo Ray Milland quando foi eleito para personificar Don Birman, o atormentado herói de "Farrapo Humano", o "melhor filme do ano", que será o próximo lançamento da Paramount nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor.

"O SETIMO VEU" UMA ANALISE PSICOLOGICA

"O Setimo Véu" — produção inglesa de Dex-Ortus e distribuida pela Universal — vem mais uma vez demonstrar que tudo é possivel acontecer na vida. E' uma historia sensata e autentica, que do inicio ao fim [illegible]. E' um estudo psicologico, que uma parece querer levar-nos para o terreno mistico. [illegible] apresentação técnica de musica. Ambos os temas se misturam maravilhosamente. O complexo da heroina de perder as mãos, a devoção de seu tutor quanto a sua carreira artistica e o efeito que isso exerce na vida que leva cheia de restrições, tudo reunido dá-nos uma historia humana emocionante.

Cartaz do Dia

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) "Louras dão Azar" (Comedia com Hugh Herbert) — "Instantaneos de Hollywood" (Curiosidade) — "A Mulher e os Esportes" (Esportivo) — "Quando os Rapazes Voltaram" (Desenho colorido) — Noticias internacionais — A partir de 10 horas da manhã.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor" com Jean Pierre Aumont. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Quando Fala o Coração" com Ingrid Bergman e Gregory Peck, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Escola de Sereias" com Red Skelton. As 1½ dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Casa de Horrores" — "Ritmo no Telheiro" — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PALACIO — "Conflito Sentimental" com Maureen O' Hara — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "O Rosairal da Vida" com Margaret O' Brien". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Silencio nas Trévas" com Dorothy McGuire e George Brent. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Silencio nas Trévas" com Dorothy McGuire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RE[illegible] — "Três Semanas de Amor" e "Suspeita Injusta" — A's 2 — [illegible]

SÃO LUIZ—"Entre Dois Corações" com Ann Sheridan — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Entre Dois Corações" com Ann Sheridan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Escola de Sereias" com Red Skelton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Uma Estranha Amizade". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O Regresso do Fantasma" e "Loura Inspiração".

ROXY — "Entre Dois Corações" com Ann Sheridan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — RITZ — STAR — "Silencio nas Trévas" com Dorothy Mc Guire e George Brent. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA—"Entre Dois Corações" com Ann Sheridan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Alegria, Rapazes!!" com Carmem Miranda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Sua Reputação" com Barbara Stanwyck — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CINEMA

"ENTRE DOIS CORAÇÕES"

Dennis Morgan e [illegible] de "Entre Dois Corações"

Um romance de amor que serviu aos mais insistentes comentarios da alta sociedade de Nova York foi habilmente aproveitado pelo cinema e resultou num filme interessantissimo: "Entre Dois Corações" (One more Tomorrow) que a Warner Bros. lança hoje nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy. Os interpretes desse romance são: ela, Ann Sheridan; ele, Dennis Morgan.

"SEGREDO MILITAR"

Segunda-feira o Rex lançará "Segredo Militar", notavel filme de espionagem produzido nos estudios da Soiusdet-Film de Moscou, U. R. S. S., e no seu elenco estão muitos dos grandes nomes do cinema russo. O filme trata das lutas do povo da União Soviética, entre eles Aleixo Gribov que obteve o [illegible] Stalin, Sergio Lu[illegible] Alisova, esta ultima famosa [illegible] filme "Arco Iris".

"INQUIETAÇÃO"

Tino Rossi, o famoso cancioneiro, reaparece numa pelicula francesa sensacional que o São Luiz lançará quarta-feira próxima e em cujo elenco vamos encontrar a bela e talentosa Ginette Leclerc rodeada de mais Jacqueline Delubac, Madeleine Sologne, René Genin e Jacques Louvigny.

"AMOR"

Quarta-feira próxima o cinema Vitória estreará a nova versão de "Amor", que o cinema mexicano extraiu da extraordinária novela de Stefan Sweig. [illegible] numa autentica obra-prima, não só pela interpretação de Maria Felix, uma das maiores estrelas da tela do cinema latino-americano, como pela direção do seu companheiro Julian Soler. Os numeros de musica que enriquecem a narrativa de "Amor" foram confiados a [illegible] de Agustin Lara, o notavel compositor mexicano, autor de canções e tão relembradas obras musicais já universalmente consagradas.

"BEIJOS ROUBADOS" E' UM ESPETACULO BRILHANTE E ARREBATADOR

George Raft, Joan Bennett, Vivian Blaine e Peggy Ann Garner são os quatro grandes e queridos nomes que embelezam [illegible] um triunfante [illegible] "Beijos Roubados", [illegible] lhes foram [illegible]. A direção coube a Henry Hathaway, que [illegible] sua carreira de [illegible].

A EMOCIONANTE AVENTURA DE UM ESPIÃO INTERNACIONAL!

Alguem estava de posse daquelas fotografias que significavam a paz de uma nação! E aquele homem tinha de eliminar o culpado, sem o conhecer entretanto... James Mason, Luce Mannheim, Raymond Lovell, Julian Matchell, Martin Miler, Clare Hamilton, Herbert Lom, Patricia Medina, Frederick Vak, Hella Kurty, Patricia Hayes e Valentine [illegible], fazem os papeis centrais de "Hotel Reservado" (Hotel Reserved) uma movimentada aventura na Riviéra, que a RKO Radio apresentará segunda-feira nos cinemas Astoria-Olinda-Ritz e Star!

NOS METROS TIJUCA E COPACABANA, AMANHÃ

Van Johnson será o nome maximo do cartaz dos Metros Tijuca e Copacabana amanhã, quinta-feira, aparecendo ali, com Lionel Barrymore e Susan Peters e Nat Pendleton em "O Assistente do Dr. Gillespie". Assim, o Metro Tijuca dá hoje as exibições de "Escola de Sereias" (que continuará no Passeio, entretanto), e o Metro Copacabana as ultimas de "Uma Estranha Amizade", com James Craig.

GRANDE ESPECTATIVA EM TORNO DE "A ULTIMA PORTA"

Criticos cinematograficos, escritores, artistas, figuras do Clero — já se manifestaram com palavras de grande admiração, entre nós, sobre "A Ultima Porta" (The Las Chance), que lhes foi mostrado em "preview" pela Metro Goldwyn-Mayer. Não menor será o entusiasmo do nosso publico, cuja curiosidade em torno de "A Ultima Porta" cresce dia a dia. Entretanto, em vista do ainda grande sucesso de "Escola de Sereias" no Metro Passeio", não está ainda decidido em que dia aquele cinema apresentará o famoso filme que representa o maior orgulho atual da Metro em seu longo historico.

O TEATRO

TO A ULTIMA SEMANA DE BIBI NO FENIX

No dia 5 de agosto proximo, Bibi dará por encerrada a sua temporada no Fenix, representando até o dia 4 "Os amores de Sinhazinha", de Carlos Sá, sendo assim a semana de 30 dste mês a 4 de agosto a ultima de exibição do atual cartaz da casa de espetaculos da Avenida Almirante Barroso.

No dia 5, Bibi, em despedida, de seus inumeros admiradores, levará a efeito o seu festival artistico com "A carreira da Zuzu'".

"CORAÇÃO MATERNO", NO JOÃO CAETANO

Prossegue hoje, em duas sessões, no João Caetano, "Coração Materno", opereta que na intrepretação do seu autor, Vicente Celestino, de Gilda de Abreu, do comico Colé, de Danilo de Oliveira, Durvalina Duarte, do ator Jesus Ruas, de Aurea Paiva e de todo o elenco, caminha para o centenario de suas representações.

A MENTIRA TEATRAL

Luiz Peixoto e Geiza são dois amigos inseparaveis.

VOCÊ SABIA

que Lourdes Mayer é irmã de Zilka Salaberry?

COISAS QUE INCOMODAM

As cenas comicas do Programa Luiz Vassalo aos domingos.

O FILME DE HOJE

CAPITOLIO — "Louras dão azar" — Antonio Vasques.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.

REGINA — "Avatar", comédia, ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia, ás 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", drama, ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Bonitão", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Moinhos de vento", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho Carioca", revista, ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Alvorada do Brasil", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Procopio vai estrear em outubro no Serrador, com Suzana Negri fazendo "Ciumes", — informava numa roda o Conceição Machado.

— Isso não é novidade — comentou o Bandeira Duarte, — esta peça já foi representada á semana passada no Ginastico pelo Sandro e a Silvia Moncorvo.

MENU DO DIA

Por SaintAnge

ALMOÇO:

Lingua com molho de mayonnaise.

* * *

Virado de frango.

* * *

Bolinhos de batatas.

* * *

Salada de pepinos.

* * *

Pudim de laranja.

* * *

JANTAR:

Sopa de tomates.

* * *

Pudim de peixe (1)

* * *

Chuchu com uvas.

* * *

Pombos com petits-pois.
Bolinhos de aipim.

* * *

Torta de maçãs.

* * *

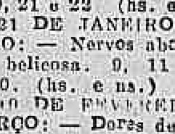
(1) PUDIM DE PEIXE: — Tome 1 1/2 quilos de peixe, cozinhe e tire as lascas, sem espinhas nem peles. Tome uma fatia de pão de 4 dedos, embebida no leite, passe na peneira e junte 6 gemas, 2 colheres de manteiga derretida, [illegible] de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga [illegible], uma pitada de Spice ou de pimenta do reino, sal, 6 claras em neve; misture tudo. Descasque 1/2 quilo de camarões cozidos; 3 ovos duros.

Unte uma forma com manteiga, polvilhe de pó de pão, arrume os camarões no fundo, formando uma [illegible] e guarde o resto para o molho.

Por cima ponha em camadas o crême, os ovos em rodelas e as lascas de peixe. Cubra com queijo ralado e leve a assar em banho-maria. Faça o seguinte molho: toste uma xicara de caldo do peixe com agua, um calice de vinho, uma colher de extrato de tomate e os camarões restantes, picadinhos. Tempere de sal, cozinhe e sirva na molheira.

SABONETE
Dorly
PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR!
A' venda em todo o Brasil

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 31 — As horas da manhã são propicias para viagens. A' tarde será boa para contratar ou realizar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos juridicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22 (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 FEVEREIRO: — Nervos abalados e disposição belicosa. 9, 11 e 13; 27, 39 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 3, 6 e 13; 23, 24 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO: — Chance em todas as empresas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Tormentos psiquicos e idéias fixas. 9, 11 e 13; 45, 47 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Instabilidade, ansia e pequenos prejuizos. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Negocios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Espiritualismo e gosto artistico. Negocios bem iniciados. 20, 23 e 24; 38, 40 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Sorte em negocios imobiliarios. 21, 23 e 24; 12, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Aspectos astrologicos favoraveis com boas relações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50. (hs. e ns.)

REGINA
A rainha das aguas de colonia!

Exposições

CARLOS PRADO, no Museu N de Belas Artes.

LULA CARDOSO AIRES, no Ministerio da Educação.

CINCO PAULISTAS — Desenho e pintura, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, Edificio Odeon, 1º andar.

T. KAMINAGAI, no hall do Hotel Serrador, á praça Getulio Vargas.

BAILADO MODERNO NORTE-AMERICANO, no Ministerio da Educação.

EDGARD WALTER, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Liceu de Artes e Oficios.

MONIQUE DE LA BRUCHOLERIE, pianista, hoje, ás 17 horas, no Teatro Municipal.

— O. S. S. amanhã, ás 21 horas, no Municipal, com Charles Munch e Magdalena Tagliaferro.

— LINDA NEGRI, pianista, amanhã, ás 17,30 horas, na A. B. I.

— SOCIEDADE DE QUARTETO, 2 de agosto, ás 21 horas, na A. B. I., com Tomás Teran.

Conferencias

— SR. ASCENSO FERREIRA — Amanhã, ás 21 horas, na A. B. I., sobre o tema — "[illegible] timento da vida nordestina".

— DR. JORGE ALBERTO DE MELO — Hoje, ás 17,30 horas, na Associação Quimica do Brasil, sobre "Cronologia dos minerais radio-ativos".

— SR. JOSE' DA CRUZ PAIXÃO — Amanhã, 5ª-feira, ás 17,30 horas, na Escola Nacional de Agronomia, versando "Considerações sobre o ensino de ciencias nas universidades norte-americanas".

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

COMPRAM-SE
Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, cautelas, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moysés, Tel. 42-7180

REGISTO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Senador Georgino Avelino; J. Amstrong Read; Valdemar Valter Presa; José Cupertino de Castro Filho; Antonio Cordeiro; Nelson L. de Miranda Reis e Manuel de Carvalho.

MENINO: — Jorge, filho do casal Valentim-Level.

SENHORA: — Erotildes Correia da Silva.

SENHORINHAS: — Ligia Matos; Jeni Matos e Eponina Queiroz da Costa.

MENINAS: — Vera Regina; Iara Cruz, filha do casal Alfredo-Esmeralda Cruz, e Gilberta, filha do casal Daniel Aarão Reis-Lucia Pena Aarão Reis.

NOIVADOS

Contratou casamento:

Com a senhorinha Martha Segreto do Vale, filha do sr. Osvaldo do Vale e da sra. Emilia Segreto do Vale, o dr. Romulo Olivieri.

CASAMENTOS

Hoje, ás 17,30 horas, na igreja de São José da senhorinha Silvia de Vasconcelos, com o sr. Newton de Carvalho. A noiva é filha do dr. Aleixo de Vasconcelos e da sra. Lina Pianucci de Vasconcelos e o noivo é filho da viuva José Newton de Carvalho.

— Realiza-se hoje, o da senhorinha, Elisa Cardoso, filha do sr. José Cardoso Machado Sobrinho e da sra. Maria Cardoso Martins, com o sr. Aramis Cardoso Ribeiro, filho do sr. Gilberto Neves de Oliveira e da sra. Oscarina Cardoso de Oliveira.

O ato civil será realizado na 6ª Pretoria Civil ás 14 horas.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Ulda Roig Peixoto, filha do sr. Camilo Roig Peixoto e sra. Odila Roig Peixoto, já falecidos, com o sr. Julio Borges Leitão, funcionario do Banco do Brasil, filho do sr. Francisco Borges Leitão e sra. Angela Novelli Leitão.

O ato civil será realizado ás 11 horas, sendo testemunhas da noiva o sr. Francisco Borges Leitão e Senhora e do noivo o sr. Clovis Pinto do Amaral e d. Carolina Maia Leitão.

A cerimonia religiosa será efetuada na matriz de N. S. de Bonsucesso (rua General Gallieni, 52), ás 17 e meia horas, servindo como paraninfos da noiva o sr. Francisco Borges Leitão e sra. Angela Novelli Leitão e do noivo o sr. Jaime Farias Alves e sra. Ilka Veloso Alves.

NASCIMENTOS

Marlene, filha da sra. Clemencia Pinto Guerra e do sr. Luiz Augusto Guerra.

BODAS

CASAL AMERICO PALHA — Comemora hoje o seu 31º aniversario de casamento o nosso companheiro Americo Palha e sua exma. esposa, sra. Amenade Martins Palha.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 12,30 horas, na Casa dos Estudantes do Brasil, o almoço que amigos e admiradores oferecem ao major Pereira Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, por motivo de sua recente promoção no Exercito.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, será exibido no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa o filme de longa metragem "Czarina", precedido de um complemento nacional.

Essa sessão que terá lugar ás 17,30 horas, é dedicada aos associados da Casas do Jornalistas e suas familias, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Segue amanhã para Belém do Pará, via aérea, o sr. Milton Trindade, que vai assumir a chefia do distrito do Norte da Aerovias Brasil S. A., com séde naquela capital.

O sr. Milton Trindade dirigiu com grande dedicação o Escritorio Comercial do Brasil em Caracas, na Venezuela, já tendo, antes, prestado bons serviços em igual cargo em Nova York e no Pavilhão do Brasil na Feira Mundial. Tendo renunciado o serviço publico, depois de dez anos de atividade, acaba de ser contratado para o alto posto que vai ocupar.

O sr. Milton Trindade veio pessoalmente trazer-nos as suas despedidas.

ENTERROS

Foi sepultado, ontem, ás 15 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o professor Ivan de Vasconcelos.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

— Na igreja de São Jorge, ás 8,30 horas, do sr. Carlos da Fonseca Vilaça.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 9,30 horas, do sr. João José Correia Barbosa.

— Do jovem Edson Ananias, filho do sr. Seba Ananias, ás 9,30 horas, na igreja de São Nicolau, á Avenida Gomes Freire.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas, da sra. Maria Amalia de Souza Dias, esposa do dr. Mario da Nobrega Dias.

— Da sra. Maria Eudoxia, Muniz da Silveira, ás 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, do sr. Luiz Eugenio Aires dos Santos.

— Do professor José de Lima Coutinho, ás 11,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

PARA ALIVIAR OS ZUMBIDOS E A DIFICULDADE DE OUVIR

Se V. S. sofre de aturdimento catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmacia um frasco de PARMINT tome-o de acordo com as instruções da sua bula. Parmint alivia prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas despejam o catarro, a respiração se torna mais facil e cessa o desprendimento do muco nasal na garganta. Parmint é agradavel ao paladar. As pessoas que sofrem de aturdimento catarral farão bem provando este remedio.

RADIOS - RADIOLAS
Toca-Discos — Discos
Á vista e a Longo Prazo
SE QUER CONSTRUIR SEU PROPRIO RADIO, ADQUIRA O MATERIAL EM
ARISTIDES SILVA
R. Luiz de Camões, 51

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, reunir-se-á essa Sociedade ás 17 horas de hoje. Durante a sessão, o professor Arnaldo São Tiago lerá umas "Notas" acerca do "Filosofia", do professor Modesto de Abreu, e o escritor Syrio L. Drummond fará uma conferencia sobre o tema "Reflexos Sobre a Algia Moral". Entrada franca.

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho ordinario, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, hoje, ás 18 horas, com a seguinte ordem do dia: "Escolha do projéto definitivo para a construção da nova sede".

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — A's 10 horas de hoje, será realizada, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa) a reunião mensal dessa Sociedade, com a seguinte ordem do dia::

Professôres J. Ramos e Silva e d. Periassú: caso pró-diagnose (iododerma). Profs. F. E. Rabelo, e H. Portugal: poiquilodermia do tipo Lane (sensu parapsoriase liquenóide). Dr. Glynne Rocha: helmintiase cutanea (nova forma eruptiva de tipo liquenoide). dr. O. Serra: tuberculide indurativa de Bazin (segunda apresentação) Dr. L. Campos Melo: a situação do problema das doenças vêneréas no Brasil. Dr. Ed Drolhe da Costa: dermatite polimorfa de Duhring. Dr. H. Caldas: micose fungoide, com apresentação do doente. Dr. O. Serra: tuberculose coliquativa framboesiforme. Dr. R. Azulay, um caso provavel de camptodactilia familiar e do encade Arau-Duchene. Dr. J. P. Peixoto Guimarães: caso pró-diagnose. Dr. Wilson de Abreu: sifilide tardia simulando tuberculose coliquativa. Dr. O Serra: sifilide tardia conglobada e cicatrizes de tipo anetodérmico.

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Dando prosseguimento á serie de campanhas médico-sociais que vêm patrocinando, realizará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, hoje, ás 20.30 horas, uma mesa redonda sobre "Organização e Assistencia Hospitalar no D. Federal".

Esta nova realização será levada a efeito a exemplo da já executada sobre o ensino médico, cuja repercussão no seio da classe bem evidenciou seu sucesso.

Para tomarem parte nos debates, que serão orientados pelo dr. Aurelio Monteiro, secretario geral da Sociedade, foram convidados, além do ministro da Educação e Saúde e do prefeito diversos médicos e professores estudiosos do assunto, assim como o diretor geral da Assistencia Hospitalar, o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Publica e diretores e chefes do Sérviço de Hospitais da Prefeitura e da Previdencia Social.

— ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — Reune-se em sessão solene hoje, no salão nobre da Escola de Saude do Exercito, na rua Moncorvo Filho n. 30, sob a presidencia do general Florencio de Abreu, para a posse do novo membro titular, dr. Jurandir Manfredini.

— INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — No dia 12 de agosto vindouro, ás 17.30 horas, terá lugar a cerimonia da posse dos novos Consêlhos diretor e fiscal para 1946-47.

— SOCIEDADE DE OTO-RINO LARINGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á sob a presidencia do dr. David Adler e secretariada pelo dr. Darci Souza Medina, no dia 2 de agosto, ás 20.30 horas, em sua séde, na Cruz Vermelha Brasileira, a Sociedade Oto-Rino Laringologia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1ª parte — Expediente; 2ª parte — Casos Clinicos, dra. Gladys Browne — Corpos estranhos do esofago (ossos) — Abcesso periesofageano, dr. José Dunham — Vertigem de origem sifilica. 3ª parte — Comunicações, dr. Valdemir Salem — Estenose da Laringe, dr. Orozimbo Correia Neto — Surdez Hereditaria.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS
Trad. fisioterapico (sem Operação) pela FULGURAÇAO moderna. Sinusites — Nevralgias e tosses gripais — Ed. Odeon — Tel.: 22-0023.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio: — Edificio Porto Alegre, 11.º andar salas 1118/19, diariamente das 12 ás 15. R. Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0923

Instituto Brasileiro de Cultura

Na reunião, ontem realizada, após a sessão ordinaria, foram eleitos socios efetivos do IBC os seguintes cidadãos que foram propostos pelo dr. Aristides Mariano de Azevedo e pela professora Maria José Xavier Mariano de Azevedo: professor dr. Hamilton Nogueira, senador da Republica; professor Oscar Przewodowski; medicos Ernani Soares Pereira, Mauricio Jose Leal Rocha, Juiz de direito João Benedido Otoni Bastos; cirurgião dentista, Genulfo Hercules Pinto e capitão Arquimedes Mariano de Azevedo, proposto pelas professoras Alice Afra de Carvalho e Juraci Silveira.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 7

Assumiu o Comando do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado

Nomeado há pouco, assumiu, ontem, pela manhã o comando do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado o tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, que vem de desempenhar identica função á frente do 3.º Batalhão de Carros de Combate, que lhes deve a sua organização. Para o ato o 2.º BIM formou no patio interno do quartel com todo o seu efetivo em pessoal e material e, após o ato de posse e leitura da ordem do dia alusiva á cerimonia, desfilou em continencia ao pavilhão do Brasil. A seguir, houve as apresentações dos oficiais. Á tarde, o comandante Ibsen e seu antecessor apresentaram-se ás altas autoridades militares.

HEMORROIDAS

tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47, 1º — Tel.: 42-5509
HORA POPULAR: DAS 18 A'S 19.

As Condições da Paz Impostas à Itália Pelas Potências Aliadas

(Continuação da 2ª pag.)

imediatamente após á data em que entrar em vigor o presente tratado. E os completarão tão pronto quanto possivel e de qualquer modo dentro do periodo de seis mêses. Quaisquer questões que as comissões sejam incapazes de estabelecer acôrdo serão submetidas á consideração dos quatro embaixadores que atuarão como estabelece o artigo 75 para a solução final, usando os métodos que determinarem, inclusive, quando necessário a designação de um terceiro membro imparcial da comissão. As despesas das comissões de limites serão ocorridas, em partes iguais, pelos dois governos interessados.

Seção II — França (Clausulas Especiais).

Artigo 6º. — A Italia, por êste meio, cede á França a completa soberania do ex-território italiano situado do lado francês da fronteira franco-italiana definida no artigo 2º.

Artigo 7º. — O governo italiano garante entregar ao governo francês todos os arquivos historicos ou administrativos anterior a 1860 e que diz respeito ao território cedido á França de acôrdo com o tratado de 24 de março de 1860 e convenção de 23 de agosto de 1860.

Artigo 8º. O governo italiano garante cooperar com o governo francês no possivel estabelecimento da ligação ferroviária entre Briançon e Modane, via Bardonneche. Os necessários ajustes serão concluidos, no tempo oportuno, entre os dois governos. O governo italiano garante autorizar livre de direitos alfandegários, de inspeção de passaportes e outras formalidades semelhantes, o trafego ferroviário de passageiros e carga, viajando pelas ligações assim estabelecidas através do território italiano, de um ponto para outro na França, em ambas as direções; e bem assim tomar todas as medidas necessárias para assegurar que os trens francêses que utilizarem ditas ligações tenham permissão de passar sob as mesmas condições de insenção de direitos e sem injustificáveis delongas.

Artigo 9º. — 1º. — Mont Cenis á fim de assegurar á Italia as mesmas facilidades que a Italia gozou com respeito ao suprimento de agua e energia hidro-elétrica do lago de Mont Cenis, antes da cessão do Distrito, a França ulteriormente fará um acôrdo bi-lateral com a Italia nesse sentido como está estabelecido em anexo.

2º.) — Distrito Tenda-Briga. A fim de que a Itália não sofra qualquer prejuizo nos suprimentos de energia elétrica que retirava das fontes existentes no Distrito Tenda, antes de sua cessão á França, êste último país concederá á Itália, por meio de acôrdo bi-lateral, garantias técnicas estabelecidas no anexo. 2.

Seção IV — Austria (Cláusulas Especiais).

Artigo 10º. — A Itália fará ou confirmará ajustes com a Austria para garantir o livre movimento de trafego de passageiros e carga entre o norte e o leste do Tirol.

Seção IV — Iugoslavia (Clausulas Especiais).

Artigo 11º. — 1º.) — A Itália, por êste meio, cede á Iugoslavia a completa soberania do território situado entre as novas fronteiras da Iugoslavia definidas nos artigos 3º e 16º e a fronteira Italo-Iugoslava, vigorando em 1º. de janeiro de 1938, bem como a comuna da Zara. Todas as ilhas adjacentes e ilhotas situadas dentro das seguintes áreas: A) Area limitada ao norte pelo paralelo de 42 graus 55', ao sul pelo paralelo de 42º 42', norte: no leste pelo meridiano de 17º10', leste, e ao oeste pelo meridiano de 16º25', leste. B) Area limitada: ao norte pelo paralelo de 45º12', norte; ao sul pelo paralelo de 42º23', norte; ao oeste pela linha de junção dos seguintes pontos — 1º) 45º12', norte; 13º38', leste; 2º) — 44º23', norte, 3º.) 14º18'30", leste; — a leste pela linha e pelo território da Iugoslavia.

2º) — A Itália, por êste meio cede á Iugoslavia completa soberania sôbre a ilha de Pelagosa e ilhotas adjacentes. A ilha de Pelagosa permanecerá desmilitarizada. Os pescadores italianos gozarão dos mesmos direitos na zona de Pelagosa e das águas circunvizinhanças que eram gozados pelos pescadores iugoslavos antes de 6 de abril de 1941.

Seção V — Grecia — (Cláusula Especial).

Artigo 12º. — A Itália, por êste meio, cede á Grecia completa soberania sôbre as ilhas Dodecaneso. Estas ilhas serão e permanecerão desmilitarizadas. O processo e a condições técnicas de transferencia do governo destas ilhas serão determinados por acôrdo entre os governos do Reino Unido e da Grecia, e serão feitos ajustes para a retirada das tropas estrangeiras em época não ulterior a 90 dias data em que entrar em vigor êste tratado.

Seção VI — Nacionalidade nos Territórios cedidos

Artigo 13.º — 1.º) — Os cidadãos italianos que eram domiciliados a 10 de junho de 1940 em território transferido pela Italia a outro Estado, exceto quanto ao que estabelece o parágrafo seguinte, tornar-se-ão cidadãos com plenos direitos politicos e civis do Estado ao qual o território é transferido, em conformidade com a legislação a ser introduzida para esse efeito por aquele Estado dentro de 3 meses após a vigencia deste tratado. Após tornarem-se cidadãos do Estado interessado, perderão eles sua cidadania italiana.

2.º) — O governo do Estado ao qual o território é transferido baixará conveniente legislação dentro de 3 meses após a vigencia deste tratado, de maneira que todas as pessoas mencionadas no parágrafo 1.º e maiores de 18 anos(ou pessoas casadas, maiores ou menores de 18 anos), cuja lingua usual seja italiana, tenham capacidade de optar pela cidadania italiana dentro do periodo de um ano a contar a data em que entrar em vigor este tratado Qualquer pessoa que faça essa opção reterá a cidadania italiana e não será considerada como tendo adquirido a cidadania de Estado ao qual o território é transferido.

A opção feita pelo pai, ou na falta do pai, por parte da mãe, automaticamente incluirá todos os filhos menores de 18 anos.

3.º) — O Estado ao qual o território é transferido pode solicitar áqueles que valham-se da opção para que se transfiram para a Itália dentro de um ano a contar da data em que for exercido o direito de opção.

PARTE II — CLAUSULAS POLITICAS

Seção I — Cláusulas gerais

Artigo 14.º — A Itália tomará todas as medidas necessarias para assegurar a todas as pessoas sob jurisdição italiana sem distinção de raça, lingua ou religião, o gozo dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, inclusive da liberdade de expressão, de imprensa e publicação, de culto religioso, opinião politica e reunião publica.

Artigo 15.º — A Itália garante reconhecer a plena validade dos tratados de paz com a Rumania, Bulgária, Hungria e Finlandia e outros acordos ou ajustes que tenham sido ou sejam alcançados pelas potencias aliadas e associadas a respeito da Austria, Alemanha e Japão para a restauração da paz.

Seção II — Território livre de Trieste

Artigo 16.º — I — O Conselho de Ministros do Exterior concorda: — 1.º — que todo o território a leste da linha conhecida como Linha Francesa será cedido pela Itália á Iugoslávia e que o território livre de Trieste será constituido, dentro da linha francesa, tendo por limite, ao norte, a linha traçada de Duino á Linha Francesa;

2.º) — A integridade e independencia deste territorio livre será assegurada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas;

3.º) — Três comissões especiais, representando as quatro potencias do Conselho, serão imediatamente designadas para entrar em entendimentos com os representantes da Iugoslávia e da Itália, bem como examinar o conjunto do assunto e apresentar as sugestões preliminares á Conferencia da Paz;

4.º) — O estatuto definitivo será submetido á aprovação do Conselho de Segurança, que informará á Assembléia Geral das Nações Unidas, de acordo com o artigo 15 da Carta das Nações Unidas;

5.º) — A recomendação para a organização do governo provisório e para a formação do estatuto permanente será feita pela Conferencia da Paz das 21 Nações, de acordo com o processo adotado na Conferencia de Moscou;

6.º) — O estatuto permanente defenderá os seguintes principios gerais: a) o governo será designado pelo Conselho de Segurança depois da consulta á Iugoslávia e á Itália; b) as autoridades legislativas e executiva serão estabelecidas em linhas democráticas, inclusive o sufragio universal; c) — os direitos dos cidadãos serão protegidos com respeito aos direitos humanos e ás liberdades fundamentais, inclusive de religião, lingua, imprensa, ensino e acesso aos serviços publicos

7.º) — O governador enviará relatórios anuais ao Conselho de Segurança.

Seção III — Colonias Italianas

Artigo 17.º — 1.º) — A Itália renuncia a todos os direitos e titulos ás possessões territoriais na Africa, Libia e Eritréia, e na Somalia Italiana.

2º) — Até sua final entrega, ditas possessões continuarão sob sua presente administração.

3.º) — O destino final destas possessões será determinado conjuntamente, pelos governos da União das Republicas Socialistas Soviéticas, Estados Unidos da América, Reino Unido e França, dentro de um ano a contar da data em que entrar em vigor este tratado, e pela maneira prescrita na declaração conjunta de (espaço para a data especificada pelos ditos governos).

Seção IV — INTERESSES DA CHINA

Artigo 18.º) — A Itália renuncia, em favor da China, todos os beneficios e privilégios resultantes das estipulações do protocolo final assinado em Pekim a 7 de setembro de 1901 e todas as notas anexas e documentos apensas ao protocolo serão considerados nulos com relação á Itália. A Itália renuncia igualmente qualquer reclamação de indenização tal proveniente.

Artigo 19.º) — A Itália concorda em considerar revogado o arrendamento feito pelo governo chinês e pelo qual é mantida atualmente a concessão italiana de Tientsin, e bem assim em transferir ao governo chinês quaisquer documentos pertencentes aos arquivos da concessão que estiverem ainda em posse de italianos.

Artigo 20.º — A Itália renuncia em favor da China os direitos concedidos á Itália em relação aos ajustes internacionais em Shanghai, e concorda em que ditos ajustes revertam á administração e ao controle do governo chinês.

Seção V — Albania

Artigo 21.º — A Itália reconhece e garante respeitar a soberania e independencia do Estado da Albania.

Artigo 22.º — A Itália reconhece que a ilha de Saseno faz parte do território da Albania e renuncia todas e quaisquer reclamações correlatas.

Artigo 23.º — A Itália renuncia formalmente, em favor da Albania, todas as propriedades (independentemente das normas consulares e diplomáticas), direitos, interesses e vantagens de qualquer espécie na Albania e adquiridos pelo Estado italiano, antes ou depois de 1939. A Itália renuncia tambem a quaisquer reclamações concernentes a influencias ou interesses especiais na Albania.

Artigo 24.º — Os nacionais italianos na Albania gozarão o mesmo "status" juridico que as demais nações estrangeiras, mas a Itália reconhece a legalidade de todas as medidas albanesas, anulando ou modificando as concessões ou direitos especiais a nacionais italianos, uma vez que tais medidas sejam formadas dentro de um ano a contar da data da vigencia deste tratado.

Artigo 25.º — A Itália reconhece que todos os acordos e ajustes feitos entre a Itália e as autoridades da Albania instaladas pela Itália, de abril de 1939 a setembro de 1943, são nulos.

Artigo 26º — A Italia reconhece a legalidade de quaisquer medidas que a Albania considere necessario tomar para confirmar ou tornar efetivas as estipulações precedentes.

Seção VI — Etiópia

A Italia reconhece e garantirá a soberania e a independencia da Etiopia.

Artigo 28 — A Italia renuncia formalmente em favor da Etiopia todas as propriedades (fora dos ajustes normais diplomaticos e consulares), direitos, interesses e vantagens de toda especie adquiridos na Etiopia pelo Estado Italiano. A Italia tambem renuncia a todas as exigencias especiais sobre interesses ou influencias na Etiopia.

Artigo 29 — A Italia reconhece a legalidade das medidas que o governo da Etiopia tomou ou venha a tomar no futuro a fim de anular as medidas italianas com respeito a Etiopia, depois de 3 de outubro de 1935, quando as medidas italianas naquele país entraram em vigor.

Artigo 30 — Os nacionais italianos na Etiopia gozarão dos mesmos direitos juridicos que os nacionais de outros paises porém a Italia reconhecerá a legalidade de todas as medidas do governo da Etiopia anulando ou modificando as concessões ou os direitos especiais garantidos aos nacionais italianos, sempre que tais medidas sejam tomadas dentro de um ano a partir da entrada deste Tratado em vigor.

Artigo 31 — A Italia restaurará todos os trabalhos de arte e religiosos, historicos e demais valores removidos da Etiopia para a Italia desde 3 de outubro de 1935.

ACORDOS INTERNACIONAIS

Artigo 32 — A Italia garantirá que aceita quaisquer acordos feitos ou que foram feitos para a liquidação da Liga das Nações e da Corte Permanente Internacional de Justiça. A Italia tambem garante aceitar de quaisquer acordos feitos ou a serem feitos para a liquidação do Instituto Internacional de Agricultura com sede em Roma.

Artigo 33 — A Italia, doravante, renuncia a todos os direitos, titulos e reclamações provenientes do sistema de mandatos, ou de qualquer garantia dada doravante, e a todos os direitos especiais do Estado Italiano com respeito a qualquer mandato de territorio.

Artigo 34 — Italia reconhece o adendo ao acordo final de 31 de agosto de 1945 e o acordo franco-britanico da mesma data sobre o Estado de Tanger bem como os adendos que possam ser adotados pelas potencias signatarias para fazer valer os referidos instrumentos.

Artigo 35 — A Italia concorda em aceitar e reconhecer qualquer acordo que possa ser feito pelos paises aliados e associados concernentes aos Tratados sobre a bacia do Congo a fim de coloca-los de conformidade com a Carta das Nações Unidas.

Artigo 36 — A Italia, doravante, renuncia a todos os direitos e interesses que possa ter em virtude do artigo 16 do Tratado de Lausanne assinado a 24 de Julho de 1923.

SECÇÃO VIII — TRATADOS BILATERAIS

Artigo 37 — Cada potencia aliada ou associada notificará a Italia, dentro de um periodo de 6 meses da entrada deste Tratado em vigor, quais os Tratados Bilaterais de Pre-Guerra que desejam denunciar ou manter. Qualquer estipulação que não estiver, no entanto, de conformidade com este Tratado será retirada dos citados Tratados bilaterais. Todos os Tratados que continuarem em vigor serão registrados na Secretaria das Nações Unidas de acordo com o artigo 102 da Carta das Nações Unidas. Todos os tratados que não forem mencionados serão considerados revogados.

TERCEIRA PARTE — CRIMINOSOS DE GUERRA

Artigo 38 — § I — A Italia dará os necessarios passos para grantir a detenção e rendição, para ulterior julgamento, de) —

(Continua na 8ª pag.)

AS CONDIÇÕES DA PAZ IMPOSTAS À ITÁLIA PELAS POTÊNCIAS ALIADAS

(Continuação da 7ª pag.)

As pessoas acusadas de ter cometido, ordenado ou aprovado crimes de guerra e crimes contra a paz e a humanidade; b) — Os nacionais dos países aliados e associados acusados de ter violado sua respectiva Lei Nacional pela traição ou colaboração com o inimigo durante a guerra.

§ 2 — A pedido das Nações Unidas, a Italia tomará, de qualquer modo, o testemunho de pessoas dentro do territorio de sua jurisdição, o qual sejo necessario ao julgamento das pessoas incluidas no paragrafo um deste artigo.

Qualquer desacordo sobre a aplicação das estipulações dos paragrafos um e dois deste artigo será solucionado pelos governos por meio de seus embaixadores em Roma, a saber: Russia, Estados Unidos, Inglaterra e França, os quais deverão encontrar um acordo para a dificuldade em questão.

QUARTA PARTE — CLAUSULAS NAVAL, MILITAR E AEREA

Artigo 39 — Cada uma das clausulas Militar, Naval e Aerea deste Tratado permanecerá em vigor até ser modificada no todo ou em parte por acordo entre os paises aliados e associados e a Italia ou, depois que a Italia se torne membro das Nações Unidas, por acordo entre o Conselho de Segurança e a Italia.

Secção 2 — Limitações.

Artigo 40 — § I — A) — O sistema de fortificações permanentes na Italia e as instalações Militares ao longo da fronteira franco-italiana e seus armamentos serão destruidos ou removidos. B) — Neste sistema se compreende somente as fortificações para artilharia e infantaria, sejam em grupos ou separadamente, casamatas ou outros tipos quaisquer de fortificações, depositos de granadas e bombas, postos de observação e cabos de comunicações militares, qualquer que seja a sua importancia e atual condição ou estado de contribuição e que são construidos de ferro, cimento ou excavados na rocha. C) — A destruição ou a remoção mencionada nos paragrafos acima é limitada a distancia de 20 quilometros no ponto na fronteira entre ambos os paises definida por este Tratado.

§ 2º — Qualquer reconstrução das mencionadas fortificações ou instalações é terminantemente proibida á Italia.

§ 3 — a) — A construção de fortificações á léste da fronteira franco-italiana é proibida bem como as fortificações permanentes das quais possam partir fogo que atinja o território francês ou as suas águas territoriais; as instalações militares permanentes capazes de ser usadas no sentido de dirigir diretamente o fogo dentro do território francês ou suas águas territoriais são proibidas; e o abastecimento e armazenamento permanentes para o uso das instalações e fortificações acima mencionadas também são proibidas á Itália; b) — esta proibição não inclui os outros tipos de fortificações não permanentes ou acomodações e instalações abertas destinadas unicamente a uso de caráter interno e de defesa local das fronteiras.

§ 4 — No território costeiro a 15 quilômetros de profundidade, ao longo da fronteira franco-italiana, para o meridiano de 9 gráus e 30 minutos á léste, a Itália não está autorizada a estabelecer qualquer nova base naval ou a expandir as bases e instalações permanentes. Não está proibida a alteração secundaria ou a reparação das instalações navais da Itália, para a sua boa manutenção e plena capacidade desde que não sejam essas instalações aumentadas.

Artigo 4.º — As fortificações e instalações militares ao longo da fronteira italo-iugoslava bem como seus armamentos, serão destruidas ou removidas. a) — Essas fortificações ou instalações são as que possúem armamentos para artilharia e infantaria, em grupo ou separadamente, casamatas ou quaisquer tipos de fortificações, depósitos de bombas e granadas trincheiras, postos de observação e comunicações militares, seja qual for a sua importancia e atual condição de manutenção ou estado de construção e que sejam construidas de ferro, cimento, alvenaria ou escavadas na terra. b) — As destruições ou remoções de fortificações e instalações mencionadas nos parágrafos "a" e "b" são limitadas á distancia de 20 quilômetros de qualquer ponto da fronteira definida por este Tratado e serão completadas dentro de um ano a partir da entrada em vigor deste Tratado. 2 — Qualquer reconstrução das fortificações e instalações acima mencionadas é proibida. 3 — a) — As seguintes construções no léste da fronteira italo-iugoslava são proibidas: fortificações permanentes das quais as armas de guerra sejam capazes de atingir, com o seu fogo, o interior do territórío ou as águas territoriais iugoslavas; as instalações militares permanentes capazes de serem usadas no sentido de atingir com o seu fogo direto o território ou as águas territoriais iugoslavas; e os abastecimentos permanentes e depósitos militares dispostos unicamente para serem usados nas acima mencionadas fortificações e instalações. c) — Nesta proibição não se incluem outros tipos de fortificações não permanentes ou acomodações e instalações destinadas a apenas satisfazer as necessidades de caráter interno e a defesa local das fronteiras. 4 — Na zona costeira de 15 quilômetros de profundidade, ao longo da fronteira entre a Itália e a Iugoslavia, para a latitude de 44 gráus e 50 minutos, e nas ilhas adjacentes a esta costa a Itália não terá autorização para estabelecer qualquer nova base naval, instalação naval permanente nem expandir as já existentes. Isto não impede, contudo, as modificações secundárias e os reparos para a manutenção das bases navais já existentes e estas bases, desde já, ficam impedidas de serem aumentadas em sua capacidade. 5 — Na peninsula da Apúlia, no léste, na longitude de 17 gráus e 45 minutos, a Itália não terá permissão para construir qualquer nova instalação militar, naval e aérea permanente nem terá o direito de expandir as instalações militares já existentes. Contudo, não está proibida de efetuar alterações secundárias e repará-las para a sua manutenção em bom estado, porém, de modo que sua capacidade não fique aumentada. Os trabalhos para a segurança dessas bases podem ser solicitados para as taréfas de caráter interno e defesa local das fronteiras que sejam, contudo, permitidas.

Artigo 42 — § 1 — As ilhas de Pantelaria, no Mediterraneo, Lampedusa, Lampione e Linos conhecidas como ilhas das Pelagias, e Pianosa, no Adriatico, serão e deverão permanecer completamente desmilitarizadas. § 2 — Tal desmilitarização deverá estar completa um ano após a entrada deste Tratado em vigor.

Artigo 43 — § 1 — Na Sardenha, todos os embasamentos de artilharia de costa e seus armamentos e as instalações e bases navais, situadas a uma distancia de 30 quilometros do territorio ou das águas territoriais francesas, deverão ser removidos para o interior da Italia ou demolidos dentro de um ano a partir da data da entrada deste Tratado em vigor. § 2 — Na Sicilia e Sardenha, todas as instalações permanentes e o equipamento para a sua manutenção e depositos de torpedos, minas maritimas e bombas serão destruidos ou removidos para o interior da Italia dentro de um ano a partir da entrada deste Tratado em vigor § 3 — Nenhum melhoramento para a reconstrução ou a expansão das instalações já existentes ou fortificações permanentes na Sicilia e Sardenha serão permetidos; contudo, com exceção do noroeste da Sardenha, cujas areas são descritas no § 1 deste artigo, a normal manutenção de tais instalações ou fortificações permanentes e armas de guerra já existentes nas mesmas poderão ficar. § 4 — Na Sicilia e Sardenha, a Italia ficará proibida de construir qualquer nova base naval, militar ou aerea bem como instalações ou fortificações militares com exceção dos trabalhos necessarios á segurança das instalações que lhe são permitidas ter e que sejam requeridos a titulo de carater interno.

Artigo 44 — A Italia não terá o direito de possuir, construir ou realizar experiencias com aparelhos de jacto a propulsão ou dirigidos pelo radio ou quaisquer aparelhos relacionados com estes inventos, canhões com raio de ação de 30 quilometros, minas maritimas dirigidas por mecanismos e torpedos de qualquer especie manejados por mecanismos.

Artigo 45 — A aquisição de material de guerra alemão ou japonês, bem como desenhos militares de ambas as procedencias, ou outros quaisquer dentro ou fora da Italia, ou mesmo sua manufatura, é proibida á Italia.

Artigo 46 — A Italia não produzirá nem possuirá, publica ou privadamente, qualquer material de guerra diferente ou excedente ao que lhe determina este Tratado nas seções III, IV e V — abaixo mencionadas.

SEÇÃO III

Limitações a serem impostas á Marinha Italiana

Artigo 47 — § 1.º — As uni-

(Conclue na 11ª pag.)

Desmentido Pelo Prefeito o Deputado José Romero

(Conclusão da 12ª Pag.)

Carris Luz e Força. Essas emprêsas avaliaram aquelas obras, na impotancia de Cr$ 97.093,80, inclusive a pavimentação executada no logradouro pela Prefeitura. Quando do golpe de 29 de outubro e as consequentes transformações nas administrações da Prefeitura, estava o processo 13.094 inteiramente concluido e pronto para receber a sanção final. Ao assumir o governo da Cidade, o sr. Hildebrando de Góis resolveu ouvir o Departamento de Urbanismo, que, em abril do corrente ano, em parecer do dr. Oliveira Reis, seu diretor, manifestou-se pela venda do imóvel, considerando não oferecer, o fechamento daquele trecho, da tica da Cidade, de vez que, pabaraço á constituição urbanistica da Cidade, de vez que para o acesso de moradores á parte mais alta da rua, existem duas passagens, todas elas com pontos de bonde próximo e calçamento regular. A 18 de maio o atual secretário geral de Viação e Obras, dr. Jacinto Xavier Martins, deu novo parecer, confirmando o parecer de seu antecessor, dr. Edson Passos.

NENHUM PREJUIZO

Estava assim o processo mais do que completo e devidamente examinado por todas as repartições de seu transito normal, sem que houvesse uma só informação contrária. Nenhuma outra proposta existe na Prefeitura, com referencia á venda da area de terreno da rua do Proposito, conforme insinuara o deputado José Romero em seu discurso na Camara. Nem mesmo para o publico essa venda poderia trazer qualquer embaraço, por isso que continua mantida a rua do Propósito e suas comunicações com as ruas da Harmonia e Rivadavia Corrêa, já que o trecho a ser alienado é de importancia insignificante, na sua extensão, sem edificações e confinado pelas duas áreas onde a Standard Oil Company tem os seus depósitos. Aprovado assim o processo, foi o mesmo remetido á Secretaria Geral de Finanças para minutar o decreto que, mais tarde, submetido á apreciação do sr. presidente da Republica, com todas as elucidações, foi sancionado pelo chefe do Governo.

A ASSEMBLÉIA

Além dessas declarações feitas á imprensa, mais como uma satisfação ao publico, o prefeito Hildebrando de Góis dirigiu-se tambem á Assembléia Nacional Constituinte, muito embora nenhum pedido de informações lhe haja sido dirigido, relatando minuciosamente todos os transmites do processo, em questão, até o ato de sua aprovação pelo presidente da Republica.

Após essa entrevista, com os jornalistas, o prefeito dirigiu-se ao gabinete do ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, a quem relatou todos os fatos, fazendo-lhe entrega do processo para que o examinasse e assim pudesse avaliar a injustiça dos ataques de que fôra alvo.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA CAPITAL SUBSCRIPTO: 2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO 800:000$000

AMORTIZAÇÃO DE JUNHO 1946

CAPITAL DUPLO	05313
SEGUNDO	16010
TERCEIRO	14355
QUARTO	04884
QUINTO	11842

Agencia Geral — RUA DO OUVIDOR, 64 — TEL. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Arranjaram Crianças Emprestadas Para Pedir Esmolas

ENTRE OS ESMOLERES UMA FALSA FREIRA

Diligencias do Serviço de Mendicancia no Centro da Cidade

O Serviço de Repressão á Mendicancia, em diligencias realizadas nos últimos dias, conseguiu surpreender em flagrante, nos pontos de maior movimento da cidade, os seguintes profissionais da esmola:

Danila Marques Salomão, que costuma vestir-se toda de preto usando um lenço da mesma cor, o que lhe dá aspecto de freira, conseguindo, dessa maneira, iludir o publico. A falsa freira foi recolhida ao Abrigo do Cristo Redentor, á Avenida dos Democraticos, na estação de Carlos Chagas.

Brigida de Andrade costuma esmolar em companhia de crianças que arranja emprestadas. Conseguia, em media, Cr$ 250,00 de feria diaria, pois está em atividade até altas horas da noite. Brigida, já presa cerca de oito vezes e agora recolhida ao Abrigo Cristo Redentor é casada com Raul Evaristo Ferreira, servente de pedreiro e morador em um barracão na Barreira do Vasco.

Hilda Soares, comadre de Brigida, casada com Albertino Luiz de Souza, pedreiro, atualmente desempregado, consegue, habitualmente na "profissão de esmoler", 80 cruzeiros diarios.

Joaquim Bento, vulgo "Peteca", detido 10 vezes por estar estendendo a mão á caridade publica, o que sempre faz em companhia de sua amasia Laurinda Maria da Conceição, vulgo "Fifi". Esta dupla costuma esmolar de prefernecia nas proximidades do Teatro Municipal. "Fifi", nessas ocasiões, simula crises nervosas, o que torna a coleta muito mais rendosa. Residem ambos num barracão situado no morro do Andaraí e conseguem, por dia, uma feria de 90 a 100 cruzeiros.

João José Fernandes, vulgo "Saquarema", foi preso umas 30 vezes, conseguindo evadir-se do Abrigo Cristo Redentor, sempre que para ali é removido. Em 3-8-45 foi processado pela Delegacia de Vigilancia como incurso no artigo 60, letra "b" da Consolidação das Leis Penais. Foi detido agora esmolando.

Valdemiro Natalicio, 15 vezes detido e processado como incurso no artigo 58, foi recolhido á Colonia Correcionla por medida de ordem. Detido agora por esmolar.

Alfredo Correia de Souza, detido diversas vezes por esmolar, evadiu-se do Abrigo Cristo Redentor, onde estava recolhido. Está sendo processado como incurso no artigo 60, letra "b".

Faleceu o Dr. Roberto Freire

Faleceu ontem á noite, em sua residencia, á avenida Epitacio Pessoa, 738, o dr. Roberto Freire, ex-reitor do Hospital do Pronto Socorro, diretor do Serviço de Cirurgia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e membro da Academia Nacional de Medicina.

O feretro sairá hoje da séde da Academia Nacional de Medicina, em hora ainda não determinada, para o cemiterio de São João Batista.

Intelectuais do Brasil e de Cuba Em Viagem

Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, regressou ontem, de Porto Alegre, o escritor Viana Moog, membro da Academia Brasileira de Letras e alto funcionario do Ministerio da Fazenda destacado para servir, recentemente, na Delegacia do Tesouro em Nova York. De Montevidéu chegou, pelo "clipper", o jornalista Eugenio de Sosa, proprietario e ex-diretor do "Diario de la Marina", de Havana.

Impossivel Reconstituir o Destino dos Registrados

Procure Cada Qual o Que Lhe Pertence — Resultado de Um Roubo Numa Agencia dos Correios

Na madrugada do dia 24 de julho, o ladrão Lourenço Rodrigues, assaltou a agencia postal-telegrafica do bairro de São Cristovão. Fora autuado em flagrante no 16.º distrito policial, mas, violou 20 registrados que deixou espalhado pelo chão. A agencia mencionada, na impossibilidade de fazer a recomposição dos mesmos, solicita o auxilio dos remetentes dos objetos abaixo transcritos, para poder encaminhá-los aos respectivos destinos.

1 tubo de pasta "Eucalol", outro de pasta "Philips" e outro, ainda, de dentifricio "Lever", 2 maços de cigarros "Liberty", 1 lata de creme "Sacy" 1 sabonete "Palmolive", 1 pacote de bombons, 3 carreteis de linha branca n.º 40, outros 3 de linha preta ns. 36, 40 e 50, 1 pequena lata de brilhantina "Ovenia", 2 caixas de fosforos "Pinheiro", 1 metro de fita verde, 1 gravata de crochet com o nome "Joca", 1 lenço branco marca "Irem", 1 caixa de madeira com injeções, 1 caixa com chocolate, 1 pacote com 1 peça de algodão alvejado, 1 caixa com bananada marca "Santista", 2 gravuras de santos num saco de papel celofone, 2 outras estampas de santos pequenas, 1 caixa de papelão de 15 x 15 vazia, outra caixa de papelão quadriculado, tambem vazia. Foram encontrados, entretanto, os involucros dos seguintes registrados: n.º 1515, de Jacarezinho, Paraná, para Alfredo Arnaldo Guerniot, soldado n. 2139 do 2.º Batalhão de Guardas em São Cristovão — valor 50.00 cruzeiros. Foi encontrada uma carta datada de Jacarezinho — caixa de papelão vazia; n.º .. 8931, de Juiz de Fora, para Odete Silva, praça Argentina — Escola Floriano Peixoto — Rio — Expedido por Celina Sampaio de Paiva — rua dr. Romualdo, 441, em Juiz de Fora. — valor Cr$ 100.00 — caixa de sapatos vazia. O conteudo do registrado de n.º 931, de procedencia ilegivel, endereçado a Expedito de Melo Rezende, do 2.º Regimento de Infantaria Motorizada (3ª Companhia), constante de uma "sweter", foi apreendido pela policia já no corpo do ladrão.

MORTO POR UMA CRIANÇA DE SETE ANOS

GOLPE FATAL COM UMA BARRA DE FERRO

Varias crianças brincavam á rua Paulo Guimarães, frente ao numero 62, quando Romario Celestino, de 18 anos, participante da roda, caiu desmaiado, com uma pancada nos quadris, vibrada, supõe-se, por um menino de sete anos de idade. Recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, a vitima faleceu poucas horas depois do acidente.

DECLARAÇÕES DA VITIMA

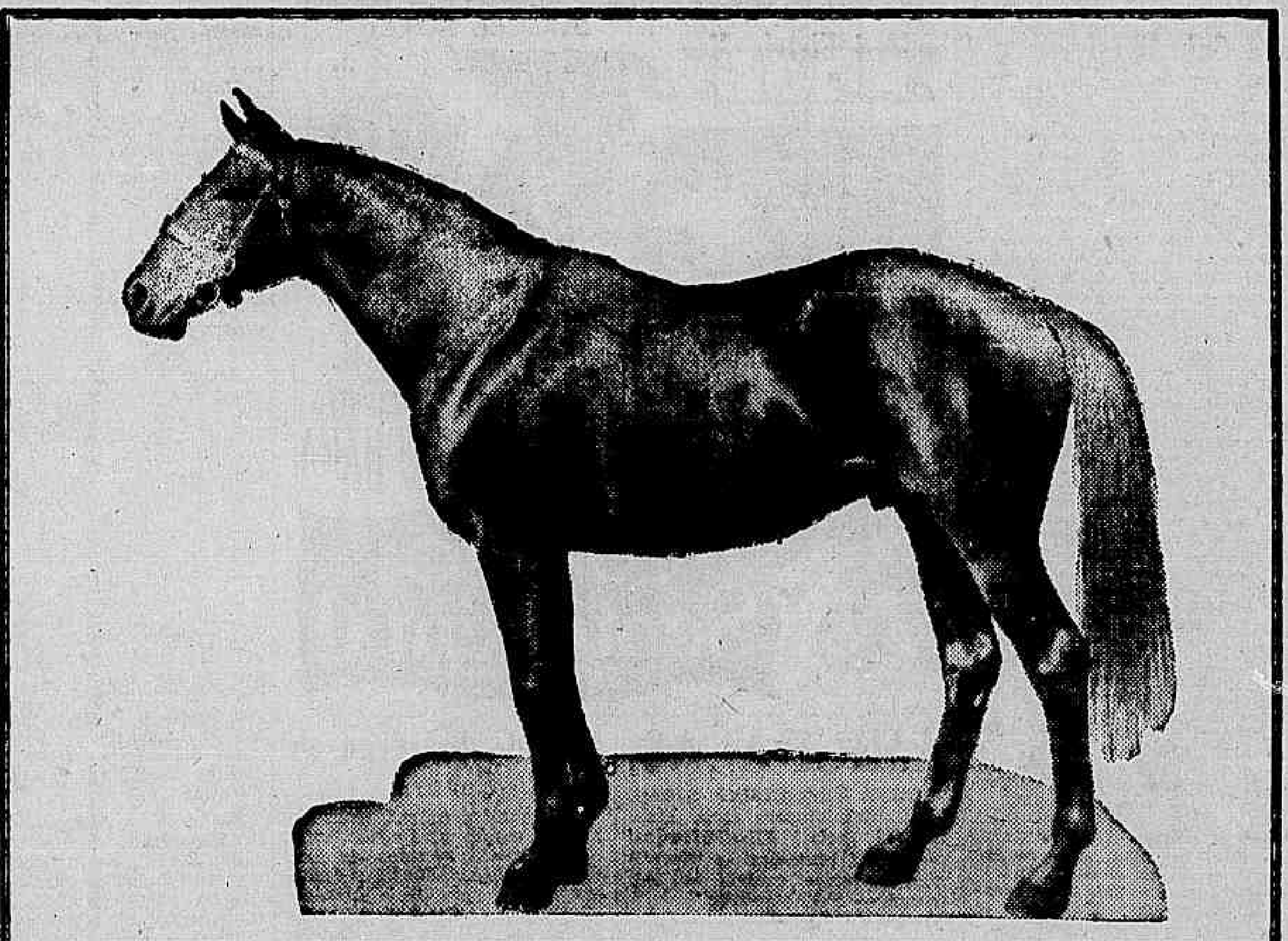
No H. P. S., poucos minutos antes de falecer, Romario declarou que brincava com os colegas, despreocupadamente, quando, subitamente, não sabe como, nem de quem, recebeu forte pancada sobre os quadris, desfalecendo imediatamente. Não acusou ao menino, pois não viu efetivamente quem lhe vibrou o golpe fatal.

OUTRA VERSÃO

As declarações dos demais presentes no local do triste ocorrido, são contraditorias as pronunciadas pela vitima. Contam esses que tendo Romario Celestino acertado uma pedra na cabeça da criança, esta apanhou uma barra de ferro, com a qual vibrou um golpe nos quadris do rapaz.

A POLICIA EM CAMPO

Em face dos depoimentos contraditorios, a policia entrou em ação procurando esclarecer o fato, a fim de identificar o autor do golpe, que a propria policia não acredita seja um menino de tão pouca idade.



COMO AMPARAR O DINHEIRO EMPATADO NUM ANIMAL DE RAÇA?

Um belo animal... Uma pequena fortuna em perigo... Se sobrevier um acidente... como alcançar uma indenização? A resposta é muito simples: um seguro na Carteira de Animais mantida pela SATMA. Já os maiores criadores do Brasil recorrem à SATMA para proteger os seus animais de valor. Faça também o mesmo, para sua maior tranquilidade.

8 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes do Trabalho
Acidentes Pessoais
Incêndio
Automóveis
Fidelidade e Fiança
Transportes
Animais
Responsabilidade Civil

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL
RIO DE JANEIRO

Provavel a Antecipação do Jogo Vasco x Flamengo

Five do Botafogo, tetra-campeão da cidade

BANGU E AMERICA JOGARÃO, SABADO, EM FIGUEIRA DE MELO

Depende do Departamento Técnico do Vasco da Gama a antecipação do cotejo numero um da proxima rodada, entre o Flamengo e o gremio de São Januario.

Estiveram, ontem, em conferencia com o sr. Vargas Neto, os presidentes dos dois clubes interessados, srs. Hilton Santos e Ciro Aranha.

O Flamengo deseja a antecipação do jogo para sabado, á tarde, tendo o presidente do Vasco entregue o assunto ao Departamento especializado para resolver.

ANTECIPADO O JOGO BANGU' x AMERICA

O presidente da entidade oficial antecipou o jogo Bangú x América para sabado, á tarde, em Figueira de Melo.

NO RIO UM CAMPEÃO ARGENTINO DE XADREZ

O FLUMINENSE SAGROU-SE CAMPEÃO

Passará amanhã, pelo Rio, com destino á Holanda, onde vai participar do torneio internacional de Groningen, o antigo campeão argentino de xadrez — Carlos Guimard.

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro vai homenagear esse ilustre desportista, um dos maiores da atualidade na America do Sul e que, ainda há pouco, foi um dos melhores colocados no torneio de Mar del Plata.

A exemplo do que fez há dias, quando da passagem de Naidorf, será realizado um torneio relampago á tarde, com a participação dos mestres cariocas e de Eliskases, e á noite, Carlos Guimard dirigirá uma simultanea a relogio frente aos jogadores de 1.ª turma do clube.

CAMPEÃO DE XADREZ O FLUMINENSE

Vem de finalizar-se o Torneio Inter-Clubes da Federação Metropolitana de Xadrez.

Foi o seguinte o resultado geral do Torneio:

1.º — campeão — Fluminense F. C.; 2.º — vice-campeão — Clube de Xadrez do Rio de Janeiro; 3.º — Olimpico Clube; 4.º — Clube Militar; 5.º — empatados — Tijuca Tenis Clube e Equipe "O Globo"; 6.º — Circulo Enxadristico da Amizade; 7.º — Associação Atletica Banco do Brasil; 8.º — America F. C.; 9.º — Satelite Clube.

A Federação Metropolitana de Xadrez, tendo em vista o alto espirito esportivo e cultural demonstrado por essas equipes, fará realizar, em breve, em homenagem ás mesmas um grandioso torneio relampago na sede do Clube de Xadrez.

Elabora-se Hoje a Tabela do Campeonato Carioca de Basquete

OITO CLUBES ENTRARÃO EM SORTEIO NA SÉDE DA F. M. B. — OS JOGOS DE HOJE

Será procedido hoje o sorteio para a organização da tabela do Campeonato Carioca de Basketball. O programa de jogos será confeccionado logo mais na séde da Federação Metropolitana de Basket, devendo comparecer ao ato, alem de dirigentes dos clubes participantes do mais importante certame da F. M. B., grande numero de desportistas interessados.

Tambem deverá ser procedido o sorteio para a elaboração da tabela do Torneio de Acesso, observando-se que quer este certame como o Campeonato Carioca de Basket estão com o seu inicio marcado para dentro de duas semanas.

Conforme é do dominio publico intervirão na competição principal da entidade cestobolistica os seguintes clubes: — Botafogo, Vasco, America, Riachuelo, Fluminense, Flamengo, Aliados e Tijuca.

No Torneio de Acesso intervirão: Sampaio, Atlética, Carioca, Mackenzie, Grajaú, Olimpico e São Cristovão.

PELO CAMPEONATO SECUNDARIO DE BASKET
OS JOGOS DE HOJE

Vence-se hoje mais uma etapa do Campeonato de Basket da 2.ª e 3.ª Divisões. Serão realizados os seguintes jogos:

Ás 19,50 horas — Sampaio A. C. x A. A. Carioca, quadra da rua Antunes Garcia; juizes: J. Rubens Cerqueira Lima e Ademar F. Fernandes; cronometrista: Alcio de Almeida Santos; apontador: Pascoal Bruno; delegado: Heloisio Botelho do Amaral.

Ás 19,50 horas — Carioca S. C. x Grajaú F. C., quadra da rua Jardim Botanico. Juizes: Sebastião S. Marinho e Manoel Angelim; cronometrista: Adolfo Perez Filho; apontador: Solano dos Santos Alves; delegado: Cesar dos Santos.

Ás 19,50 horas — Olimpico Clube x S. Cristovão F. R., quadra da rua das Laranjeiras — Surdos e Mudos. Juizes: Florivaldo Bandeira e Haroldo Paiva; cronometrista: José Rodrigues P. Filho; apontador: Gessi Alves; delegado: Helio Camilo de Souza.

CARLOS CHAGAS NA PRESIDENCIA DA F. M. B.

Tendo em vista a licença em que se acha o presidente Ivan Raposo, vem de assumir a presidencia da Federação Metropolitana de Basket o vice-presidente Carlos Chagas.

MOVIMENTO DO CAMPEONATO CLASSISTA

Bela Vitoria do Scott Eno — O Arp, Surpreendeu o Sul America e o Standard Eletric Mantеve a Liderança

A ultima rôdada do Campeonato Classista do C.M.D.C.I., assistido pela F.M.F., ofereceu uma surpresa, a vitoria do Arp frente ao Sul America e os lider e vice-lider mantiveram suas colocações, o Standard Eletric derrotando o G. E. por 5x2 e o Scott Eno vencendo o forte e disciplinado quadro do Brahma por 4x2, embora jogando quase todo o jogo com 10 homens. O Dias Garcia caiu para o Esso por 2x0 passando de2.º para 3.º colocado.

Foram os seguintes os resultados: Scott Eno 4 x Brahma 2 — Esso 2 x Dias Garcia 0 — Arp. 3 x Sul America 2 — Moinho Fluminense 9 x Equitativa 0 — Leandro Martins 4 x Moinho Inglês 2 — C.V.B. 1 x Panair 1.

Comestes resultados é a seguinte a colocação dos disputantes:

1º lugar — Standar Eletric com 4 pontos perdidos.
2º lugar — Scott Eno com 5 pontos perdidos.
3º lugar — Dias Garcia e Janer com 7 pontos perdidos.
4º lugar — Esso e Moinho Fluminense com9 pontos perdidos.
5º lugar — Brahma e G. E. com 10 pontos perdidos.
6º lugar — Sul America Arp, Leandro Martins, 12 pontos perdidos.
7º lugar — Moinho Inglês com 13 pontos perdidos.
8º lugar — Panair com 14 pontos perdidos.
9º lugar — C.V.B. com 17 pontos perdidos.
10º lugar — Equitativa com 18 pontos perdidos.
11º lugar — Estacas Franqui com 19 pontos perdidos.

O ataque mais positivo é o do Brahma com 69 goals, vindo em 2º lugar o do Scott Eno com 47. A defesa menos vasada é o Standar Eletric com 19 goals contra, vindo depois a do Dias Garcia com 20. O goals maior é do Brahma com 34 a favor vindo em 2º Scott Eno e Standard Sletric com 23. O maior "deficit" é do Equitativa com 62 goals contra, vindo depois o Estacas Franqui com 60 goals.

Natação no Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português realizou, sabado, dia 20, uma competição natatoria em homenagem á Escola de Aeronautica, com um programa constituido de provas de natação e saltos, disputadas por nadadores locais e oficiais e cadetes da corporação homenageada, tendo sido verificados os seguintes resultados:

1ª Prova — 50 metros, nado livre — 1º lugar: Cadete Pereira Ferreira, 30"; 2º lugar: Cadete Schueller, 31".5; 3º lugar: Fernando Licinio (Ginastico), 31".7; 4º lugar: Fernando M. Magalhães (Ginastico), sem tempo.

2ª Prova — 100 metros nado de peito — 1º lugar: Lucio Cardoso de Souza (Ginastico), 2.º lugar Cadete Teixeira 1'20"; 3º lugar: Cadete Castiço, sem tempo; 4º lugar: Jorge Tausz (Ginastico), sem tempo.

3ª Prova — 100 metros nado de costas — 1.º lugar; tenente Ivan Prevaleben, 1'17"; 2º lugar: Cadete Domeneck, 1'19"; 3º lugar: Fernando Oliveira (Ginastico), sem tempo.

4ª Prova — 100 metros nado livre — 1º lugar: José Dias Lopes (Ginastico), 1'8"; 2º lugar: Cadete Barbosa, 1'8".5; 3º lugar: Cadete Ferreira Leite; sem tempo; 4º lugar: Armando Siqueira (Ginastico), sem tempo.

5ª Prova — 3x50 (três estilos) — 1º lugar: Turma da Aeronoutica, 1'40"; 2º lugar: Turma B da Aeronáutica, 1'45"; 3º lugar; Turma A do Ginastico, sem tempo.

Turma A da Aeronautica, vencedora: Cadetes Côrtes, Teixeira e tenente Troia.

6ª Prova — 200 metros nado livre — 1º lugar: Eduardo Alijó (Ginastico), 2'42; 2º lugar: Cadete Cilian, 2'53"; 3º lugar: Cadete Horta, sem tempo.

7ª Prova — Revesamento 4x100 nado livre — 1º lugar: Turma A da Aeronautica, 4'37"; 2º lugar: Turma B do Ginastico, 4'39"; 3º lugar: Turma B da Aeronautica, se mtempo.

Turma A da Aeronautica (vencedora) — Tenente Anastacio e Troia e Cadetes Pereira Ferreira e Barbosa.

Turma A do Ginastico — Carlos Evaristo, Paulo Costoli, Eduardo Alijó e José Dias Lopes.

8ª Prova — Demonstração de saltos de trampolim, 3 metros. Concorrentes: Eduardo Guidão da Cruz (campeão carioca) e José Dias Lopes (campeão do Ginastico).

Urge Novos Esclarecimentos Sobre Regras de Basquete

A REUNIÃO DE HOJE NA F. M. F. — COMPARECERÃO TODOS OS DIRIGENTES E RESPONSAVEIS PELAS EQUIPES

Com o objetivo de atender as consultas e esclarecer as duvidas consequentes da aplicação das novas regras de basket, a F.M.B. realizará hoje uma reunião ás 17 horas na sede da entidade, da qual participarão os dirigentes da Federação, técnicos e responsaveis por todas as equipes que disputam os certames da F.M.B.

Aproveitando o ensejo, o professor Pitanga, diretor da Escola de Arbitros, dissertará sobre as principais modificações verificadas nas regras, respondendo ao mesmo tempo ás consultas que lhe forem feitas pelos interessados.

Tal iniciativa da Federação de Basket é sem duvida, uma providencia de grande alcance para os dirigentes, técnicos e capitães das equipes de basket, que desta maneira ficarão inteiramente a par da palavra oficial da entidade nesse particular.

JUSTA PRETENSÃO DE MINAS GERAIS

Conferenciou Com Maiorais do Esporte, o Sr. Mario Gomes, Presidente da F. M. F.

O presidente da Federação Mineira de Futebol, sr. Mario Gomes, esteve ontem na sede da CBD, tendo, em palestra com os srs. Rivadavia Correa Meier e Castelo Branco, presidente, respectivamente, da Diretoria e do Conselho Tecnico de Futebol, solicitando a realização de uma partida da serie semi-final em B. Horizonte, caso os montanheses concorram á referida serie semi-final.

Os dirigentes cebedenses informaram ao paredro mineiro não ser possivel á CBD, agora, alterar o regulamento, esclarecendo, ao mesmo tempo que a Confederação não porá nem um obstaculo a pretensão da Fed Mineira desde que a Federação Metropolitana, interessada na questão, esteja disposta a atender ao pedido.

O sr. Mario Gomes avistou-se, tambem, com o sr. Vargas Neto, presidente da FMF, o qual dizendo encarar o pedido com simpatia acrescentou que, tratando-se de questão que inclui detalhes de ordem tecnica, somente o tecnico do quadro metropolitano poderá, oportunamente, resolve-la.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Implantado o Profissionalismo no Futebol Capichaba

A diretoria da C. B. D. esteve reunida ontem á noite, tendo, entre outros assuntos, considerado um pedido da Federação Espiritossantense para a implantação do profissionalismo no Estado de sua jurisdição. Resolveu a diretoria da Confederação atender aquela filiada que passará, assim, a controlar o futebol profissional no Espirito Santo.

Foi homologada a designação do sr. Lauro de Oliveira Guimarães como delegado da Federação Sergipana de Desportos.

Preparativos Para o Campeonato Brasileiro de Hipismo

Reune-se hoje a diretoria da Confederação Brasileira de Hipismo. Os dirigentes desta entidade tomarão as ultimas providencias em relação a temporada interestadual de saltos e, notadamente, ao campeonato Brasileiro de Saltos em Altura que será levado a efeito no proximo dia 10 de agosto na pista da Sociedade Hipica Brasileira.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel. 22-9664

MERCADOS

PANORAMAS

Um comunicado oficial do governo polonês anuncia que a producão geral deste pais é superior á do ano de 1938 quando a ameaça dum conflito armado já rondava ás portas da Europa Central e as atividades agricolas haviam descido ás curvas de zero, para darem lugar a um açodamento industrial na fabricação de material belico. Considerando, porem o maximo dos valores economicos produzidos num exercicio de paz plena e trabalho tranquilo, a percentagem alcançada em 1946, isto é, um pouco mais de um ano de terminada a guerra, está já representando mais de cinquenta por cento.

Por outro lado, os Estados Unidos estão apreensivos com o impulso que a Inglaterra vem dando ultimamente ao seu comercio exterior, confessando que a Grã-Bretanha já deixou para trás o periodo da preparação de remessas de amostras, para entrar ativamente uma fase de grandes embarques de mercadorias.

A França, por sua vez, dominou a crise agricola, graças á execução duma serie de medidas objetivas, entre as quais sobressaiu a de um amplo programa de financiamento aos lavradores, e até enfrentou o reerguimento da industria cinematografica, o comercio de modas, perfumaria, etc.

E o Brasil? O Brasil persevera na politica de manter uma situação de nababo, com a sua lavoura empobrecida e os quadros estatisticos denunciando um nivel inferior ao de antes da perturbação que vem de abalar a economia mundial.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições animadas e bastante ativo. Em consequencia das recentes medidas adotadas pelo governo, verificou-se significativa alta na cotação do cruzeiro, em relação ás moedas estrangeiras.

O Banco do Brasil passou a vender libra a vista a Cr$ .... 76,40 88 e dolar á Cr$ 18.96 e a comprar a Cr$ 75.52 22 e a Cr$ 18.74, respectivamente.

Assim deixamos o mercado bem colocado e em boa posição.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	76,40 88
Dolar	18,96
Franco suiço	4,42 95
Peso chileno	0.61 16
Peso boliviano	0.45 14
Peso argentino	4,71 64
Peso uruguaio	10,74 22
Escudo	0.77 0[illegible]
Coroa dinamarquesa	3,95 08
Franco	0.15 95
Franco belga	0,43 26

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

Libra	75,52 22
Dolar	18.74
Franco suiço	4.37 83
Peso chileno	0.5[illegible] 45
Peso boliviano	0,44 16
Escudo	0,73 18
Coroa dinamarquesa	3.90 50
Franco	0,15 75
Peso uruguaio	10.41 11
Peso argentino	4,62 72

CAMARA SINDICAL
Rio 27 do corente.

	LIVRE
Londres	78,70
Suiça	4,56 41
Nova York	19,52
Portugal	0.79 72
Uruguai	11.40
Belgica (f. b.)	— —
Argentina	— —
Chile	— —
França	0.16 51
Tcheco-Slovaquia	— —
Canadá	19,53

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de Cr$ 22,25.

BOLSA DE VALORES

O mercado de Titulos esteve, ontem, animado, verificando-se trabalhos de interesse nos diversos valores em atividade. As apolices da divida publica nominativas e ao portador, regularam em boa posição, com as municipais estaveis e as estaduais de sorteio firmes. Permaneceram em boa situação as ações de bancos e companhias.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 44.4 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	44 40
Tipo 8	43,30

PAUTA SEMANAL — Est. do Rio — Café Comum Cr$ 3.00. Minas — Café Comum Cr$ 2.80

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.372. Embarques nada. Estoque 674.230 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, estavel, sem preços conhecidos e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.353 sacas, sendo 8.075 de Campos e 275 de Minas. Saidas 8.078. Estoque .. 16.688 sacas.

ALGODÃO

O mercado deste produto regulou ontem, calmo, sem alteração nos preços e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 936. Estoque 36.152 fardos.

GENEROS

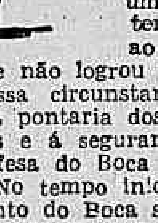
O movimento verificado de entradas e saidas de generos foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz	3.895	2.400
Açucar	11.056	—
Batatas	2.246	—
Banha	—	300
Feijão	5.163	1.308
Farinha	2.057	1.480
Manteiga	8.106	—
Charque	1.762	65
Milho	86	—
Cebola	80	—

O MUNDO ESPORTIVO EM REVISTA

FUTEBOL

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) O Boca Juniors derrotou ontem, após renhida luta, o San Lorenzo de Almagro num encontro que vinha despertando grande interesse. O escore foi de 2x1 e o jogo caracterizou-se por um primeiro meio tempo favoravel ao San Lorenzo, que não logrou tirar vantagem dessa circunstancia, graças á má pontaria dos seus artilheiros e á segurança com que a defesa do Boca se conduziu.



No tempo inicial, o primeiro tento do Boca sucedeu em outro do San Lorenzo, mas os "boquenses" tiraram o predominio das ações e conseguiram o segundo ponto que marcou a derrota dos "santos" por 2x1.

Os demais jogos da 13ª rodada do campeonato local tiveram os seguintes resultados: River Plate x Atlanta, 5x1; Independiente x Racing, 3x1; Charita Juniors x Rosario Central, 2x1; Ferrocarril Oeste x Platense 1x0; Newolds Boys x Tigre, 4x1; Estudiantes x Velez 6x2 - Huracan x Lanus 0x2.

Com os resultados dos jogos de ontem, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes por pontos ganhos: 1º) River Plate, com 19 pontos; 2º) Boca Juniors e Independiente com 17; 3º) San Lorenzo de Almagro e Chacarita Juniors com 16; 4) Racing, Newolds Boys e Huracan com 14; 5º) Rosario Central com 13; 6º) Lanus, Platense e Estudiantes de La Plata com 11; 7º) Atlanta e Velez com 10; 8º) Tigre com 8 e Ferrocarril Oeste com 7.

No proximo domingo, não haverá partidas chamadas classicas mas têm grande importancia os jogos disputados na proxima 14ª rodada do campeonato argentino.

Os jogos marcados para domingo são os seguintes: Velez x San Lorenzo; River Plate x Chacarita Juniors; Independiente x Newolds Boys; Ferrocarril Oeste x Estudiantes; Rosario Central x Racing; Huracan x Boca Juniors; Tigre x Platense e Lanus; Tigre x Platense e Lanus x Atlanta.

UM JOGO ACIDENTADO

O encontro Independiente x Racing foi pontilhado de acidentes que determinaram a expulsão de diversos jogadores de ambos os quadros.

Assim é que o Independiente, que foi o vencedor por 3x1, terminou o embate com 9 jogadores apenas e o Racing com 10.

A ESTRÉIA DE MORENO NO RIVER PLATE

O River Plate, que é o lider da tabela do Campeonato Argentino conquistou ontem brilhante vitoria frente ao Atlanta, que possui hoje um dos melhores conjuntos locais

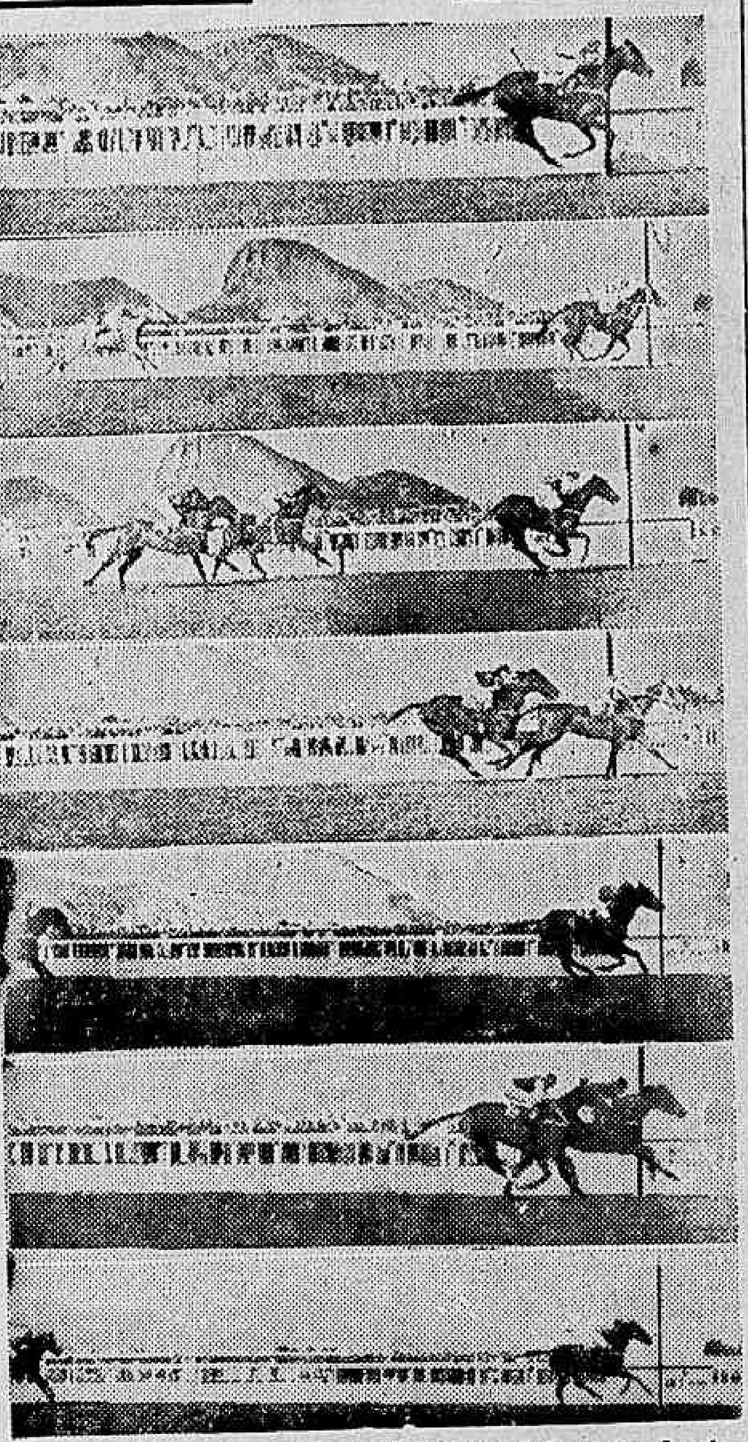
Na linha atacante do River Plate reapareceu o "inside" José Moreno, o que constituiu não apenas uma grande atração mas tambem um autentico espetaculo em campo, dando ensejo a que os "inchas" do River lhe fizessem carinhosas demonstrações.

A parte reservada aos socios e torcedores do River Plate ficou de tal maneira superlotada, que, logo depois de iniciado o "match" verificou-se um desabamento felizmente sem maiores consequencias, além da interrupção do jogo por alguns momentos.

O campo foi revolvido por grande multidão, mas a policia restabeleceu a ordem e o jogo foi reiniciado.

Oito Nacionais e Dez Estrangeiros no Campo do «Grande Premio Brasil»

As Chegadas de Segunda-Feira



De cima para baixo: Rolante, de galope. Informada, depois de valente surra, é, finalmente, levantada por seu assustado piloto; em 2º, Iberty. Halo vence, firme, a Guaiba e Cordon Rouge, aquele desclassificado para 3º. Galhardia resiste á atropelada de Bacharel, impondo quase um corpo ao filho de Maritain. Presumido, facil; 2º, a 4 corpos, Amostra. Em bonito final, e empregando-se a fundo, Nero livra meio-corpo sobre Retumbante. De galope e metendo tempo, o "devolvido" Sobéo; 2º, a 5 corpos, Con Juego.

Deixará a Profissão

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P) — O diario local "Noticias Graficas" reproduz a carta que o cuidador Alfonso Salvati, que se encontra no Rio de Janeiro, dirigiu ao diretor do Jockey Club Argentino a proposito da multa de 1.000 pesos que lhe foi imposta por motivo da atuação suspeita do cavalo "Ensueño", vencedor do premio classico "Chacabuco" disputado no dia 14 do corrente.

Como se sabe, Salvati é acusado de haver propinado um estimulante áquele crack.

Na sua carta, o cuidador de "Ensueño" diz o seguinte: "Falei telefonicamente com Buenos Aires e fui informado de que a analise da saliva de "Ensueño" não apresentava substancias alcalinas. Mas, a minha situação aqui no Rio de Janeiro tornou-se-me muito incomoda ante o conceito geral de que aquele cavalo, confiado aos meus cuidados, venceu o classico "Chacabuco" sob a ação de estimulantes proibidos. Vou falar, com o sr. Martin Nazar Dubau e tenho certeza absoluta de que ele acredita em mim. Tenho o proposito de me retirar da profissão e se o sr. Dubau concordar, continuarei cuidando dos seus animais até terminar a temporada classica de verão".

O cuidador Alfonso Salvati encontra-se no Rio de Janeiro como responsavel pelo cavalo "Punjab" que intervirá no Grande Premio "Brasil" a ser disputado no proximo domingo.

Não se esqueça

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Será feita hoje dia 31 das 12 ás 14 horas o pagamento das propostas de emprestimos comuns anunciadas nestê mês e ainda não recebidas.

AVISO IMPORTANTE

A fim de que possa ser organizada e remetida nesta data ao Departamento do Pessoal a relação dos descontos a serem efetuados nos vencimentos dos mutuarios relativos ao mês de agosto de 1946 o pagamento hojê será feito sómente até ás 14 horas sendo canceladas as propostas não recebidas até esta hora.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65, 4.º — 43-8183

Ensueno Confiado a Outro Tratador

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O proprietario do Stud Upper Cut resolveu, a partir de amanhã, colocar seus cavalos Ensueño, Reintin, Facon, Blay e demais parelheiros que possui sob a direção do treinador Lapistoy. Essa medida foi tomada em consequencia dos fatos ocorridos com o tratador Alfonso Salvati, acusado de ter dopado Ensueño. Lapistoy tratou varios anos os representantes da referida coudelaria, entre os quais estava o cavalo Filon, vencedor de varias carreiras internacionais.

Grande Premio "Brasil"

EVER READY, Osvaldo Ullôa	53
ELDORADO, Emidio Castillo	53
GOYO, Reduzino Freitas	52
BONITÃO, René Zamudio	53
FUMO, José Portilho	53
FLYING WONDER, Armando Rosa	53
ESCORPION, **	53
TYPHOON, Pedro Simões	53
PUNJAB, Juan P. Artigas	57
TRICK, L. Rigoni	58
IRARA', João Araujo	58
MIRÓN, Pierre Vaz	58
VALIPOR, Geraldo Costa	58
CUMELEN, Artur Araujo	58
CLORO, Salvador Di Tomaso	58
ZORRO, Domingos Ferreira	57
LORD, Otilio Reichel	58
WATER STREET, Olavo Rosa	58

A Proxima Sabatina

Primeiro pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 13.20 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 | (1 Galante .. 52; (2 Gorita .. 54; (3 Trinta e Três .. 56
2 | (4 Iberty .. 50; (5 Aruba .. 50; (6 Hertz .. 56; (7 Huasca .. 50
3 | (8 Vitacin .. 56; (9 Vatutin .. 52; (10 Picardia .. 52; (11 Pinzote .. 56
4 | (12 Hungria .. 54; (13 El Goya .. 52; (14 Urucungo .. 56; (" Sis .. 54

Segundo pareo — 1.500 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 | (1 Malalo .. 54; (2 Somalia .. 52
2 | (3 Tally-Ho .. 50; (4 Diamant .. 54
3 | (5 Furacão .. 56; (6 Marrocos .. 55
4 | (7 Trênol .. 54; (" Flexa .. 52; (" Sanguenolth .. 50

Terceiro pareo — 1.800 metros — A's 14.20 horas: — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 | (1 Guatara .. 54; (" Gladiadora .. 54
2 | (2 Orelfo .. 56; (3 Itamonte .. 56
3 | (4 Grão Mogol .. 55; (5 Boa Noite .. 54; (6 White Face .. 55
4 | (7 Monte Carlo .. 56; (8 Acarape .. 56; (9 Arabe .. 56

Quarto pareo — 1.400 metros — A's 15.00 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 | (1 Diogo .. 5[illegible]; (2 Manimbu .. 52; (3 H. A. S. .. 5[illegible]; (4 Fasanelo .. 5[illegible]
2 | (5 Dique .. 56; (6 Ponteiro .. 56
3 | (7 Amostra .. 54; (8 Chistoso .. 54
4 | (9 Vega .. 56; (10 Platico .. 54; (11 ElBolero .. 56; (12 Gran Duque .. 52; (13 Aragonita .. 52
(14 Diplomata .. 51; (15 Flicka .. 51; (16 Brigador .. 51; (17 Pongahy .. 51; (" Cayuba .. 51

Quinto pareo — 1.600 metros — A's 15.30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 | (1 Baldrio .. 51; (2 Garúa .. 48; (3 Aymoré .. 56
2 | (4 Sagres .. 51; (5 Boavista .. 54; (6 Caxton .. 56
3 | (7 Cacique .. 54; (8 Evasiva .. 54; (9 Tango .. 56
4 | (10 Egypcio .. 56; (11 Brigy .. 54; (" Aratanha .. 54

Sexto pareo — 1.500 metros — A's 16.00 horas: Cr$ 22.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 Cruzeiro II .. 5[illegible]; (2 Excelente .. 5[illegible]; (3 Coquetel .. 5[illegible]
2 | (4 Malvado .. 56; (5 Pilintra .. 54; (6 Gurupy .. 56; (7 Itai .. 54
3 | (8 Gabardina .. 54; (9 Colombina .. 54; (10 Visagem .. 54; (11 Seafire .. 54
4 | (12 Chilito .. 56; (4 Reunido .. 56; (" Vicenta .. 54; (" Denoria .. 54

Setimo pareo — "Premio Assis Brasil" — (Pista de grama) — 1.800 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 Francesca .. 59; (2 Granflauta .. 58
2 | (3 Remolacha .. 55; (4 Gitanita .. 57
3 | (5 Hilandera .. 57; (6 Gravana .. 52
4 | (7 Nobilua .. 53; (8 Ballyhoo .. 57; (" Taitusita .. 55

Oitavo pareo — 2.200 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 Entredós .. 55; (" Armonioso .. 50; (2 Buridan .. 48
2 | (3 Lafayette .. 52; (4 Malo .. 57; (" Casablanca .. 53
3 | (5 Remember .. 50; (6 Toulon .. 49; (7 Trompo .. 58; (8 Calco .. 57

PROGRAMA DE DOMINGO

Primeiro pareo — Premio "Minas Gerais" — 1.500 metros — A's 12.40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 | (1 NegraMina .. 50; (" Minuano .. 58; (2 Archote .. 50; (3 Thêlita .. 56; (4 Caudilho .. 50
2 | (5 Alberdi .. 58; (6 Mascarado .. 52; (7 Ferrabraz .. 52; (8 Canitar .. 54; (9 Exigente .. 54; (" Branubio .. 50
3 | (10 Alvinopolis .. 54; (11 Victory .. 54; (12 Meeting .. 54; (13 Chintrao .. 56; (14 Espeto .. [illegible]; (" Urumarae .. 55
4 | (15 Dambora .. 56; (16 Daker .. 56; (17 Bombardeio .. 50; (18 Itamaraca .. 48; (19 Peño .. 58; (" Glauco .. 52

Segundo pareo — Premio "Paraná" — 1.400 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 | (1 Park Avenue .. 51; (" Hong Kong .. 55; (2 Cauita .. 5[illegible]; (3 Arroz Doce .. 55; (4 Nhambiquara .. 53
2 | (5 Cordon Rouge .. 55; (6 Desterro .. 55; (7 Betar .. 55; (8 Hanibal .. 55; (9 Jingo .. 55
3 | (10 Jornal .. 55; (11 Suncial .. 55; (12 Guaiba .. 55; (13 Chaim .. 55; (" Chileas .. 53
4 | (14 Uruta .. 55; (15 Cauta .. 53; (16 Feliz .. 52; (17 Garbo II .. 55; (18 Reprise .. 53; (" Paquequer .. 5[illegible]

Terceiro pareo — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.000 metros — A's 13,55 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 | (1 Itaipu .. 56; (" Rolante .. 50; (2 Canadá II .. 50; (3 Guinéo .. 50
2 | (4 [illegible] Grande .. 55; (5 Girla .. 5[illegible]; (6 Guayassu' .. 54; (7 Goyesca .. 54
3 | (8 Iraty II .. 56; (9 Elegante .. 56; (10 Orédio .. 5[illegible]; (" Otura .. 5[illegible]
4 | (11 Santo .. 5[illegible]; (12 Lula .. 5[illegible]; (13 Grisette .. 5[illegible]; (" Guatapara .. 5[illegible]

Quarto pareo — Premio "Pernambuco" — 1.300 metros — A's 14.35 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 | (1 Furao .. 55; (" Juneo II .. 55; (2 Ristmao .. 55
2 | (3 Pirata .. 55; (4 Huri .. 53; (5 Calouro .. 55; (6 Diolan .. 55
3 | (7 Hylas .. 55; (8 Garbolito .. 55; (9 Diplomata .. 55; (" Halo .. 55
4 | (10 Marmiteira .. 53; (11 Hereo .. 55; (" Hadifah .. 55; (" Highland .. 53

Quinto pareo — Premio "São Paulo" — 1.500 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 Sobéo .. 55; (" Rusticana .. 55; (2 Rockmoy .. 48
2 | (3 Lobuna .. 48; (4 Sidi Omar .. 56; (5 Festejante .. 58; (6 Gadir .. 50
3 | (7 Heleno .. 58; (8 Fandango .. 54; (9 Diagonal .. 52; (10 Tupy .. 54
4 | (11 Gualicha .. 50; (12 Malva Rosa .. 50; (13 Blue Ribbon .. 52; (" El Morocco .. 53

Sexto pareo — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — A's 16.20 horas — Cr$ 500.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 ZORRO .. 57; (" CLORO .. 58; (2 ESCORPION .. 58; (3 VALIPOR .. 58
2 | (4 MIRON .. 57; (5 CUMELEN .. 58; (6 BONITÃO .. 5[illegible]; (7 FLYING WONDER .. 53
3 | (8 GOYO .. 52; (9 WATER STREET .. 58; (10 EVER READY .. 53; (11 TYPHOON .. 53; (" LORD .. 58
4 | (12 PUNJAB .. 57; (13 FUMO .. 53; (14 ELDORADO .. 58; (15 IRARA' .. 58; (" TRICK .. 58

Setimo pareo — Premio "General Dwight Eisenhower" — 2.000 metros — A's 17.15 horas — Cr$ 80.000,00 — "Betting".

Ks.
1 | (1 High Sheriff .. 58; (" Estronco .. 5[illegible]; (2 Miami .. 51; (3 Galhardia .. 48
2 | (4 Dominó .. 55; (5 Estouvado .. 55; (6 Grey Lady .. 48; (7 Miramuro .. 50; (8 Ventade .. 54
3 | (9 Longchamp .. 54; (10 Cerro Alto .. 49; (11 Mate .. 48; (12 Salmon .. 5[illegible]; (13 Bolano .. 50
4 | (14 Zagal .. 55; (15 Argentina .. 48; (16 Bacharel .. 48; (17 Taquemão .. 51; (" Fulgor .. 51

4 | (9 Chips .. 57; (10 Tupan .. 48; (11 Bilbão .. 51; (" Frits Wilberg .. 55

SOBRE UMA SURPRESA

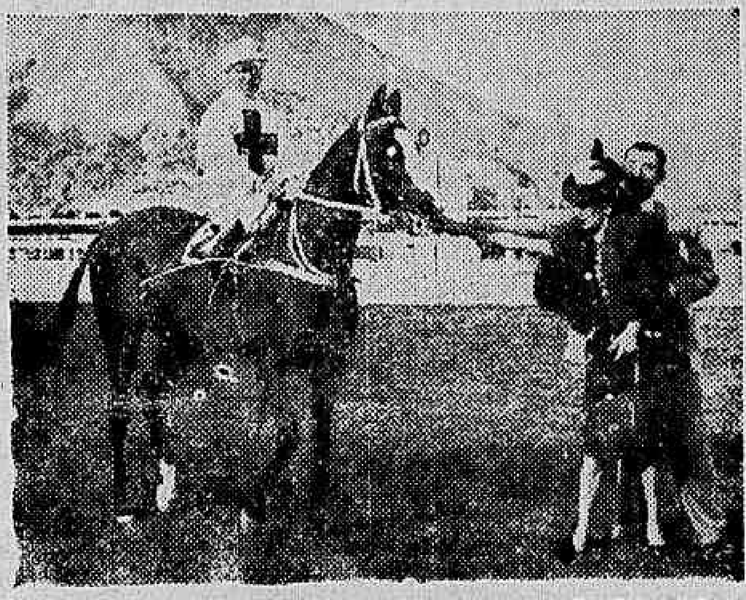
PEDRO DANTAS

Se o leitor foi ás corridas, segunda-feira, ou se, não tendo ido, acompanhou pelo radio o desenvolvimento do programa, ou ainda se, limitando-se a tomar conhecimento dos resultados, pelos jornais, dedicou mais do que um olhar distraido ou moneteriamente interessado a esses resultados, esqueça-se, por alguns instantes, do que pensou e do que agora sabe, para recolocar-se mentalmente na situação de ignorancia e ingenuidade no bom sentido da palavra, que é a de todos nós, antes de uma carreira.

Isso feito, consideremos novamente este pareo: Cerro Alto, 56; Galhardia, 50; Galhardo, 52; Estrilo, 56; Bacharel, 56; Monte Carlo, 52; Orelfo, 52; Ofigia, 50. Pesos por vitorias, com descarga de 2 quilos para as eguas. Distancia: 2.000 metros. Grama leve. Vamos tentar um balanço de forças nesse pareo. Estrilo, bom corredor na areia, tem contra si a pista. Orelfo, desde que mancou nunca mais foi o mesmo. Sua companheira Ofigia, muito bem na distancia, pode aparecer no final, para uma colocação. Monte-Carlo, parece um pouco inferior a certos concorrentes; bem corridinho, talvez um 3º. Galhardo, reaparece, depois de uma cura demorada; deve faltar-lhe uma corrida; todavia, ainda não tinha chegado ao limite de sua capacidade; não se pode exclui-lo terminantemente, nem contar com ele, embora o mais provavel, para ele na turma, seja correr bem, sem ganhar. As forças — é evidente — são Bacharel e Cerro Alto, 5º e 6º, respectivamente, para Goyo, Zorro, Miron e Longchamps, no "16 de Julho". Com vantagem para o primeiro que sempre foi um dos "can-cans" da turma.

E Galhardia? Uma boa eguinha, sem duvida, apta, conforme a corrida, a figurar durante o percurso, ou colocar-se no final, num bom 3º, depois de Bacharel e Cerro Alto, disputando essa colocação a Ofigia e Monte-Carlo, no caso de Galhardo fracassar. Não é isso? Agora vamos á corrida. Desprezemos, mesmo, os primeiros 1.200, para fixar apenas os 800 finais. E', mais ou menos, quando Orelfo cede a ponta. Quem virá na frente? E' Galhardia. Bacharel aproveita uma passagem por dentro, já corre nas patas da eguinha Galhardo desgarrou. Investe Cerro Alto. Bacharel não tem mais o que esperar. A competidora é só a da frente, portanto, ele já ganhou. Dá-lhe, Mesquita, que é uma "barbada"! Mesquita castigou, atropelando a reta inteira e a reta inteira Julio Maia o conteve com uma nova e surpreendente... Galhardia.

Ganhou Por Guapa



Galhardia, por Chirgwin e Venesiana ,de criação dos estabelecimentos Paula Machado e propriedade do sr. José Salgado recebida festivamente depois da magnifica vitoria sobre Bacharel. Galhardia foi conduzida por Julio Maia e está aos cuidados de João Attianesi

VARIAS

CORRERÃO SOB O MESMO NUMERO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro acaba de receber um pedido dos srs. Gervasio Seabra e Nelson Seabra, no sentido de que os seus pupilos Cloro e Zorro figurem no programa sob o mesmo numero.

Embora esses dois animais tenham tratadores diferentes, aquele pedido pode ser atendido pelo orgão técnico.

OS TRABALHOS DE ANTE-ONTEM

Malvado — O. Cunha — 1400 em 93.

Hungria — Reduzino — 1240 em 84 e inferior — Osmani, cheg. juntos.

Reunido — Camara — 1400 em 92.

Hechizo — R. Filho — 1500 em 97.

Carbon — Claudemiro — 1400 em 91.

Zagal — Lad — 1600 em 102 2/5.

Flicka — Castilo — 1400 em 95.

Goiano — Araujo — 1900 em 126.

Feliz — Lad — 1400 em 93 2/5.

Tupan — Lad — 1740 em 116.

W. Face — Castilo — 1600 em 111.

Gadir — Araujo — 1600 em 133 2/5 — 1600 em 104 2/5.

Negramina — R. Silva — 1400 em 92 3/5.

Betar — Macedo — 1500 em 97.

Dabul — Claudemiro — 1600 em 106.

Mangah — R. Filho — 1500 em 101 1/5.

Lafayette — Cataldi — 2040 em 144.

Fracaso — Greme — 1400 em 91.

Krasnodar — Lad — 1400 em 93.

Cacce — Mesquita — 2040 em 139 — 1600 em 109 2/5.

Cafco — Mesquita — 1600 em 105 2/5.

Tuin — Valdir — 1600 em 103 2/5.

Miralumo — Cataldi — 2040 em 135 — 1600 em 105.

Chasco — Ullôa — 1000 em 66.

Francesca — Domingos — 1600 em 104.

OS TRABALHOS DOS CONCORRENTES AO G. P. "BRASIL"

Na manhã de segunda-feira trabalharam varios concorrentes ao G. P. "Brasil".

Anotamos os seguintes tempos:

Sver Ready (O. Ullôa) e High Sheriff (J. Ullôa) em parelha, primeiros 1000 metros 64" 1/5 2.ª partida 1000 metros finais em 64 — Ganhou o tordilho.

Goyo (R. Freitas) primeiros 1000 metros em 68"; 3040 metros em 203"; volta fechada (2040 metros) 135" 1/5 e ultimos 1600 metros em 104" 1/5.

Miron (P. Vaz) volta fechada 2040 metros) em 131" 3/5 e 3040 metros em 204" 2/5.

Eldorado (E. Castillo) primeiros 1000 metros em 68" 2/5 — 3040 metros em 203" 1/5 — Volta fechada (2040 metros) em 134" 3/5 — 1600 metros em 104" e ultimos mil metros em 65".

Water Street (O. Rosa) — 1000 metros da primeira partida em 64" 1/5 e os mil metros da segunda partida em 63" 4/5.

Escorpion (J. Portilho) primeiros 1000 metros em 75" (3040 metros) em 213" e ultima milha em 104".

Sidi Omar (J. Mesquita) — Cumelen (A. Araujo) — primeiros 1000 metros em 65"; 3040 metros 208" 3/5 — 2040 metros em 138" — 1600 finais 109 3/5. Ganhou Cumelén.

Cloro (D. Ferreira) primeiros 1000 metros e m71" 3040 metros em 206" — 2040 metros em 134 — 1600 metro sem 103 3/5.

Zorro (D. Ferreira) — Primetros em 134" — 1600 metros 3040 metros em 205" — 2040 metros e m134" — 1600 metros em 102 4/5 e ultimos mil metros em 63".

NA GRAMA

Punjab (J. Artigas) e Trick (L. Rigoni) em parelha — 3000 metros em 202" — Volta fechada (2160 metros) 142" — 1600 metros em 100" e ultimos mil metros em 66".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — adiar o julgamento das corridas de 28 e 29 do corrente, para a reunião ordinaria da proxima semana;

b) — deferir o requerimento dos proprietarios Gervasio Seabra e Nelson Seabra, para que os animais Cloro e Zorro corram excepcionalmente, no G Premio "Brasil" com o mesmo numero de ordem;

c) — aprovar o novo regulamento de acumuladas, que entrará em vigor, no proximo sabado, dia 3 de agosto;

d) — registar os compromissos de montarias para os animais Goyo, Trick e Irará, no Grande Premio Brasil, feitos pelos responsaveis dos mesmos animais com os jóqueis Reduzino de Freitas e Luiz Rigoni e o aprendiz João Araujo;

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 20 e 21 deste mês.

DR. GERSON CORDEIRO

Na proxima quinta-feira, dia 1.º de agosto, será rezada na igreja de São Francisco de Paula, capela de Nossa Senhora da Vitoria, missa em ação de graças pelo restabelecimento do nosso distinto colega de "A Noticia" e advogado do nosso fôro, dr. Gerson Cordeiro.

O ato religioso será efetuado ás 11 horas.

ZAMUDIO NO RIO

Procedente de S. Paulo, viajando por via aérea, chegou ontem pela manhã, á nossa capital, o jóquei René Zamudio, que será o piloto de Bonitão, no Grande Premio "Brasil".

Mal desembarcado, o bridão chileno rumou para o Hipodromo Brasileiro, onde trabalhou aquele filho de Soloma.

FOI MESMO SUSPENSO O ALFONSO SALVATI

Um telegrama recebido pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro do Jockey Club Argentino comunica que o entraineur Alfonso Salvati havia sido suspenso, não podendo, por conseguinte, figurar em nossos programas.

O dr. José Buarque de Macedo, por sua vez, recebeu tambem do proprietario de Punjab um outro telegrama fazendo a mesma comunicação e pedindo ao dono de Trick um entraineur para substituir aquele profissional.

O dr. José Buarque de Macedo respondeu que punha á sua disposição o gerente do seu stud, Gabino Rodrigues, por ser um entraineur de sua confiança.

Quanto ao telegrama do Jockey Club Argentino ao nosso orgão técnico não especifica a duração da penalidade imposta ao entraineur Alfonso Salvati.

SALVATTI FOI SUSPENSO

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O Jockey Club de Buenos Aires suspendeu temporariamente o tratador Alfonso Salvatti, por motivo das reações gerais provocadas e positivas das analises feitas no cavalo pelo mesmo preparado e que ganhou o Premio Chacabuco.

Essa suspensão durará até "quando Alfonso Salvatti explicar de maneira satisfatoria as apreciações infundadas contidas na carta que dirigiu ao presidente da Comissão de Corridas do Jockey Club Argentino, carta enviada do Rio de Janeiro e que tem a data de 25 do corrente".

As Condições da Paz Impostas à Itália Pelas Potências Aliadas

(Conclusão da 8ª pag.)

dades navais italianas serão reduzidas ao seguinte: a) navios maiores: 2 couraçados, 4 cruzadores, 4 destroyers, [illegible] lanchas torpedeiras e 20 corvetas; b) — unidades de guerra menores e vasos auxiliares. O numero destas unidades deverá ser tal que sua tripulação total não exceda de 2.500 homens. § 2.º — Os vasos de guerra a serem retidos pela Italia de acordo com o § 1.º deste artigo, serão indicados abaixo.

Artigo 48 — A Italia agirá da seguinte forma com respeito ás unidades de guerra que tiver em excesso, nos termos dos paragrafos acima: a) — As unidades da marinha de guerra italiana estarão mencionadas no anexo 4. Os demais navios deverão ser colocados á disposição dos governos da Russia, Inglaterra, Estados Unidos e França. b) — Os navios italianos a serem transferidos aos citados governos, de acordo com o item "a" deste artigo, devem estar totalmente equipados, em condições de operar, inclusive os armamentos e depositos, e com seus [illegible] em ordem. c) — A transferencia dos navios acima [illegible] será efetuada dentro de 3 meses da data da entrada deste Tratado em vigor, exceto nos casos em que os navios não possam ser readaptados em 3 meses, prazo esse que poderá ser estendido pelos governos das quatro potencias. d) — A reserva de partes sobressalentes e depositos de armamentos para navios, especificados no anexo 4 (B) serão entregues com os navios. O saldo da reserva de partes sobressalentes e depositos de armamentos serão entregues até certo limite e em datas a serem marcadas pelos quatro governos, no prazo maximo de um ano após a assinatura do Tratado; e) — os detalhes relativos ás transferencias acima serão estabelecidos por uma comissão das quatro potencias, a ser estabelecida de acordo com protocolo separado.

Artigo 49 — §1.º — A Italia efetuará as seguintes disposições sobre seus submarinos e navios fora de operações. O tempo limite para isto está especificado abaixo e deverá iniciar na data da entrada em vigor deste Tratado. a) — Os navios de superficie não mencionados no item 4, inclusive os navios em construção, serão afundados dentro de 6 meses. b) — Os navios em construção ainda nos estaleiros serão afundados ou vendidos como ferro velho dentro de 6 meses. c) — Os submarinos flutuantes e não mencionados na lista do anexo serão afundados no mar dentro de 3 meses. d) — Os navios afundados nos portos italianos e perto dos canais, que obstroem a passagem dos navios comerciais normais, serão destruidos ou retirados e em seguida afundados a 50 braças dentro de 2 anos. e) — Os navios afundados nas aguas italianas pouco profundas, que obstruam a navegação normal, serão declarados imprestaveis ou recuperados dentro de um ano. f) — Os navios capazes de reconversão, que não estejam dentro da definição de material de guerra e que não estejam mencionados no anexo 4, poderão ser reconvertidos para o uso civil ou, do contrario, serão destruidos dentro de 2 anos.

2 — A Italia garantirá a prioridade para o afundamento e a destruição dos navios e submarinos estipulados nos paragrafos anteriores.

Artigo 50 — § 1.º — Nenhum couraçado será construido ou adquirido pela Italia. § 2.º — Nenhum porta-aviões, submarino ou outro aparelho submersivel, lanchas de assalto MTB ou tipos especializados de lanchas de assalto poderão ser construidos, adquiridos, ou experimentados pela Italia. § 3º — O tipo standard de deslocamento dos vasos de guerra ou outros, como os couraçados da marinha italiana, inclusive os navios em construção, não excederá, no total, a 67.500 toneladas.

Art. 51º — 1º) — O total do pessoal da Marinha Italiana, exclusive pessoal da aeronautica naval, não poderá exceder de 22.500 oficiais e homens.

2º) Durante o periodo do levantamento de minas semeadas durante a guerra, a Italia estará autorizada a empregar para tal finalidade um numero adicional de oficiais e marinheiros não superior a 2.500. Tal periodo deve ser determinado pela Diretoria Internacional de Controle sobre o levantamento de minas de aguas européias.

3º) O pessoal naval permanente em excesso sobre os permitidos dentro dos termos do paragrafo 1º será progressivamente reduzido, como segue, a data limite é tomada a partir da vigencia do tratado: (a) a 27.500 dentro de seis; (b) a 22.500 dentro de nove meses. Dois meses após ter sido completado o levantamento de minas pela marinha italiana, o pessoal em excesso autorizado pelo paragrafo 2º deve ser debandado ou absorvido dentro do algarismo supra.

4º) Outro pessoal que não o autorizado nos paragrafos 1º e 2º, e qualquer pessoal da aeronautica naval autorizado dentro dos termos do art. 56º, não receberá especie alguma de treinamento naval tal como ficou definido no anexo V letra (b).

SEÇÃO IV

Limitações a serem impostas ao Exercito Italiano

Art. 52º — 1º) O Exercito Italiano, inclusive os guardas-fronteira, ficará limitado a uma força de 185.000 homens — combate, serviço, comando — e 65.000 carabineiros. Todavia um ou outro dos elementos acima apontados podem variar até 10.000 uma vez que o total não exceda de 250.000 homens. A organização e o armamento das forças terrestres italianas, bem como seu destacamento pela Italia, estarão destinados unicamente para atender a tarefas de carater interno, defesa local das fronteiras italianas e defesa anti-aerea.

2º) O armamento do Exercito Italiano não incluirá mais de duzentos tanques medios e pesados.

Art. 53º — Pessoal outro que não aquele formando parte do Exercito Italiano ou dos Corpos de Carabinieri não poderá receber qualquer forma de treinamento militar tal como ficou estabelecido no anexo V letra (b).

(Art. 54º) — O Art. 54º foi omitido, possivelmente por estar sujeito a debates e posterior acordo quadripartite.

SEÇÃO V

Restrições a serem impostas à Força Aerea Italiana

Art. 55º — 1º) A Força Aerea Italiana, inclusive a aeronautica naval, ficará limitada a uma força de 200 aparelhos de caça e reconhecimento e 150 maquinas de transporte, de treinamento (aviões-escola) e de ligação. Estes totais incluem aviões da reserva. Todos os aviões, exceto caças e aparelhos de reconhecimento, não terão armas. A organização e o armamento da Força Aerea Italiana, bem como seu destacamento na Italia devem estar destinados unicamente a atender tarefas de carater interno defesa local, defesa das fronteiras italianas e defesa contra ataques aereos inimigos.

2º) A Italia não possuirá nem adquirirá qualquer avião destinado principalmente como bombardeiro com instalações internas para o transporte de bombas.

Art. 56 — 1 — O pessoal da força aerea italiana, inclusive o pessoal da arma aerea da marinha, será limitado ao total de 25.000 homens, que incluirá as forças de combate e o comando.

2 — O pessoal que não seja aquele que constitua parte da força aerea italiana não receberá qualquer forma de treinamento aereo militar conforme define o anexo 5-B.

Art. 57 — A força aerea italiana, em excesso do que permite o artigo 56 acima, será dissolvida dentro de seis meses da entrada em vigor do presente tratado.

SEÇÃO VI

Disposição do Material de Guerra (como define o Anexo 5-C)

Art. 58 — Todo o material de guerra italiano em excesso do que é permitido ás forças armadas, como se especificou nas Seções III, IV e V, será posto á disposição dos governos da União das Republicas Socialistas Sovieticas, do Reino Unido, dos Estados Unidos da America e da França, de acordo com as instruções que derem á Italia.

2 — Todo o material de guerra aliado, em excesso do que é permitido ás forças armadas conforme se especificou nas Seções III, IV e V, será posto á disposição da potencia aliada ou associada interessada, de acordo com instruções a serem dadas á Italia pela potencia aliada ou associada interessada.

3 — Todo o material de guerra germano-niponico, em excesso do que é permitido ás forças armadas, conforme se especificou nas seções III, IV e V, e todos os desenhos alemães e japoneses, inclusive os planos existentes, modelos experimentais e projetos serão postos á disposição dos governos da União das Republicas Socialistas Sovieticas, do Reino Unido, dos Estados Unidos da America e da França, de acordo com as instruções que derem á Italia.

4 — A Italia renunciará a todos os direitos sobre o material de guerra acima mencionado e obedecerá ás clausulas deste artigo dentro de um ano após entrar em vigor este tratado, salvo pelo que prevêem os artigos de 47 a 51.

A Italia fornecerá aos governos da União das Republicas Socialistas Sovieticas, Reino Unido, Estados Unidos da America e França listas de todo o material de guerra excedente dentro de seis mêses após entrar em vigor este Tratado.

SEÇÃO VII

Prevenção do Rearmamento Alemão e Japonês

Artigo 59 — A Italia se compromete a cooperar inteiramente com as potencias aliadas e associadas com vistas a assegurar que a Alemanha e o Japão ficam impossibilitados de tomar medidas, fora dos territorios alemão e japonês, para o rearmamento.

Art. 60 — A Italia se compromete a não permitir o emprego de treinamento, na Italia, por quaisquer técnicos (inclusive pessoal da aviação militar ou civil) que sejam ou tenham sido nacionais da Alemanha ou Japão.

Art. 61 — A Italia se compromete a não adquirir ou manufaturar aviões civis que sejam de desenho alemão ou japonês ou que englobem as principais linhas da manufatura do desenho alemão ou japonês.

SEÇÃO VIII

Dos Prisioneiros de Guerra

Art. 62 — Os prisioneiros de guerra italianos serão repatriados o mais cedo possivel, de conformidade com os acordos mutuamente estabelecidos pelas potencias, individualmente, que os detêm e a Italia. Todas as despesas (inclusive de manutenção) feitas na movimentação dos prisioneiros de guerra italianos, dos seus respectivos pontos de concentração, conforme seja escolhido pelo governo da potencia aliada ou associada interessada, para o ponto da sua entrada em territorio italiano, serão pagas pelo governo italiano.

Art. 63 — PARTE V.

1 — A retirada das potencias aliadas e associadas será efetuada da Italia o mais cedo possivel, em qualquer caso não depois de noventa dias da entrada em vigor do presente tratado.

2 — Todas as mercadorias italianas, pelas quais não se tenha feito compensação e que estejam em poder das forças armadas aliadas na Italia, no momento em que entrar em vigor o Tratado, serão devolvidas ao governo italiano, dentro do mesmo periodo de noventa dias ou será feita a compensação.

3 — Os saldos em banco e em dinheiro em mãos das forças das potencias aliadas e associadas, ao tempo em que entrar em vigor o Tratado, que tiverem sido fornecidos livre de custo pelo governo italiano, serão devolvidos ou creditados ao governo italiano.

PARTE VI

Reclamações resultantes da Guerra

Art. 64 — (a) Reparações para a União das Republicas Socialistas Sovieticas.

1 — A Italia pagará á União Sovietica reparações no total de cem milhões de dolares, num periodo de 7 anos, a partir da data em que entrar em vigor o Tratado. As entregas provenientes da produção industrial normal não serão efetuadas durante os primeiros dois anos.

2 — As reparações serão feitas das seguintes fontes:

a) — Uma parte das fabricas e equipamento industrial italianos destinados á manufatura de material de guerra que não sejam necessarios aos estabelecimentos militares permitidos e não sejam susceptiveis de rapida reconversão para propositos civis e que possam ser removidos da Italia segundo o artigo 63 deste Tratado.

b) — Os depositos italianos em Bancos da Rumania, Bulgaria e Hungria, sujeitos ás exceções especificadas no §. 5 do artigo 69.

c) — A produção industrial normal italiana.

3 — As quantidades e tipos de mercadorias a serem entregues estarão sujeitas a acordos entre o governo italiano e o governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas e serão selecionadas, enquanto as entregas deverão ser feitas desse modo, para evitar interferencia na reconstrução economica da Italia e imposição de mais compromissos ás outras potencias aliadas ou associadas. Os acordos concluidos de conformidade com este paragrafo serão comunicados aos quatro embaixadores, em Roma, da URSS, Reino Unido, Estados Unidos da America e França.

4 — A União das Republicas Socialistas Sovieticas fornecerá á Italia, em termos comerciais, materiais que sejam normalmente importados pela Italia e necessarios á produção dessas mercadorias. Os pagamentos por esses materiais serão feitos por dedução do valor dos materiais fornecidos do montante das mercadorias entregues á União das Republicas Socialistas Sovieticas.

5 — Os quatro embaixadores determinarão o valor dos depositos bancarios italianos a serem transferidos á União das Republicas Socialistas Sovieticas.

b) — Reparações para outras potencias.

Nota — As reclamações apresentadas por outras potencias em particular a França, Iugoslavia, Grecia, Albania e Etiopia serão examinadas na Conferencia da Paz, juntamente com os meios pelos quais serão satisfeitas, bem como os seus limites.

SEÇÃO II — RESTITUIÇÃO

Art. 65 — I — A Italia aceita os principios da Declaração das Nações Unidas, de 5 de janeiro de 1943, e devolverá os bens retirados dos territorios das Nações Unidas.

2 — A obrigação de efetuar a restituição se aplica a todos os bens identificaveis, que se encontrem atualmente na Italia e que tenham sido removidos pela força ou coação pelas potencias do Eixo do territorio de qualquer das Nações Unidas, independentemente das transações subsequentes pelas quais o possuidor atual desses bens os tenha adquirido.

3 — O governo italiano se compromete a devolver os bens mencionados no presente artigo, em boa ordem, e isto envolve as despesas, na Italia, que se relacionem com mão de obra, material e transporte.

4 — O governo italiano cooperará com as Nações Unidas e dará, ás suas proprias custas, todas as facilidades necessarias para a procura e restituição das propriedades passiveis de restituição, segundo o presente artigo.

5 — O governo italiano tomará as medidas necessarias para efetuar a devolução das propriedades de que trata este artigo e que se acharem em qualquer outra nação, mantidas por pessoas sujeitas á jurisdição italiana.

6 — As reclamações sobre restituição de bens serão apresentadas ao governo italiano pelo governo do país de cujo territorio as propriedades tenham sido removidas, subentendendo-se que o material rodante será considerado como tendo sido removido do territorio a que pertencia originariamente. Será de seis mêses o periodo em que essas reclamações serão apresentadas, a partir da data em que entrar em vigor o Tratado.

7 — As despesas com a identificação das propriedades e a demonstração da posse original recairão sobre o governo reclamante e as de provar que as propriedades não foram removidas por meio da força ou coação sobre o governo italiano.

8 — (Nota — O paragrafo 8, segundo concordou a delegação dos Estados Unidos, está sujeito á questão da solução das disputas). O governo italiano aceita a obrigação de entregar aos governos das Nações Unidas interessadas todo o ouro pilhado ou arbitrariamento removido para a Italia, ou a transferir aos governos das Nações Unidas interessadas montantes de ouro iguais em peso e qualidade ao pilhado ou arbitrariamente removido. Esse compromisso é reconhecido pelo governo italiano, existindo independentemente de qualquer transferencias ou remoções de ouro da Italia para qualquer potencia do Eixo ou país neutro.

Art. 66 — Paragrafo 1 — A Italia renuncia ás suas investigações, de qualquer especie, contra os aliados e potencias associadas, em favor do governo italiano ou de nacionais do país, decorrentes diretamente da guerra ou de ações empreendidas em virtude da existencia do Estado de Guerra na Europa, após o dia primeiro de setembro de 1939, tenha ou não, estado a potencia aliada ou associada em estado de guerra com a Italia, naquela ocasião, inclusive os seguintes itens: a — Reivindicações por perdas ou danos sofridos em consequencia de atos de força, ou decisões por parte das potencias aliadas ou associadas; b — Reivindicações decorrentes de operações ou ações de força ou decisões das potencias aliadas ou associadas, no territorio italiano; c) — Reivindicações relativamente a decretos ou ordens dos tribunais de presas dos potencias aliadas ou associadas, sendo que a Italia concorda em aceitar como validos todos os decretos ou ordens de tais tribunais no dia primeiro ou depois do dia primeiro de setembro de 1939, relativamente aos navios italianos ou mercadorias italianas, ou ainda pagamentos de custos; d) — reivindicações decorrentes do exercicio ou injunções decorrente do exercicio dos direitos de beligerantes Paragrafo 2º — Os dispositivos deste artigo impedirão completamente, e, finalmente, todas as reivindicações de natureza nele referidas, as quais serão daqui por diante eliminadas, quaisquer que sejam as entidades interessadas. O governo italiano tambem concorda em conceder uma compensação equitativa, em liras, ás pessoas que forneceram abastecimentos ou prestaram serviços, a pedido e requisição, para as forças das potencias aliadas ou associadas, em territorio italiano, bem como em satisfação das reclamações dos danos não oriundos de combates, contra as forças das potencias aliadas e associadas, em territorio italiano.

Paragrafo 3º — Da mesma forma a Italia renuncia a todas as reclamações de natureza implicita no paragrafo primeiro deste artigo, em favor do governo italiano ou dos nacionais italianos contra qualquer das Nações Unidas ou que cortaram relações diplomaticas com a Italia e levaram a efeito cooperação com as potencias aliadas ou associadas.

Paragrafo 4º — O governo italiano assumirá completa responsabilidade por todo o meio circulante emitido na Italia pelas autoridades militares aliadas, inclusive todo o dinheiro em circulação na data em que fôr posto em execução o presente tratado.

Paragrafo 5 — A renuncia das reivindicações, por parte da Italia, compreendidas no paragrafo primeiro deste artigo, inclui quaisquer reclamações decorrentes de ações empreendidas por quaisquer potencias aliadas ou associadas, com relação aos navios italianos, entre o dia primeiro de setembro de 1939 e a data em que o presente tratado fôr posto em execução, bem como quaisquer reivindicações e debitos decorrentes de convenções sobre prisioneiros de guerra, que agora já estão em execução.

Paragrafo 6º — Os dispositivos do presente artigo não devem ser interpretados como afetando a propriedade dos cabos submarinos que no inicio da guerra estavam sob a posse do governo italiano ou de nacionais italianos.

Nota ao artigo sexto: — As Delegações dos Estados Unidos e da União das Republica Socialistas Sovieticas se reservam o direito de propor modificações relativamente ao tratamento, dado no presente tratado, aos cabos submarinos, após mais amplo estudo de seus aspetos legais.

Art. 67 — A Italia, por meio deste, renuncia a todas as reivindicações inclusive debitos contra a Alemanha e nacionais alemães, tanto em seu favor como no de nacionais italianos, vigentes no dia oito de maio de 1945, com exceção daqueles decorrentes de contratos e outras obrigações, bem como nos direitos adquiridos antes do dia primeiro de setembro de 1939. Esta renuncia, por parte da Italia, das reivindicações inter-governamentais, relativamente aos dispositivos assentados durante o curso da guerra, mas tambem todas as reivindicações por perdas e danos decorrentes do periodo de guerra, em si mesmo. Esta renuncia deverá ainda ser compreendida sem prejuizo para quaisquer disposições em favor da Italia ou de nacionais italianos, que tenham sido adotadas por potencias de ocupação da Alemanha. O governo italiano anulará todas as medidas inclusive as de confisco, sequestro e controle, que tenham sido pelo mesmo adotadas, contra as propriedades das Nações Unidas, entre o dia dez de junho de 1940 e o dia em que fôr posto em execução o presente tratado. Nos casos em que as propriedades não tenham sido devolvidas dentro de seis meses, após a data em que entrar em vigor o presente tratado, será feita representação ás autoridades italianas dentro de um prazo que não excederá de doze meses, a contar da data em que fôr posto em execução o tratado, com exceção dos casos nos quais o queixoso possa provar que não estava em condições de preencher as representações dentro daquele periodo.

PARTE SETE

DOS DIREITOS E INTERESSES DE PROPRIEDADE

Seção Primeira

DAS PROPRIEDADES DAS NAÇÕES UNIDAS NA ITALIA

Art. 68 — Paragrafo 1 — Na medida em que a Italia ainda não o tiver feito, este país deverá devolver todos os direitos e interesses legais, na Italia, das Nações Unidas, e seus nacionais, existentes até o dia dez de julho de 1940, bem como todas as propriedades das Nações Unidas e seus nacionais, na Italia, tal como aquelas que agora se apresentam.

Paragrafo 2º — O governo italiano concorda em que todas as propriedades e interesses, enfeixados neste paragrafo, deverão ser devolvidos livres de quaisquer embaraços ou onus de qualquer especie, aos quais poderão ter sido submetidos, em consequencia da guerra e sem imposição de quaisquer taxas, por parte do governo italiano, pelo fato de sua devolução.

§3 — O governo italiano concorda em invalidar as transferencias envolvendo propriedades, direitos e interesses de qualquer especie, pertencentes aos nacionais das Nações Unidas, quando tais transferencias tiverem sido determinadas por atos de força, levados a efeito pelos governo do Eixo ou de entidades que os representassem, durante a guerra.

SEÇÃO SEGUNDA

Das propriedades italianas em territorio das potencias aliadas ou

ASSOCIADAS

Art. 69 — § 1 — Cada uma das potencias aliadas ou associadas terá o direito confiscar, reter, liquidar ou tomar qualquer outra ação relativamente a todas as propriedades, direitos e interesses, dentro de seu territorio, e que na data de execução do presente Tratado pertençam á Italia ou aos nacionais italianos, bem como aplicar tais propriedades ou tratá-las da forma que bem quiser, dentro dos limites de suas reivindicações e daquelas de seus nacionais contra a Italia e os nacionais italianos, inclusive debitos outros que não tenham sido integralmente satisfeitos, segundo os dispositivos de outros artigos do presente Tratado. Todas as propriedades ou proventos daqueles decorrentes, que excedam ás reivindicações citadas, deverão ser devolvidos.

§ 2 — A liquidação e disposição das propriedades italianas serão levadas a efeito de acordo com as leis firmadas pelas potencias aliadas ou associadas a efeito de acordo com as leis firmadas pelas potencias aliadas ou associadas que tenham seus interesses em jogo. O proprietario italiano não terá qualquer direito relativamente a tais propriedades, com exceção daqueles que possam entrar no usufruto das mesmas, por força das leis dos paises interessados.

§ 3 — O governo italiano concorda em compensar os nacionais italianos cujas propriedades forem arrebatadas por força deste artigo e que não lhes forem devolvidas.

§ 4 — Nenhuma obrigação e criada, por força deste artigo, para qualquer potencia aliada ou associada, no sentido de devolver propriedades industriais, literarias ou artisticas, ao governo ou nacionais italianos, bem como incluir tais valores na determinação dos montantes que deverão ser retidos, de acordo com o paragrafo primeiro deste artigo. O governo de cada potencia aliada ou associada terá o direito de impôr tais limitações, condições e restrições sobre os direitos ou interesses relativos ás propriedades industriais, literarias ou artisticas, adquiridas antes da data de execução do presente Tratado em territorio daquela potencia aliada ou associada, pelo governo ou nacionais da Italia, segundo possa vir a ser julgado necessario pelo governo da potencia aliada ou associada, no interesse nacional.

§ 5 — A propriedade compreendida no paragrafo primeiro deste artigo deverá ser interpretada como incluindo os valores italianos que estiveram sujeitos a controle, em virtude do estado de guerra existente entre a Italia e potencia aliada ou associada com jurisdição sobre aqueles mesmos valores, excetuando-se, entretanto, os seguintes itens: a) — As propriedades do governo italiano empregadas para finalidades consulares ou diplomaticas, b) — as propriedades pertencentes ás entidades religiosas ou instituições privadas de caridade e ainda outras que forem usadas para finalidades religiosas ou de caridade; c) — as propriedades de pessoas naturais, que são nacionais italianas, mas com permissão de residir no territorio do país em que as propriedades estão localizadas ou ainda em qualquer outra parte do territorio das Nações Unidas, bem assim como outras propriedades que não estritamente italianas e que em qualquer periodo da guerra tenham sido submetidas a medidas não aplicadas, de um modo geral, ás propriedades dos nacionais italianos residentes nos mesmos territorios considerados; d) — Direitos de propriedade decorrentes do reinicio do comercio e das relações financeiras entre a Italia e as potencias aliadas ou associadas, bem como decorrentes de transações entre a Italia ou o governo de qualquer potencia aliada ou associada, a partir do dia três de setembro de 1943.

SEÇÃO TRÊS

DOS DEBITOS

Art. 70 — § 1 — As partes contratantes concordam em que a existencia do estado de guerra não deverá ser considerado, em si mesmo, como afetando a obrigação bem como direitos decorrentes de obrigações e contratos já existentes, bem como direitos adquiridos antes da existencia do estado de guerra, os quais se tornaram solvaveis antes da data de execução do presente Tratado, a que são devidos pelo governo da Italia ou nacionais italianos ao governo ou nacionais de uma das potencias aliadas ou associadas, e, inversamente pelo governo ou nacionais de uma das potencias aliadas ou associadas ao governo ou nacionais da Italia.

§ 2 — Excetuando-se os casos que forem expressamente assentados no presente tratado, nada neste instrumento será interpretado como prejudicando as relações de devedor-credor, oriundas dos contratos de pré-guerra, que tenham sido concluidos pelo governo ou pelos nacionais da Italia.

PARTE N.º 8

DAS RELAÇÕES GERAIS E ECONOMICAS

Art. 71 — Dependendo da conclusão de tratados e acordos comerciais, entre a Italia e as Nações Unidas, o governo italiano concederá, dentro de dezoito meses, a contar da data em que for posto em execução o presente Tratado, o seguinte tratamento a cada uma das Nações Unidas que, na realidade, tambem conferirão, reciprocamente, á Italia, tratamento semelhante para os mesmos assuntos: a) — Em tudo o que disser respeito a direitos e onus de importação e exportação, gravação interna de artigos importados e todos os dispositivos a isso atinentes, as Nações Unidas obterão o tratamento incondicional de nação mais favorecida; b) — Em todos os outros pontos de vista, a Italia não fará nenhuma discriminação arbitraria contra as mercadorias oriundas ou destinadas á qualquer territorio de qualquer Nação Unida, em comparação com mercadorias destinadas os provenientes de qualquer outro territorio das Nações Unidas ou de qualquer outro país estrangeiro; c) — As pessoas naturais ou legais, que são nacionais de qualquer das Nações Unidas, terão tratamento nacional e de nação mais favorecida, em todas as materias relativas a comercio, industria, navegação e outras formas que possam assumir as atividades dos negocios, dentro da Italia.

Art. 72 — (Foi omitido o artigo 72).

PARTE X

Dispositivos Economicos Diversos

Art. 73 — Os artigos setenta e cinco, setenta e oito, setenta e um e o anexo oito do presente Tratado serão aplicaveis ás potencias aliadas e associadas, bem como ás Nações Unidas que tiverem rompido suas relações diplomaticas com a Italia.

Art. 74 — Os dispositivos dos anexos três, seis, sete e oito, como no caso de outros anexos, terão força e efeito como partes integrantes do presente Tratado.

PARTE XI

Clausulas Finais

Art. 75 — Por um periodo que não exceda de dezoito meses após a entrada em vigor do presente Tratado, os embaixadores em Roma, da União das Republicas Socialistas Sovieticas, Reino Unido, Estados Unidos da America e França, agindo em concerto, representarão as potencias aliadas e associadas nas negociações com o governo italiano em todos os assuntos concernentes á execução e interpretação do presente Tratado.

Os quatro embaixadores darão ao governo italiano orientação, consultas tecnicas e esclarecimentos que sejam necessarios a que se assegure a rapida e eficiente anuencia ao espirito e termos do presente Tratado. O Governo italiano se compromete a proporcionar aos ditos quatro embaixadores todas as informações necessarias e qualquer assistencia que exijam, no cumprimento das tarefas que lhes cabem, de acordo com o presente Tratado.

(Nota — Foi omitido o artigo 76).

Art. 77 — Qualquer outro membro das Nações Unidas, que não seja signatario do presente Tratado e que esteja em guerra com a Italia, poderá assentir com o Tratado e depois do assentimento será considerado uma das potencias associadas, para fins do Tratado. Os instrumentos desse assentimento serão depositados com o governo da Republica francesa e vigorarão desde o momento em que forem depositados.

Art. 78 — O presente Tratado, do qual são autenticos os textos francês, inglês e russo, será ratificado pelas potencias aliadas e associadas. Será tambem ratificado pela Italia. Entrará em vigor imediatamente após o deposito das ratificações pela França, Reino Unido, Estados Unidos da America e União das Republicas Socialistas Sovieticas. Os instrumentos de ratificação serão depositados, no mais curto prazo possivel, e o Tratado entrará em vigor após a data do deposito. O presente Tratado será depositado nos arquivos do governo da Republica francesa que fornecerá copias autenticadas a cada um dos Estados signatarios.

Elaborado na cidade de (em branco), nos idiomas francês, inglês, russo e italiano.

EDIÇÃO DE HOJE:
12 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO:
50 Centavos

ANO XIX — QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1946 — N. 5.551

SUSPENDERÃO AMANHÃ A VENDA DO CAFEZINHO

O CRIME

PRÓXIMO DO FIM O "CASO" AYALA

Acusado Paulo Meneses, Por Esnar Moutinho Veiga — Feito o Reconhecimento na Delegacia do 22.º Districto Policial — Soberano Acusado Como Autor do Disparo — Varias Acareações, Complicando Ainda Mais o Caso

O barbaro assassinio do violonista de radio, o jovem Cesar Ayala, ocorrido aos primeiros minutos de 20 do corrente, á rua Ana Leonidia n. 7, onde se realizava uma festa de casamento, durante um conflito, ao que parece, entrou numa fase mais positiva, com o importante depoimento do jovem Esmar Moutinho da Veiga, de 19 anos, açougueiro, residente á rua da Taquara n. 1.427, já divulgado na nossa edição de ontem, e com o reconhecimento do individuo que desferiu a facada, marcado para as 13 horas de ontem.

Esmar Moutinho da Veiga a testemunha que ontem prestou o seu depoimento

Muito antes, porém, verdadeira massa de curiosos postava-se á frente da delegacia do 22.º distrito policial.

PARA DESFAZER A DUVIDA

Em suas declarações Esmar, conforme devem estar lembrados os nossos leitores, afirmou: "Quando a discussão ia mais violenta, vi um homem, Paulo ou Abel de Menezes, primos de minha noiva Alaide de Morais, aproximar-se da vitima, empunhando um pequeno facão, justamente o que estava sendo usado para trinchar um porco assado, e enterrá-lo em Ayala, que saiu cambaleando".

Havendo duvida entre qual seria dos dois irmãos Paulo e Abel, o que teria desferido o golpe mortal, o delegado Castelo Branco, para evitar duvida, realizou então a acareação.

"FOI VOCÊ, NÃO NEGUE"

Encontrava-se Esmar Moutinho num pequeno compartimento da delegacia onde ficara detido, quando o delegado Castelo Branco, fazendo-se acompanhar de Altivo Morais e dos irmãos João Batista, Abel e Paulo Menezes, penetrou no compartimento. Vendo os quatro, Esmar, sem vacilar e com precisão, apontou para Paulo Menezes:

— Foi este.

Vendo Paulo recuar, meio aturdido com a decisiva afirmativa de Esmar, reforça a acusação, dizendo:

— Foi o senhor que pegou a faca, passou por mim e desferiu o golpe na vitima. Não negue.

Logo em seguida, o delegado Castelo Branco conduziu Paulo Menezes e Esmar Moutinho da Veiga para o cartorio, tendo o escrevente Carlos Magalhães, presentes os advogados Edmundo Vieira, do acusado, e José Va'adão e Valdir Joaquim de Matos, por parte da vitima, tomado por termo o reconhecimento.

Na ocasião de Paulo Menezes assinar o referido termo, negaciou, perguntando ao seu advogado, sr. Edmundo Vieira, se ele não achava ser um absurdo ele assinar aquelas acusações contra ele proprio, ao que respondeu o causidico que seria pior se ele não assinasse.

LIÇÃO A UM ADVOGADO

Quando a reportagem procurava cumprir a sua tarefa, apareceu um senhor que, se dizendo advogado e chamar-se Silvio José da Costa, colocou-se em frente ao acusado para que os fotografos não batessem chapas. Nesse momento o delegado Castelo Branco estranhou o modo de agir do causidico, de vez que ele estava assumindo uma atitude estranha na delegacia, quando nem sequer havia apresentado qualquer procuração, habilitando-se como advogado de qualquer uma das partes. Em seguida, deu-lhe uma lição de etica profissional.

VARIAS ACAREAÇÕES

Terminado o termo de reconhecimento, foram procedidas varias acareações entre Alipio Rodrigues Moreira Filho, o investigador companheiro de Cesar Ayala, e Newton Barroso de Siqueira; entre José da Silva Mota (Soberano) e Newton Barroso de Siqueira; entre Alipio, João Batista, José da Silva da Rocha e Altivo Morais, os

Paulo Menezes, acusado de haver esfaqueado Ayala

quais confirmaram os seus depoimentos anteriores, com exceção de Alipio, que pôs duvida quanto á presença de João Batista de Menezes no local, durante o segundo conflito. Aliás, é bastante estranha a maneira com que João Batista, ao defrontar-se com os dois reporteres, chegou até a ameaçá-lo, não obstante encontrar-se em uma delegacia.

VIRAM SOBERANO ATIRAR EM AYALA

Encontravam-se tambem naquela delegacia para prestar depoimentos Raimundo da Costa Lima e os irmãos Adair e Alair Gonçalves Maia que — segundo nos declararam — quando chegaram á porta da casa, logo que estourou o conflito tiveram os seus passos embargados pelo "Soberano", que ali se postara com um revolver na mão. Afirmaram tambem ter sido "Soberano" o autor do disparo.

A PROPRIA POLICIA RESPONSAVEL PELA CONFUSÃO

As contradições existentes nos varios depoimentos tomados para esclarecer o homicidio do violonista Cesar Ayala, revelam que o comissario de serviço na delegacia do 22.º distrito, na madrugada do crime, tem grande responsabilidade na complicação que ora envolve o caso. Isto porque somente pela manhã e nos dias imediatos, tomou as providencias que se impunham no dia do crime, inclusive deter todas as pessoas que estavam na festa.

Boletim da Cidade

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro fraco.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — S. E. a N. E.
MAXIMA — 24.5.
MINIMA — 13.7.

LEI DO INQUILINATO

O PUBLICO tem, hoje conhecimento dos termos do ante-projeto da Lei de Inquilinato que passará a vigorar dentro de alguns dias. Um dos seus dispositivos, como é de praxe, estabelece penalidades para o caso de se exigirem "luvas". Mas a simples inclusão de punições para o caso não resolve, inteiramente, o problema, porque via de regra os proprios pretendentes á moradia é que sugerem pagamento de grandes importancias, para conseguir preferencia. Os proprietarios limitam-se a esperar as propostas, até que elas atinjam um nivel insuperavel.

Tambem o aumento de 10 por cento para os alugueis anteriores a 1942 pode ser considerado muito baixo, pois a valorização dos imoveis foi maior. Embora possa não ser muito popular o que ressaltamos, a verdade está em que preferivel seria pensar-se mais num preço justo do que num simples ato para cortejar popularidades favorecendo a fraude certa.

Compete ao publico apresentar suas emendas, contribuindo com a sua amarga experiencia para que se possa realmente ter uma lei de inquilinato capaz de resolver o problema da exploração escandalosa dos alugueis e, mais ainda, dos sublocadores.

Depois, o sr. Rodolfo Mota Lima pode tambem dar andamento ao seu plano de tabelamento para as pensões, que já está tardando.

CARIOCA.

Hospitais Para a Zona Rural

No plano aprovado pelo prefeito Hildebrando de Góis em 20 de junho ultimo, da reorganização do Serviço Hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal, foi incluida a ampliação da Assistencia Rural. O plano consiste na disseminação de unidades de assistencia em varias localidades da zona rural. Será criado um posto central no lugar denominado Monteiro — Campo Grande — que será, de todos, o mais completo. Os demais funcionarão em Sepetiba, Pedra de Guaratiba, Barra de Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Fazenda Modelo, da Prefeitura do Distrito Federal, Vargem Grande e Taquara, existentes e que serão ampliados. Serão criados os postos de Mendania, Cabuçú e Cosmos. O Posto Central disporá das seguintes instalações: 1 — Medicina Geral de Adultos (ambos os sexos); 2 — Pediatria; 3 — Higiene Infantil; 4 — Obstetricia e Ginecologia; 5 — Cirurgia Geral para adultos e crianças; 6 — Tisiologia, com aparelhamento para pratica de pneumotorax terapeutico; 7 — Odontologia; 8 — Raio X; 9 — Laboratorio Central; 10 — Farmacia Central; 11 — Centro de Serviço Social; 12 — Almoxarifado Central; 13 — Serviço de Transportes; 14 — Enfermarias de estagios onde os enfermos aguardem remoção para os hospitais gerais. Os postos auxiliares, equipados para o serviço constante do numero 1 ao 7, excluindo o de Tisiologia e Pneumotorax. Contarão, entretanto, com as instalações para o Serviço de Laboratorio e Farmacia. Os casos necessitados de pneumotorax serão encaminhados para o Posto Central. O mesmo se fará com os exames de Raio X, Laboratorios e preparados de medicamentos fora da capacidade do Posto Auxiliar.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DO SINDICATO

Deliberaram os proprietarios de cafés desta capital, ontem reunidos em assembléia geral, suspender irretrivelmente amanhã a venda de café em chicara á população, caso o pleiteado aumento de preço não venha a efetivar-se na reunião da Comissão Local.

MANDADO DE SEGURANÇA

Dará entrada o Sindicato de Hoteis e Similares de um mandado de segurança em juizo para deixar de vender a mercadoria, baseando-se para tanto em dispositivos legais que segundo o advogado Dalmo Esteves de Almeida, facultam ao negociante a suspensão do comercio em caso de prejuizo.

Ao que afirmo o mesmo senhor Dalmo Esteves, numerosos são os pareceres sobre esse ponto de vista todos eles acordes em reconhecer tal estado de coisas.

Cita, como exemplo, o sr. Heitor Grilo que, embora tendo votado contra o aumento, concordou quanto ao prejuizo.

FALA O PRESIDENTE

Iniciada a reunião, o primeiro a falar foi o presidente do Sindicato, sr Emilio Lourenço de Souza, que disse não saber se o lucro a ser concedido com o aumento compensará os dias de luta e expectativa. Referiu-se aos preços de S. Paulo e Belo Horizonte, bem como de cidades menores, tais como Jacarezinho e S. José dos Campos, onde já se vende café a 30 centavos a chicara.

TELEGRAMAS

Sugestões são, em seguida, apresentadas no sentido de ficar o Sindicato em assembléia permanente até a deliberação sobre o caso, anunciada pelo sr Heitor Grilo, enviar um telegrama a essa autoridade municipal e outro ao Sindicato de Torrefadores.

O apelo ás torrefações é para que conservem o preço atual de venda do café torrado até a solução da C. L. P.

PONTO A ESCLARECER

Alguem deseja saber se, em face da atitude a ser tomada, na hipotese de não ser concedido o aumento — isto é — suspensão da venda do cafezinho, quais as consequencias porventura advindas desse ato.

É então que se esclarece a assembléia sobre a existencia de leis protetoras do comercio honesto.

O sr. Bolivar Caldas Barreto sugere nova reunião para amanhã á noite, o que é aprovada.

O MAIS ACONSELHAVEL

Declara o presidente do Sindicato que o mais aconselhavel é ter o produto para vender, no dia 1.º, como tambem é opinião do sr. Rogelio que isso seja feito pelos botequineiros, "mesmo que tenham de pagar por fora ás torrefações". Entretanto, esperavam todos que esses estabelecimentos atendessem ao apelo, não aumentando o café antes da reunião da Comissão Local de Preços.

Um ponto que ficou bem claro, na reunião de ontem do Sindicato de Hoteis e Similares foi que cada qual tome iniciativa, no caso da venda do cafezinho ao publico até ser dado o resultado definitivo.

A palavra de ordem, por enquanto, é esperar.

SUSPENDERÃO A VENDA

É o seguinte o texto do telegrama a ser passado hoje ao sr. Heitor Grilo, presidente da Comissão Local de Preços:

"Acusamos recebimento e agradecemos atenção telegrama v. s. datado ontem comunicando reestudo processo relativo aumento cafezinho. Reafirmando proposito colaborar administração publica, deliberou assembléia aguardar em sessão permanente solução que tomara essa Comissão Municipal Preços reunião quinta-feira para efeito suspensão venda utilidade cujo prejuizo foi apurado oficialmente e reconhecido v. s. em parecer escrito. Saudações. — (ass.) Emilio Lourenço Souza, presidente; Dalmo Esteves Almeida."

PÃO COM MANTEIGA A 60 CENTAVOS

Informou, ainda, o sr. Zica, proprietario de bares e cafés nas imediações da Praça Mauá, haverem sido chamados socios seus á Delegacia de Economia Popular para explicar venda de pão com manteiga a 60 centavos — quando o preço é 40 centavos. A explicação dada pelos socios do sr. Zica é que adquirem manteiga por preços acima da tabela, isto é, a 24 e 26 cruzeiros — quando o preço é 20 cruzeiros...

A CIDADE

Desmentido Pelo Prefeito o Deputado José Romero

Ampla Analise do "Caso" da Rua do Proposito — Fechada 6 Anos Como Medida de Segurança

Na sessão de 24 do corrente mes, da Assembléia Nacional Constituinte, o deputado carioca, pelo P. S. D., sr. José Romero, ocupou a tribuna para fazer uma série de acusações ao prefeito Hildebrando de Góis, sobre a questão da venda de um terreno á Standard Oil Company, por parte da Prefeitura, na importancia de Cr$ 470.000,00. Em sua oração disse mesmo o sr. José Romero que a venda constituira uma imoralidade e que o prefeito, para obter o decreto de autorização da mesma, havia ilaqueado a bôa fé do sr. presidente da Republica. Considerando ofensivas a sua honestidade administrativa as palavras daquele deputado, o prefeito Hildebrando de Góis resolveu convocar, em seu gabinete, os jornalistas credenciados na Prefeitura, exibindo o proprio processo, que dera margem á ruidosa venda.

Prefeito Hildebrando de Góis

O DESMENTIDO

Inicialmente, o sr. Hildebrando de Góis fez questão de que cada um dos jornalistas presentes examinasse minuciosamente o processo, verificando as datas das informações, entradas e saidas das repartições municipais competentes. O processo, que recebera o numero de origem 13.091, deu entrada no protocolo da Secretaria do Prefeito a 3 de setembro de 1945, quando prefeito da Cidade o sr. Henrique Dodsworth. Era um extenso requerimento da Standard Oil Company, propondo a compra da área de terreno denominada rua do Proposito, que passava pelo centro de duas outras areas de terreno de sua propriedade e onde a emprêsa possui depositos de combustiveis e uma fabrica de massas inflamaveis.

MEDIDA PLEITEADA E SUAS RAZÕES

Alegava a emprêsa proponente, que, além da rua do Proposito não ter quaisquer edificações ou habitantes, estivera fechada ao transito durante cerca de seis anos, por determinação da Policia Civil desta Capital, como medida de segurança e no objetivo de preservar possiveis atos de sabotagem, isso durante todo o transcurso da guerra.

PARECERES FAVORAVEIS

A 18 de setembro do citado ano o processo foi remetido á Secretaria Geral de Viação e Obras e obteve do então diretor do Departamento de Obras, engenheiro Neves da Rocha, parecer favoravel á alienação, visto não ter a rua edificações e perdurar o perigo de sabotagens e de incendios; em 21 de setembro o Secretário Geral de Viação, dr. Edson Passos, deu o seu parecer corroborando os pontos de vista do diretor do Departamento de Obras, julgando ainda não haver quaisquer inconvenientes, para a Prefeitura, a venda do terreno em questão. Remetido o processo á Comissão Permanente de Desapropriações, do Departamento do Patrimonio Municipal, esta, em parecer de 10 de outubro de 1945, manifestou-se a respeito. Esta Comissão, que era constituida dos engenheiros Manoel Ribeiro de Almeida, Otavio M. Mendes e Soter Caio de Araujo, não só julgou conveniente a alienação como ainda avaliou o imóvel na importancia de..... Cr$ 470.000,00, excluindo as obras de subsolo, tais como encanamento de gás e esgotos e as de passagem dos fios de energia eletrica e telefone. Para cercar de maiores garantias a venda em apreço, o prefeito de então resolveu ouvir a Comissão Especial de Desapropriações, que em parecer assinado pelos engenheiros Luis Osvaldo Teixeira da Silva, Florentino Rizzo e Rafael Paixão, visado pelo presidente daquele orgão, dr. Nelson de Azevedo Branco, manteve a avaliação anterior e propôs mesmo que fosse ela aprovada pelo sr. prefeito.

AS OBRAS DE SUBSOLO

Com respeito as obras de subsolo foram ouvidas a Cia. Telefonica Brasileira, a Societé Anonyme du Gaz e a Cia. de

(Conclue na 8ª Pag.)

MAIS 10 CENTAVOS EM CADA QUILO DE PÃO

NADA OFICIALMENTE CONFESSADO ATÉ AGORA — SECRETA A REUNIÃO DA C. C. P.

Esteve reunida ontem, em sessão secreta, a Comissão Central de Preços, tratando, ao que se sabe, do aumento do preço do pão. Desta vez, como de tantas outras em que a C. C. P. cogita de proceder qualquer elevação de preço, nota alguma foi fornecida á imprensa, que durante a reunião esteve do lado de fora, aguardando o resultado.

FUGINDO DA IMPRENSA

Mesmo assim, não foi possivel aos jornalistas, credenciados junto ao Gabinete do ministro do Trabalho, defrontarem-se com os membros da Comissão que, apressadamente desceram pelo elevador privativo do ministro, fugindo de defrontar-se com os jornalistas.

O MINISTRO NÃO COMPARECEU

Falando depois com os jornalistas, o ministro Otacilio Negrão de Lima informou não ter comparecido á reunião, nem ter sido notificado pelo secretario da Comissão sobre quais os assuntos tratados e quais as deliberações tomadas.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO

Entretanto, na manhã de ontem, por ocasião do desembarque do ministro, em viagem de regresso a esta Capital, o secretário da C. C. P., presente á recepção, declarou que, infelizmente, em virtude de haver aumentado o preço do trigo na Argentina, o preço do pão teria de ser elevado em pelo menos 10 centavos por quilo.

Boletim do Crime

PIOR A EMENDA QUE O SONETO!

A NOTA que a Delegacia de Vigilancia enviou aos jornais a respeito do sequestro policial de Porfirio Gonçalves, além de não convencer, não desfaz a pessima impressão que o fato, aliás inedito, despertou na opinião publica. Segundo a nota em apreço o negociante não foi preso, nem tão pouco detido. Ele "esteve á disposição da Delegacia Especializada das 16 horas do dia 27 até ás 9 horas do dia 28". Apenas isto.

De sorte que um cavalheiro é, sem mais nem menos, detido, em plena rua, por um investigador tão macio que se chama Pecego, é impedido de avisar sua esposa do que lhe está acontecendo, é proibido de se entender com os auxiliares de seu negocio, é levado para a tal Especializada, onde permanece a noite inteira, sendo forçado a dormir em uma poltrona enrolado num cobertor, fica incomunicavel durante cerca de 20 horas e, a todo este conjunto de violencias, se rotula como sendo "á disposição".

Um individuo abandona o conforto de seu lar e os carinhos de esposa e filha, os interesses de seu negocio, a convivencia de amigos e parentes, dorme mal, alimenta-se pior, faz toda esta serie de sacrificios para "acompanhar a Policia nas diligencias realizadas durante a noite"!

Mas, diz o proverbio, "é mais facil pegar um mentiroso que um coxo". De fato, enquanto a nota, em seu bojo, afirma que o açougueiro de Humaitá não esteve preso e sim "á disposição", em seu introito ela diz textualmente: "A proposito da recente detenção de Porfirio Maria Gonçalves..." O criminoso sempre deixa seu bilhete de visita!

Nada justifica o arbitrio praticado, já o provamos sobejamente. Chame-se de "á disposição", denomine-se detenção ou nomeie-se como se quiser, o fato inconteste é que aquele negociante sofreu uma violencia inqualificavel e passou por um vexame desnecessario. No instante em que representantes do Povo soberano estão discutindo uma constituição, elaborada aliás dentro dos nossos rigidos principios democraticos, é justamente quando a Policia, ferindo os postulados liberais ali introduzidos, procura justificar sua prepotencia usando eufemismos que só podem ser levados á conta de completo desprezo pela opinião publica e pouco caso por aquela idéia que, lançada ao mundo com a queda da Bastilha, tornou-se o apanagio de todos os povos e que se chama — liberdade!

A nota é dada a publico como "devidamente autorizada pela Chefia de Policia". Isto implica em dizer que o chefe de Policia tomou conhecimento do fato, pesou-o bem e acabou por concordar com a nova designação para a violencia policial, ou seja, "á disposição". E' pena. Não pelo fato em si, por estarmos de ha muito acostumados a ele, mas, pela desilusão que nos proporciona de aulas que um certo professor de direito civil dava, com entusiasmo, conclamando seus alunos a defender a liberdade e a se opôr a violencia. Lindas palavras!

TIMBAU'BA.

HOJE 1 milhão DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE